

ANNO XXXVIII

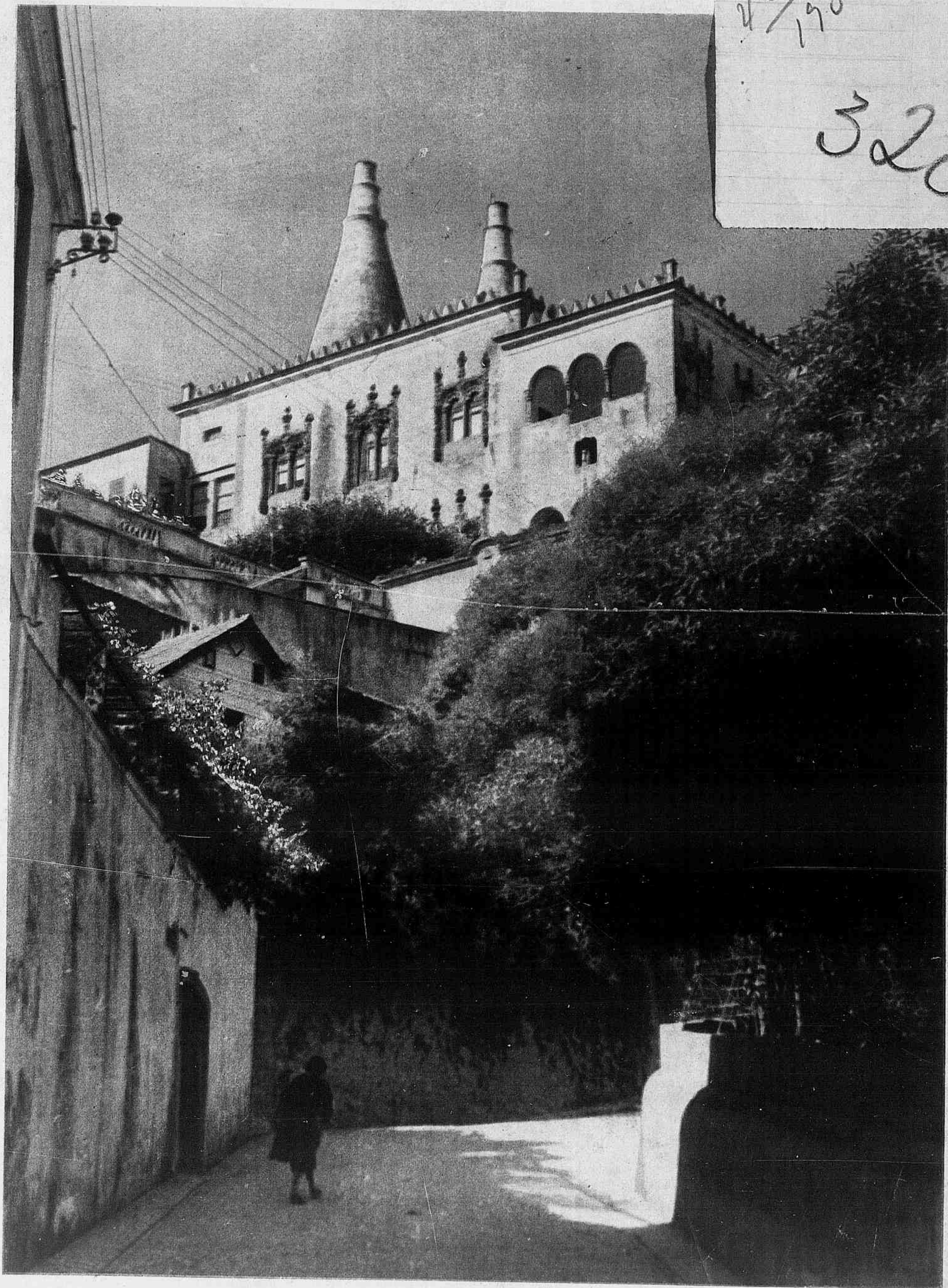
N. 43

Preço 1\$500

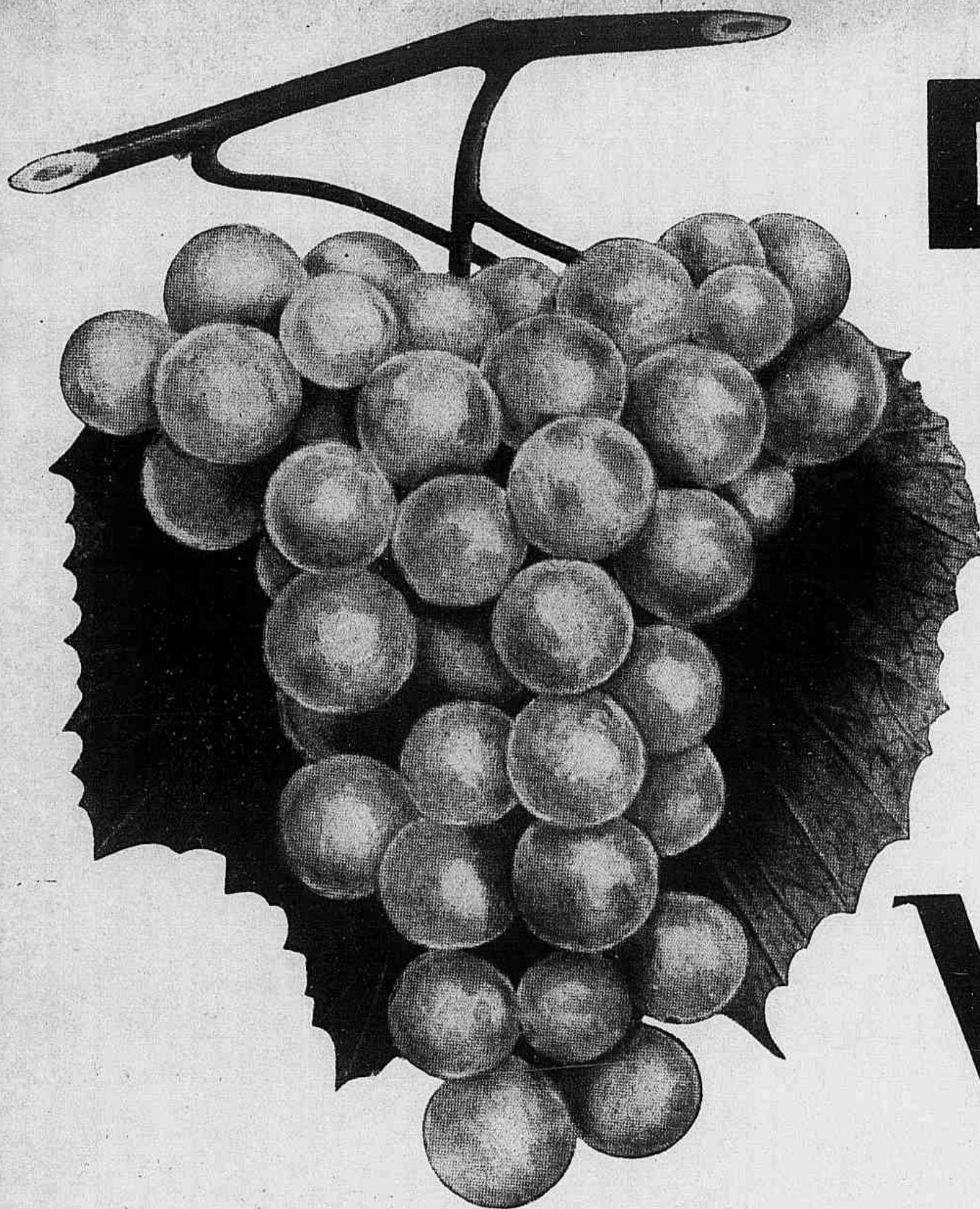
Revista da Semana

Volume
1937

328



PALACIO REAL DE CINTRA (Portugal).



**DA
UVA
AO
VINHO**

**ERGUE-SE
O PRESTIGIO
DE UM NOME**

RAMOS PINTO



QUINADO - PORTO "ADRIANO" - VERMOUTH

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 56 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1937

NUMERO 43

PORTUGAL

A HISTORIA DE PORTUGAL, que abre as suas paginas com o impeto de D. Affonso Henriques, no começo do seculo XII, atravessa as duas centurias seguintes e vae, na immediata, encontrar o Infante D. Henrique fincando no promontorio de Sagres o marco da era dos descobrimentos. De inicio, uma turba de soldados que conquistaram o que já se achava descoberto; depois, um punhado de marinheiros que foram á conquista do desconhecido. A predestinação nimbava uma ansia de ostentação de heroismo e de estabilização de uma patria com a auréola do idealismo, dictando o cyclo aventureiro da dilatação do Mundo.

Os primordios da Historia fazem resaltar as batalhas de Cerneja e dos Arcos de Val-de-Vez, com a derrota dos subditos do rei de Leão, no seculo XII. No inicio do seculo seguinte, já havia precedido á tomada de Alcacer do Sal aos Sarracenos a pagina de Navas de Tolosa, onde os cavalleiros portuguezes da Ordem do Templo defenderam o christianismo da Hespanha, esses mesmos Templarios que D. Diniz congregou, em 1319, na Ordem de Christo. No seculo XIV, dentro do decimo anno do ultimo quartel, d. Nuno Alvares Pereira, aquelle que teria de ser o Condestavel, defendia, no Combate dos Atoleiros, a fronteira do Alemtejo e D. João I gravava nas paginas da epopéa a immortalidade de Aljubarrota. A seguir, a conquista de Ceuta, que é, possivelmente, a fortuita inspiradora da Villa do Infante, erguida em Sagres em 1415 e onde o sonho de D. Henrique se corporificou em uma continua revoadas de caravellas, de asas enfunadas num adejo sobre os mares, partindo para o descobrimento de novos mundos.

Inicia-se a era da navegação. Bartholomeu Perestrelo, Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira, Gil Eannes, Gonçalo Velho Cabral, João Fernandes, Diniz Fernandes, Diogo Cão, Fernando Pó... E, para que a terra e os mares não fossem apenas de Portugal, Castella, para quem Colombo conquistára um novo mundo, assignou o Tratado de Tordesillas, que dividiu a Terra, mercê de uma linha imaginaria a passar pelos pólos, em dois hemispherios, dos quaes coube o oriental aos portuguezes. Dentro desse ambito, e depois desse Tratado, que data de 1494, Vasco da Gama encontra o caminho das Indias e Pedro Alvares Cabral descobre o Brasil.

O seculo muda. Mas o heroismo dos soldados

e dos marinheiros prosegue. No seculo XVI, Lourenço de Almeida descobre Madagascar; Pedro Mascarenhas revela as ilhas que lhe tomaram o appellido; Duarte Coelho vae á Cochinchina; Fernão Magalhães realiza a primeira viagem de circumnavegação e Peres de Andrade conta á Europa que a China existe. E os guerreiros portuguezes traçam as paginas valorosas dos cercos de Mazagão e Malaca.

No seculo XVII, Pereira Forjaz atravessa a Africa; Nicolau da Orta vae de Gôa a Portugal por terra e Antonio de Andrade emprehe a primeira viagem ao Thibet. E o heroismo guerreiro avulta nas batalhas de Montijo, do Ameixial e de Montes Claros, commandadas por Mathias de Albuquerque, pelo conde de Castello Melhor e pelo marquez de Marialva.

O espirito, através das convulsões e das conquistas, cresceu esplendidamente e collocou dentro das paginas da historia litteraria de Portugal figuras cuja grandeza o tempo não apagou, nem apagará. São assim Fernão Lopes, Ruy de Pina e Garcia de Rezende, na época medieval. O periodo classico apresenta prosadores como João de Barros e Diogo do Couto, os padres Manoel Bernardes e Antonio Vieira, os frades Heitor Pinto e Luis de Souza; e poetas como Camões, Gil Vicente, Rodrigues Lobo, Bernardim Ribeiro e Bocage. A idade do romantismo fulge com a prosa de Herculano, Camillo, Latino Coelho, Eça, Ramalho Ortigão e Oliveira Martins, e com a poesia inconfundível de Garrett, João de Deus, Guerra Junqueiro e Anthero do Quental.

Esse o Portugal que dominou o mundo, como a Grecia do seculo de Pericles, a Roma de Augusto, a Suecia de Christina, a Hollanda do fim do seculo XVII, a Russia de Catharina II, a França de Napoleão.

O momento, em que pese o desejo imperialista deste ou daquelle, é de recolhimento, de concentração de forças, para o engrandecimento proprio. Eis por que Portugal republicano é uma forja de energias, um paradigma de acção criteriosa, um modelo de realizações praticas, que não teem o objectivo das éras dos combates contra exercitos estrangeiros e das lutas contra as ondas de mares ignorados, mas que significam a orientação para a sua independencia economica, para a consolidação do seu dominio continental e do seu mundo colonial, para o seu fortalecimento progressivo, que será o inspirador do respeito alheio.

A mesma fibra valorosa e indomita dos ances-

traes vive animando a gente de hoje. Corre nas veias do portuguez de agora o sangue ardente que fluia nas dos legionarios que Junot levou a Wagram e que mereceram a consagração de Napoleão: "Não ha soldados melhores na Europa". E' o mesmo sangue dos fidalgos que morreram sem saber o destino de D. Sebastião em Alcacer-Kibir. E' o mesmo dos heroes do Bussaco e dos sacrificados de Armentières, no seculo XIX contra os francezes, no nosso seculo pela França.

Esse o Portugal vanguardeiro, que com D. Afonso V, com D. Manoel I e com Filipe III codificou a legislação através do monumento juridico das Ordenações. O Portugal credulo e bom, que tinha a ingenuidade de pensar na resurreição de D. Sebastião e que esteve por acceitar a sua reencarnação no embuste do "rei" de Penamacôr, do "rei" de Ericéira, do pasteleiro do Madrigal e do calabrez Catizoni; o Portugal surpreendente, onde D. Pedro fez Ignez ser rainha depois de morta, transportando-a de Santa Clara de Coimbra para o mosteiro de Alcobaça que D. Affonso Henriques fundára; o Portugal que tráz no rendilhado da architectura a era dos mouros e que ainda mostra em S. Pedro de Balsemão, como uma velha basilica dos visigodos, o seu mais antigo templo christão; o Portugal da padeira de Aljubarrota, da Maria da Fonte e da Severa; Portugal manuelino dos Jeronymos; Portugal gothico do mosteiro da Batalha; Portugal elegante das *seasons* balnearias de Cascaes, de Espinho e de Figueira da Foz; Portugal das mulheres lindas de Ilhavo; Portugal humilde das varinas de Lisboa e das tricanas da Beira; Portugal pittoresco das paisagens de encantamento, desde a nevada da Serra da Estrella ao aranhol liquido da ria de Aveiro; Portugal das mattas de choupos e das capas pretas de Coimbra, poetico e prosaico a um tempo, original ou não, asomado e pacifico, religioso e profano, alegre no canto do rouxinol e triste na amargura dolente do fado, com seus "palheiros" horribes do littoral baixo e os seus poemas de pedra, seculares e incomparaveis, que são cathedraes e conventos, torres e castellos, fortalezas e tumulos que enchem com a immortalidade da Arte a terra heroica e immortal.

Esse o Portugal que tem a gloria do Passado, o orgulho do Presente e a certeza do Futuro!

Antonio Faria

Uma especie de mendigo

conto de JEAN BAUX

O HOMEM está sentado num banco, com mais dois ou tres, proximo ao portão do quartel. Um clarim annuncia a hora da sopa. Os pobres diabos têm de esperar que os soldados terminem a refeição; depois é que são convidados a entrar no pateo; e junto ao corpo da guarda enchem-lhes as latas velhas que levam consigo e que lhes servem de louça. E dão-se então algumas cotoveladas, alguns empurrões, pois cada um quer ser o primeiro a estender a lata, na esperança de assim o servirem melhor...

Entre esses irmãos de miséria reina uma hostilidade vigilante. Dir-se-ia que todos elles têm qualquer coisa de grave a defender: o nome, a situação ou até a carteira. Nada disso: apenas o appetite. Mas é então que o homem se torna o lobo do homem, qualquer que seja a sua condição, o seu grau de cultura, a sua intelligencia ou a sua parvoice.

Travam-se discussões entre os homens, velhos ou moços, e em que as proprias mulheres entram com vehemencia. Pedro, que ainda não conhece bem aquelle meio, olha os com-

panheiros; e estes, que vêem nelle unicamente um desconhecido, um novo, olham-no sem benignidade. E' mais uma bocca. E por causa della, não ficará a ração diminuida?

Pedro chegou cedo, por não saber a hora a que se distribuia a comida. Vendo um velho que esperava, ficou esperando tambem. Como aquelle companheiro de acaso, depoz no chão, junto ao tronco duma arvore, um pacote contendo alguns frangalhos. E sentou-se no banco, collocando ao lado a lata de conserva que encontrara num caixote de lixo e lavara na sargeta.

Pouco a pouco vae-se o grupo avolumando. Pedro escuta dois maltrapilhos que trocam theorias politicas e economicas. Tambem elle, noutro tempo, se interessava pelas questões sociaes. Mas agora, para que? Ao cabo dalguns segundos deixa de escutar. Medita.

Era artista, pintor. A enfermidade o arruinara. Tentou vender por qualquer preço os quadros que lhe restavam no atelier. Debalde. E os amigos, pobres todos elles, não o podiam ajudar. Da dificuldade de viver passou á miséria. Os credores penhoraram-lhe tudo. Realmente a lei lhe permittia que conservasse os instrumentos de trabalho, o leito, uma mesa de trabalho, uma cadeira... Como, porém, o proprietario o poz na rua, Pedro vendeu a resto de barato a mesa, os cavaletes, os pinceis, as tintas e tudo o mais.

Não podia requerer o soccorro devido aos sem trabalho. As profissões liberaes são, se não excluidas, pelo menos afastadas dessas generosidades democraticas; e o auxilio, se chega a vir, é ao cabo de toda a sorte de complicações.

Agora, Pedro é uma especie de mendigo, nada mais. No entanto... Gozara de bella nomeada depois do Salon de 1930, onde obtivera a medalha de prata. Vendia bem vendidos todos os quadros que podia produzir. Tinha o seu automovel, de que os amigos se serviam frequentemente, sobretudo um tal Carlos Birette, rapagão de magnifica estampa e modo de vida um tanto por definir... Esse Birette, aporadamente vestido, cheio de im-

Seja Linda —Rosto e Corpo!

**PALMOLIVE CONSERVA
TODO O CORPO TÃO
LINDO COMO O ROSTO**

Quando a pelle de *todo o corpo* é suave e lisa...quão attrahentes nos parecem as modas de hoje! E agora a senhora pôde muito bem cultivar esse encanto; pratique os simples tratamentos embelezadores com Palmolive, feito com os balsamicos oleos de oliva e de palma, e recommendado por 20,723 especialistas em beleza em todo o mundo.

Pela manhã e á noite, faça uma massagem no rosto, no pescoço e nos hombros com a luxuriante espuma do Palmolive—veja como limpa os poros e deixa a cutis fresca, rosea e sadia.

EMBELEZE TODO O CORPO...

Faça do seu banho diario um verdadeiro tratamento de beleza: Esfregue todo o corpo com a suave espuma do Palmolive. Enxague-se e seque-se. Como se sentirá limpa, fresca, radiante!...



O SEGREDO DO PALMOLIVE

O Palmolive é feito da mistura secreta, sem um átomo de gorduras animaes, dos balsamicos oleos de oliva e de palma. E' por isso que, além de limpar a cutis, a conserva tão bella e juvenil. Comece seus tratamentos de beleza com Palmolive hoje mesmo.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES!

O dr. Roy Dafoe, tutor das famosas Quintuplas Dionne, diz:

"Ao nascerem, e por algum tempo depois, as Quintuplas foram banhadas com Oleo de Oliva. Quando chegou o momento de começar a banhal-as com agua e sabão, d'entre todos os sabonetes escolheu-se o Palmolive."

Allan Roy Dafoe

Escolha o sabonete Palmolive, e o seu filhinho terá uma cutis lisa e sadia através dos annos.



As Quintuplas Dionne nasceram no Canada, em Maio de 1934. É a primeira vez que cinco gêmeas sobrevivem. O dr. Dafoe é o medico que as salvou, e o que as cuida e protege sempre. Chamam-se Cecile, Yvonne, Emilie, Annette e Marie.

442 PH



PORTUGAL — Aveiro: prôa de uma barca.

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar-a!

portancia, tinha sempre qualquer coisa a vender ou a comprar. Um almoço com um ministro ou um commanditario para certo negocio de vulto que ia lançar... entrevistas marcadas com engenheiros, empreiteiros ou conselheiros municipaes... visitas a terrenos que iam ser divididos em lotes e vendidos a prestações... tudo isso o tornava um homem occupadissimo e de incontestavel prestigio. Um dia, tirava do bolso maços de notas de mil francos, no dia seguinte ia ter com Pedro, para lhe dizer:

— Meu velho, estou ahi com um negocio de primeira ordem. Lucro certo e enorme. Precisei de entrar com cem mil francos e por isso fiquei momentaneamente desprevenido. Podes me adiantar cem francos até amanhã? Além disso, escuta: tenho que levar Dubrou a visitar uma fabrica em Gagny. Dubrou, não sabes? O grande industrial. Roubaram-lhe esta madrugada o automovel. Podes me emprestar o teu?

E Birette partia com os cem francos e o automovel.

Quando começou para o artista o descalabro, Birette propoz-lhe a compra do automovel. Levou-o sem o pagar. E levou ao mesmo tempo Margarida, a linda e suave Margot que ha dois annos se tornara a companheira do pintor e participara da sua gloria nascente. Da miseria não se participa com tanta facilidade...

Pedro pensava em tudo isso, quando o ruido duma lata cahida do banco o chamou á realidade presente. Os outros vagabundos encaminhavam-se para a sopa. Seguiu-os sem pressa, carregando ao hombro a trouxa de farrapos. Recebeu a sopa como os outros, voltou ao banco. E, terminada a refeição, procurou pelos bolsos uma ponta de cigarro e voltou ao seu devaneio, olhando as fumaças azuladas que subiam...

A tarde descia sobre as folhas amarellas que cahiam, uma a uma, como as illusões cáem sobre outras illusões mortas. Os mendigos tinham partido, sombras pallidas no ar cinzento do fim do dia, com a tristeza e o cansaço que inflige ás almas o destino incerto dos seres isolados.

Os carros desfilavam sem interrupção, abrindo os grandes olhos de fogo para a noite nascente. Um delles, que adernava como um barco avariado, veio parar á beira do passeio. Immediatamente Pedro o reconheceu. Era o seu "seis cylindros". Levantou-se e foi vel-o de perto. Ao volante, Birette; e, ao seu lado, Margot.

Birette desceu, enfurecido:

— Que porcaria de carro! A que horas vamos chegar a Fontainebleau!

Immovel, Pedro olhava... A sua companheira, o seu automovel, o seu amigo... As horas felizes, a celebridade, a fortuna, o Salon... Trabalho, alegria, afagos... Os meirinhos, o abandono, a solidão... As suas recordações executavam uma sarabanda; e as carruagens passavam, nodoas de luz e nodoas de sombra, por diante dos seus olhos a piscar...

— Escuta, meu bem... disse Margot— Talvez esse homenzinho te possa ajudar...

Pedro adiantava-se, hesitante; Birette soltou uma risadinha de desprezo:

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjões, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

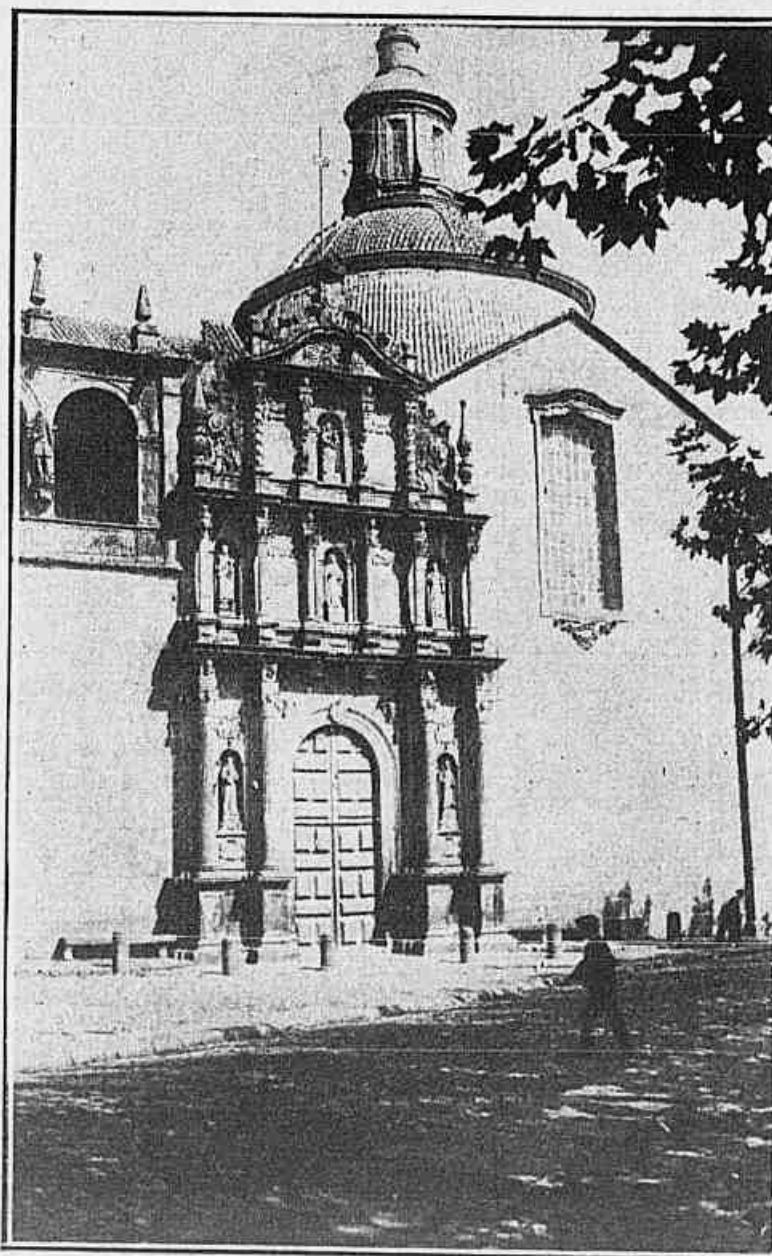
Trate-se
Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— Ajudar-me? Não creio que elle entenda muito disto... Em todo o caso, vejamos.



Sem responder, Pedro erguia a capota, examinava rapidamente, corrigia o defeito.

— Prompto... disse elle. — Podem andar.

Aquella voz... Margot estremeceu, fez-se pallida, e Birette, que ia entrar para o carro, virou-se de repente. Logo, porém, retomava o sangue-frio, procurava miudos no bolso. Offereceu um franco a Pedro que, sem o olhar, voltou para o banco.

O automovel largou, mas Birette e Margot machinalmente se voltaram. Foi então o desastre. Apanhado por outro carro, o automovel foi tombar violentamente sobre o passeio. Acudiram transeuntes, cercaram o "seis cylindros."

Ao volante, com o peito arrombado, jazia Birette sem accordo. A linda Margot, com o rosto todo rasgado por estilhaços de vidro, soltava gritos agudos.

— Que foi? que foi? perguntou um curioso a quem os outros, em magote, impediam de ver.

Pedro deu de hombros:

— Nada de extraordinario: um sujeito que está batendo a bota.

CASA KOSMOS

RUA BIRETA 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

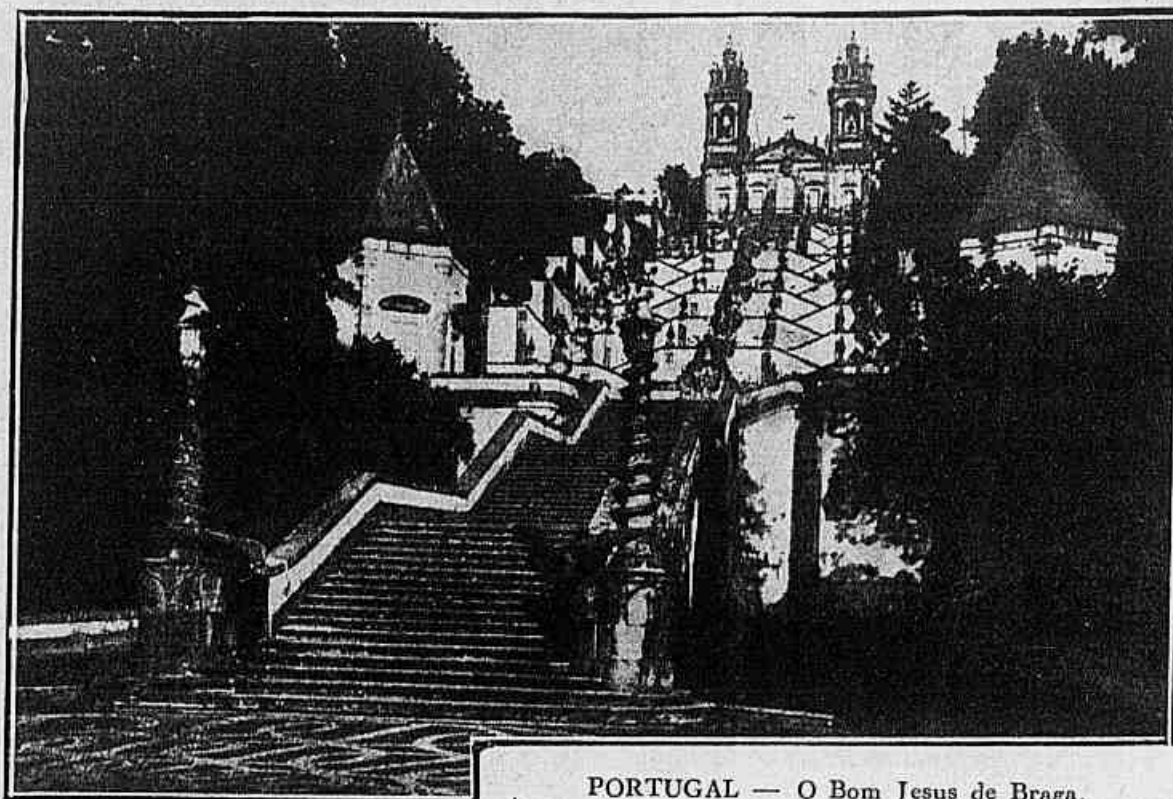
A machina de ganhar

Tem-se apresentado ultimamente nos casinos da Côte d'Azur um cavalheiro perfeitamente correcto, só-zinho, que se senta á mesa

da roleta e faz o seu jogo como outro qualquer. "Como outro qualquer" é um modo de falar, porque as paradas do jogador desconhecido dão sempre certo.

Segundo o semanario Aux

Ecoutes a sorte desse gentleman inquietava os banqueiros, parecendo-lhes mais que suspeita. Assim elles deram parte do caso á policia opinando que se devia tratar dalgum espertalhão, inven-



PORTUGAL — O Bom Jesus de Braga.

tor duma nova fraude. Verificou-se, porém, que o jogador era homem de perfeita honorabilidade. O que assim o fazia ganhar era um "systema". Passava elle os dias em casa, diante dum quadro de roleta, sobre o qual fazia oscillar uma especie de pendulo que abrangia os trinta e seis numeros. E esse pendulo

lhe indicava seguramente os numeros em que havia de jogar.

Que haverá de verdade em tudo isso? Uma série de acasos impressionantes, a

solução dum problema semelhante ao da quadratura do circulo, ou a morte definitiva da roleta? Esperem os interessados, que de certo em breve o saberão.

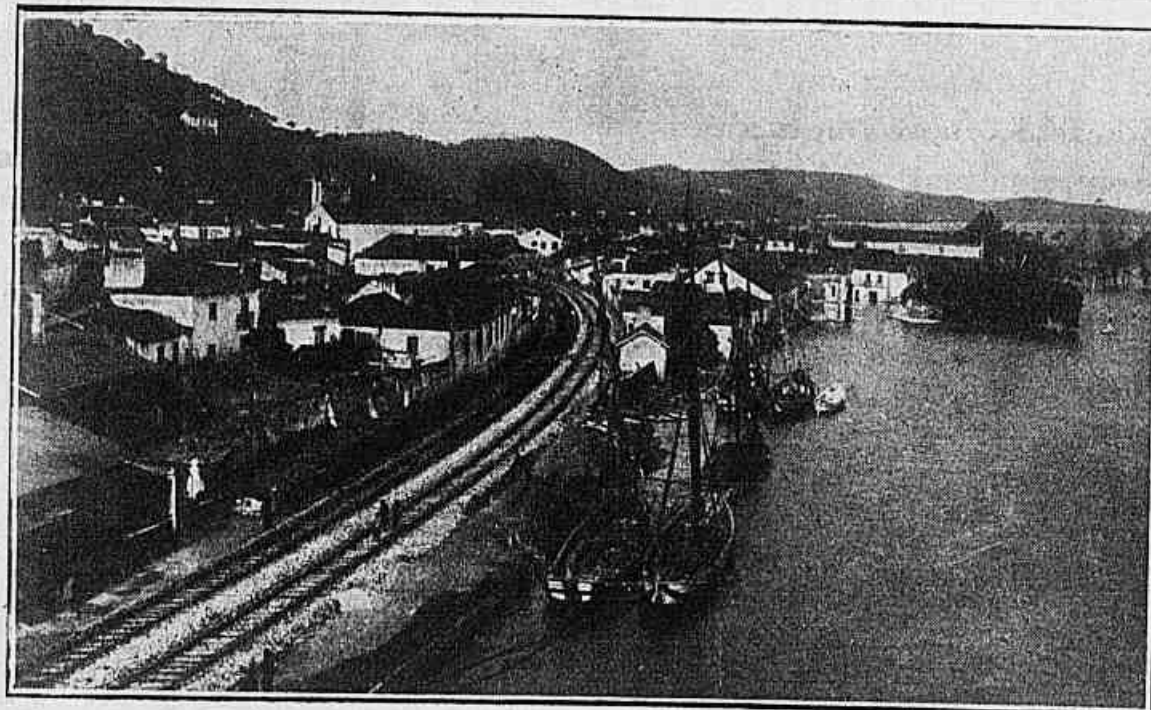
DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X, Diatermia, Infra-vermelho. Iónisação.

Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598

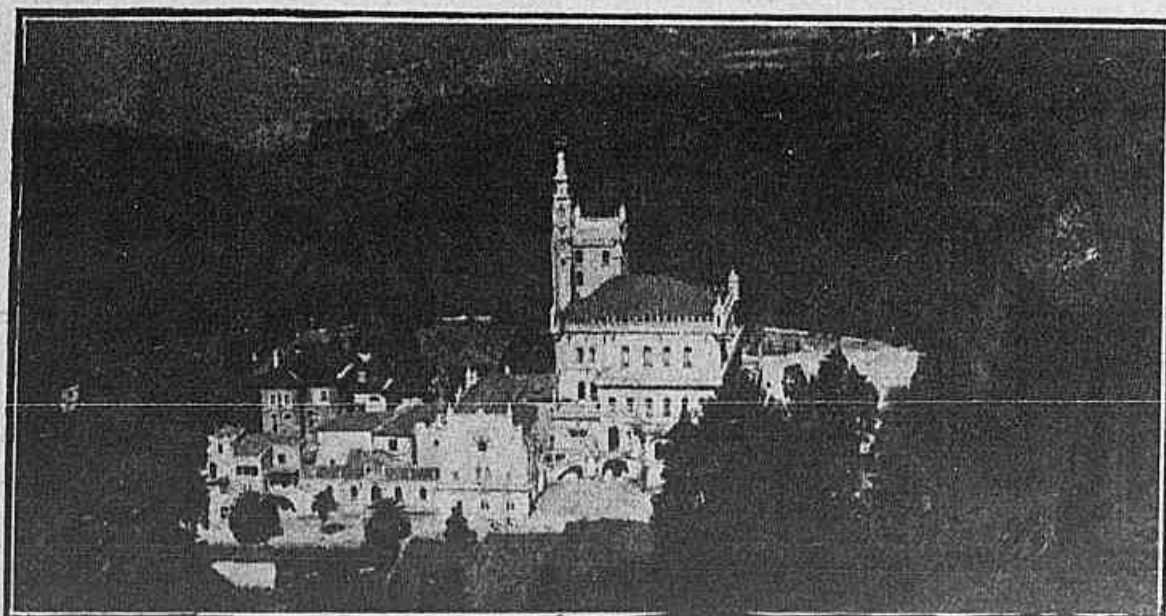
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.



PORTUGAL — Ribeira de Santarem.



PORTUGAL — Hospital de Vianna do Castello.



PORTUGAL — Vista do Bussaco.

DOUTOR, MEU FILHINHO PESA TÃO POUCO!

ESTÁ MAL ALIMENTADO. DÊ-LHE MINGAU DE QUAKER OATS DIARIAMENTE.

A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÉS DEVE CONTER FERRO, COBRE E A INDISPENSÁVEL VITAMINA B. QUAKER OATS...

...CONTEM ESSES MINERAES. FORTALECE OS DENTES, OS OSSOS E OS MUSCULOS.

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias



PORTUGAL — A celebre Universidade de Coimbra.



PORTUGAL — Panorama de Coimbra, sobre o Mondego.

A tartaruga de Maximo Gorki

Um pescador de Kocella, localidade que fica perto de Palermo, retirou o mez passado da agua uma tartaruga de peso superior a 98 kilos. Examinando o animal, encontrou na carapaça uma inscripção mysteriosa. O professor publico da localidade copiou aquelles dizeres e enviou-os á Academia de Inscripções e Bellas Artes.

A inscripção era em russo e rezava assim:

"Puz em liberdade a minha tartaruga Toto a 1 de Maio de 1922. Pesa ella 52 kilos,

mede 90 centímetros de comprimento e come de bom grado sardinhas. Maximo Gorki. Capri."

O grande escriptor russo viveu em Capri longos annos.

Consolação

De vez em quando levantam os nossos jornaes uma grita... contra os barulhos da cidade. Esse mal não afflige, porém, apenas os habitantes do Rio de Janeiro. Se em Londres se estabeleceu, no centro urbano, a "zona de silencio" a partir das 23 horas e a qual se deverá ir alargando até se implantar em todo

o perimetro urbano, outras cidades combatem os ruidos mais ou menos incommodos sem grande esperanza de os attenuar consideravelmente...

Em Nova York procedeu-se recentemente a uma investigação no sentido de determinar as causas principais de tal inferneira. Assim, pelo numero de queixas registadas, 11.068 ao todo, se verificou que 4.016 ou

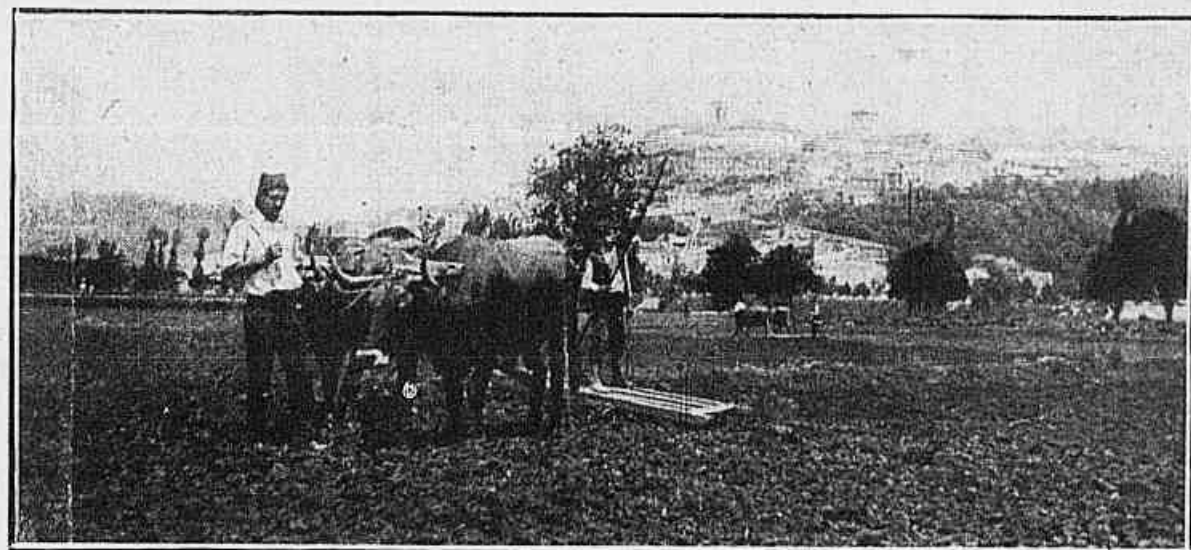
sejam 36.28% provinham da circulação de cargas pe-



sadas, alarmes, escapamentos livres, freios, apitos de policiaes, motocicletas; 1.801 ou 16,29%, de trens aereos, metropolitano, bondes; 1.367 ou 12,34%, de allos-falantes em casas particulares ou estabelecimentos commerciaes; 1.023 ou 9,25%, de entregas ou

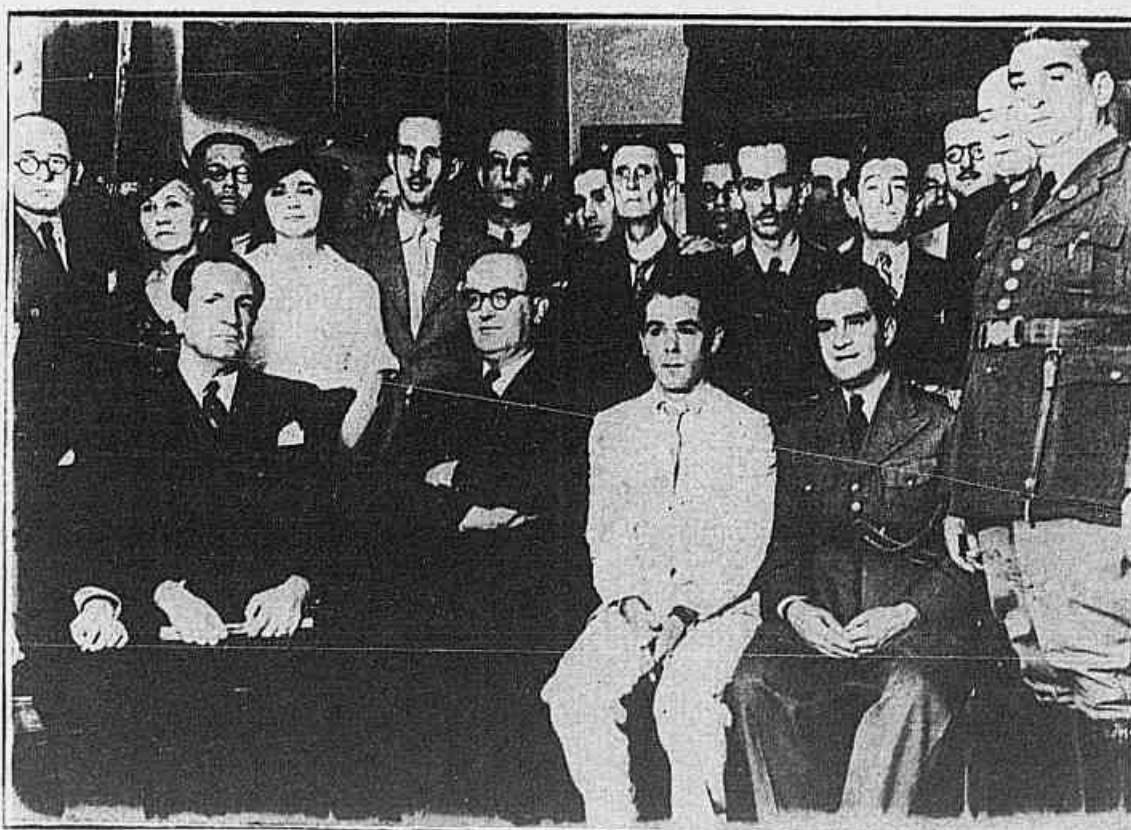
collectas a domicilio: leite, gelo, cinza, lixo; 916 ou 8,28%, de apitos e sinos. Houve ainda 819 queixas motivadas por trabalhos de construcção, 805 por miados e latidos, e 321 por diversas outras causas.

Como se vê, a barulheira não constitue um flagello exclusivamente carioca.



PORTUGAL — Nos campos de Coimbra.

CENTRO CARIOCA



Aspecto da installação do Departamento de Urbanismo do Centro Carioca, na data anniversaria do dr. Paulo de Frontin, que foi seu presidente de honra e cujo retrato foi então inaugurado.

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE ?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. AS PILULAS ALOICAS contém os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem, sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

- 1.ª — Não causam nauseas nem colicas.
- 2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
- 3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
- 4.ª — Estimulam suavemente a acção do figado.
- 5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
- 6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & C. Ltd Caixa postal n.º 2453. — São Paulo.



Cronica de Paris

TEM-SE o direito de pensar que a Exposição teve uma feliz influencia nas colleções apresentadas pelos grandes costureiros de Paris. São ellas, talvez, as mais bellas e ricas que se tenha visto nestes ultimos annos.

Para o sport e para de manhã, o bom-gosto e a logica exigem uma bella simplicidade alliada ao conforto e á boa qualidade dos tecidos. As toilettes para a tarde e para a noite permitem uma ostentação de elegancia sem igual, na

qual novos cortes e detalhes originaes de guarnições provocam admiracão. Os caracteristicos da linha do dia encerram-se particularmente nestes tres pontos: saias encurtadas, cinturas mais altas; corpos muito subidos, mas com hombros quasi normaes. Para a noite, encontramos tambem numerosos corpinhos muito subidos na frente, mas muitos tambem com decotes quadrados ou em bico; as saias ajustadas dos quadris aos joelhos, alargam-se então numa muito graciosa roda.

Para o sport e de manhã, os costumes e *deux-pièces* obteem o maximo de successo. Os casacos são curtos, sem cinto, levemente ajustados na cintura; muitos fecham até muito alto; as saias são em geral rectas e simples. Capas, *manteaux* longos ou $\frac{3}{4}$ completam muitos *ensembles* duma maneira muito pratica.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —



Vestido para a noite de velludo cellophane "Papillon de Nuit" azul escuro. A capa-écharpe de tulle do mesmo tom com borboletas incrustadas.

são um pouco trabalhadas a dar-lhes certa importância, sem alargal-as em excesso; emfim as saias nos hombros de maneira tancia, sem alargal-as em amoldam-se nos quadris

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

Os coloridos quentes e alegres, que não se viam ha muito tempo, surgiram novamente. Os vestidos teem o aspecto muito diferente do que estavamos habituadas a ver, pelo facto das cinturas subidas, extremamente amoldadas; as blusas são franzidas ou *drapées* na golla, sempre bastante subidas; as mangas, igualmente ajustadas



"Fine Mouche" é o nome deste interessante vestido de etamine rendada (preta), botões de setim preto.

Os Perfumes da Elite!



ROGER & GALLET

FLEURS D'AMOUR
PAVOTS D'ARGENT

PÓ DE ARROZ - LOÇÃO
EXTRACTO - BRILHANTINA

PÓ DE ARROZ - SANTAL - ANTHEA



"Lointaine" foi baptizada esta toilette de velludo preto, guarnecida com triângulos de renda grossa, branca.

e alargam-se levemente para baixo. O costume para a tarde, porque os costumes continuam a ser usados em todas as horas do dia, tem casacos de todos os comprimentos, desde os mais curtos até uma espécie de *redingote* deixando passar sómente quatro a cinco centímetros da saia.

No entanto um comprimento intermediário é

o mais empregado. As blusas são de uma riqueza extraordinária de trabalho e de tecido, conferindo ao *ensemble* um aspecto elegante e permitindo em certos casos usá-las para as saídas da noite; são executadas em preciosos *lamés*, se-fins ou brocados sumptuosos, assim como nas mais diaphanas rendas.

Os *maneaux* nunca teem

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

uma roda exagerada; as saias, levemente *en-forme*, cruzam de uma maneira confortável.

MARINETTE.



"Bonne aventure" é o nome que Francis et Fernand puzeram neste seu modelo para a tarde em tecido "Clair de Lune", cloqué de seda nuançada, indo do castanho ao branco.



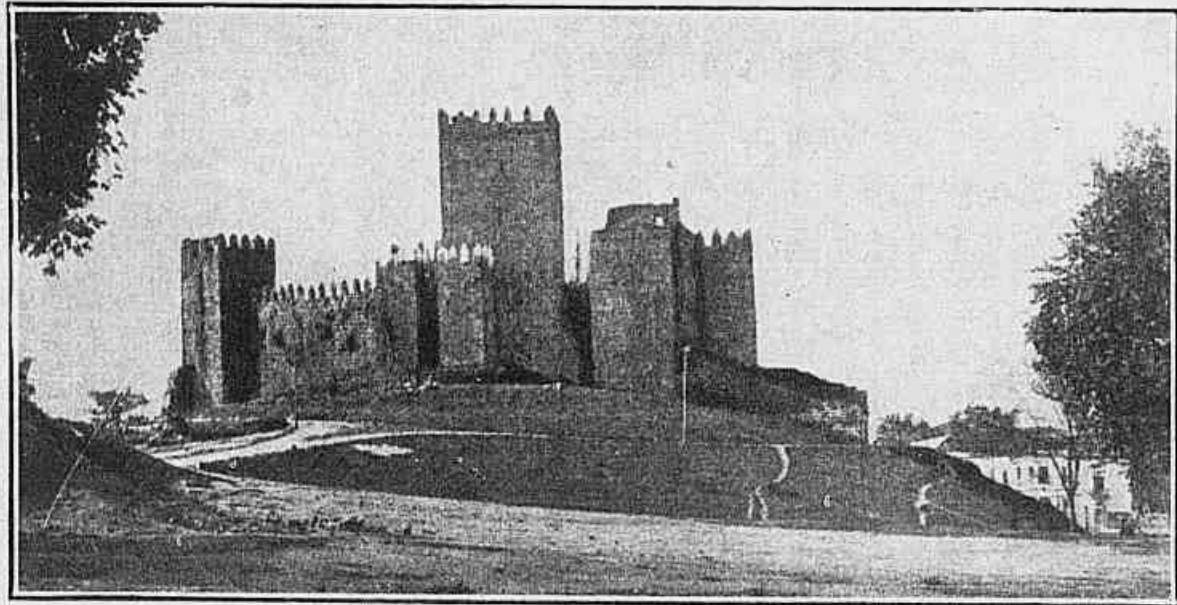
Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL



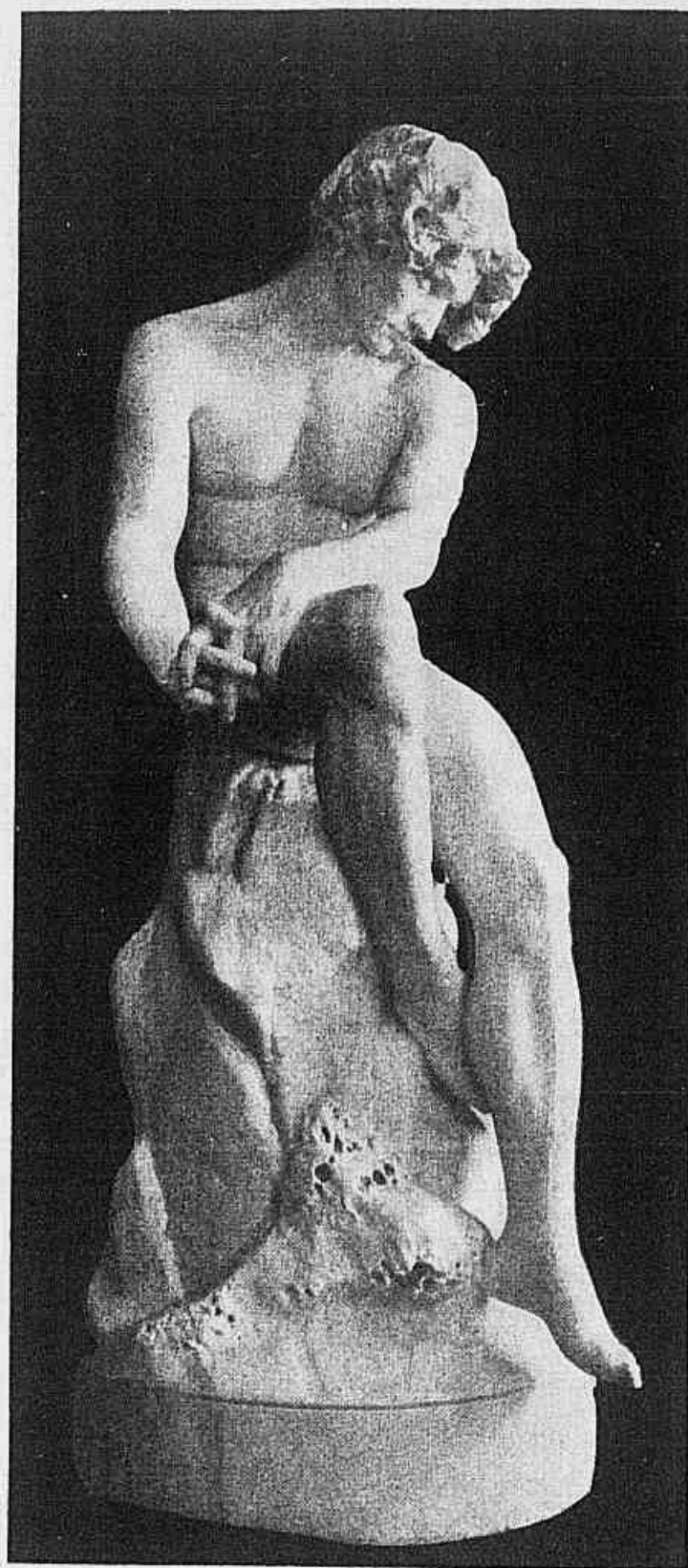
PORTUGAL — O castello de Guimarães.

dá a cifra mais baixa: 20; e a Esthonia a mais alta: 276.

Gataria

Em varias cidades turcas estão sendo exterminados os gatos por ordem do Governo. Pelo menos os que passeiam pelas ruas andam agora em sério perigo. Arriscam-se a ser capturados e logo depois destruídos — embora scientificamente e sem soffrimento, graças aos cuidados da Sociedade Turca de Protecção aos Animaes.

A Municipalidade de Istambul dá um premio a quem lhe levar os despojos dum gato surpreendido em vagabundagem. E tal medida realmente se impunha, porque as ruas da cidade andavam infestadas de bichanos de todas as raças, sobretudo daquella que denominamos "Telhado". Encontravam-se esses animaes por toda a parte, até nas casas de espectáculo. E pelas ruas embarçavam o



PORTUGAL — "O Desterrado", de Soares dos Reis. (Museu Soares dos Reis).

A população das prisões

Quantos "moradores" contam as prisões do mundo inteiro?

A Comissão Internacio-

nal Penal e Penitenciaria foi encarregada pela Sociedade das Nações de recensear os presos de oitenta e oito paizes. Eis os resultados obtidos até Julho ultimo:

Na Inglaterra, ha 29,9

presos por 100.000 habitantes; na Polonia, 150; na Allemanha, 157 (sem contar os detidos nos campos de concentração); na Lithuania, 162.

O Estado Livre da Irlanda

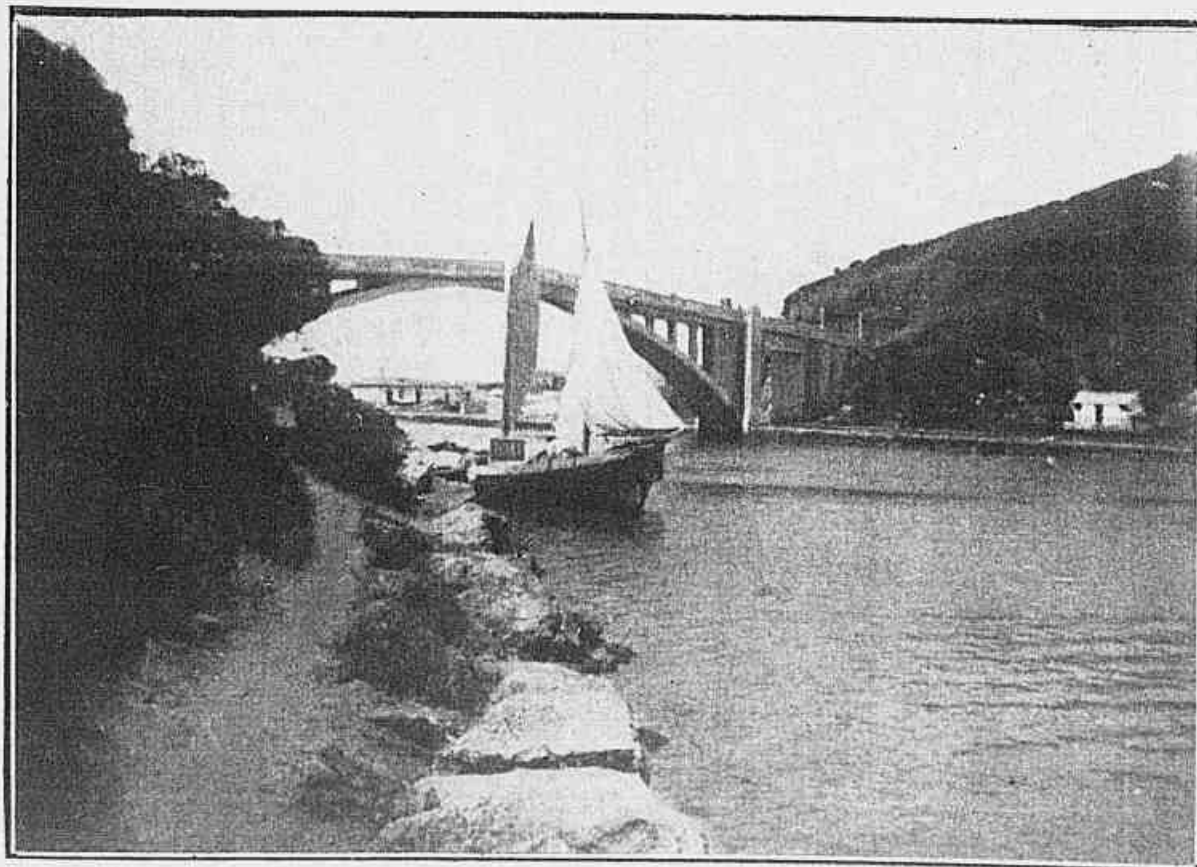
Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

A "Revista" em Cabo Frio



A ponte Feliciano Sodré sobre o canal do Itaipu.

(Photo de Murilo Marques)



transito, porque andavam em grupos, ás duzias, sem fazer o menor caso dos vehiculos.

Tratava-se de utilizar industrialmente as pelles de toda essa gataria. Em todo o caso, uma vantagem se

tirava, desde logo, de tal exterminio: o de se provar que os subditos de Mustapha Kemal Statürk não são tão supersticiosos como outros povos, para os quaes matar um gato forçosamente atráe a adversidade.

NÃO QUER ENVELHECER?

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca de estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi e Cia. Ltda. — Caixa Postal 2463 — S. PAULO.

Seis pares de
gêmeos

Muito se tem fallado das cinco irmãs Dionne, ás quaes nenhuma homenagem de curiosidade hoje falta, nem mesmo a de terem ficado ricas. Ha, porém, outra família não menos notavel e da qual os jornaes deixaram até agora de se occupar devidamente.

Assim o faz notar o periodico Life de Nova York; e passa a dizer de quem se trata. O sr. Fifield, de East Thompson, estado de Connecticut, conta 57 annos de idade e sua esposa 55. Tiveram 15 filhos, 12 dos quaes estão vivos. Só uma filha, Carlota, actualmente com 6 annos, veio ao mundo sózinha; todos os outros são gêmeos: Clare e Della, de 9 annos; Helen e Harriet, de 7; Paul e David, de 5; Franklin e Eleanor, de 5 mezes.

A mais velha, Marguerite, com 11 annos de idade, perdeu recentemente a irmã gêmea.

Solteironas

E' sabido que na Inglaterra a população feminina excede consideravelmente a masculina. Essa differença anda por cerca de dois mi-

lhões. Dahi o grande numero de solteironas cuja influencia se faz sentir na opinião publica — e nos resultados eleitoraes. E eis por que ul-

timamente se formou um movimento tendente a mostrar que a mulher não casada

soffre grande desvantagem em relação ás que são esposas e mães, e a pedir que lhes

seja concedida uma pensão dos 50 annos por diante.

Se alguns organs da opinião acham exagerada e em muitos casos perniciosa essa protecção — porque induziria muitas moças a ficarem solteiras, de proposito para depois a gozar — não ha quem não reconheça a neces-

sidade e a justiça de se melhorar a sorte das pessoas em questão. E alguns districtos, como o de Grays, no Aurrey, estão já mandando construir predios com pequenos apartamentos extremamente modicos e que serão exclusivamente reservados ás solteironas.

Cabelleireiro "FRANZ"

(Anteriormente: Becco Manoel de Carvalho 16).

PERMANENTE desde: 35 \$ 000
TINTURA desde: 20 \$ 000

Diversos Systemas. Enrolamento pelas pontas, com e sem Electricidade, e Systema a vapor. Chegou o ultimo Typo Apparelio famoso allemão "Ideal". Marcel — "Misc-en-plis". Manicure, Corte, Massagem do Rosto

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (elev.) — TEL: 22-0911



PORTUGAL — Figueira da Foz. Vista da margem esquerda do Mondego.



PORTUGAL — Vista de Castello Branco.



PORTUGAL — O Santuario de Nossa Senhora dos Remedios, em Lamego.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

CLINICA DE PROTHESE MODERNA
E DE RIGOROSA PRECISÃO

(NÃO SE ACCEITAM TRABALHOS COMMUNS)

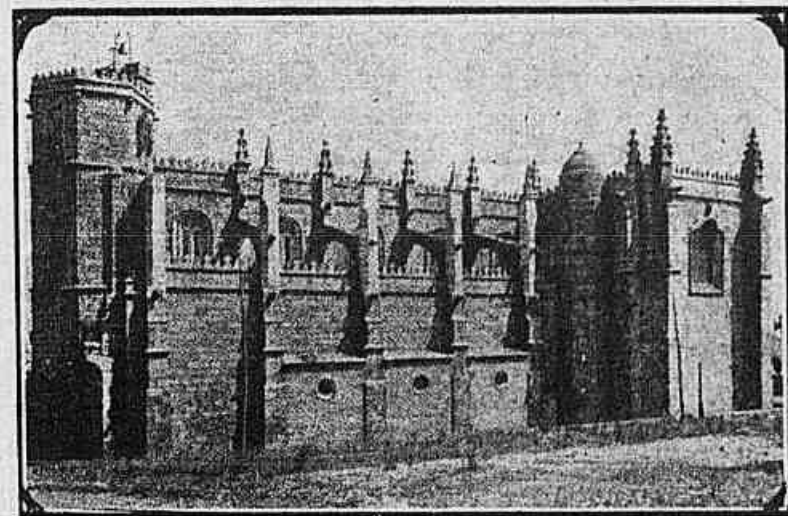
PONTES
MOVEIS:

SYSTEMA ROACH, ACKERS, NESBIT e TIMBEL, EXECUTADAS SEM APPARENCIA DE OURO OU DE PLATINA E SEM VÉO DE PALADAR, QUANDO DENTADURAS COMPLETAS.

Os MAIS HABEIS E MAIS MODERNOS TECHNICOS DA AMERICA DO NORTE, CONTRATADOS, POR UM ANNO, EM NEW YORK, EXCLUSIVAMENTE PARA OS NOSSOS SERVIÇOS.

As maiores, melhores e mais modernas installações do Brasil.

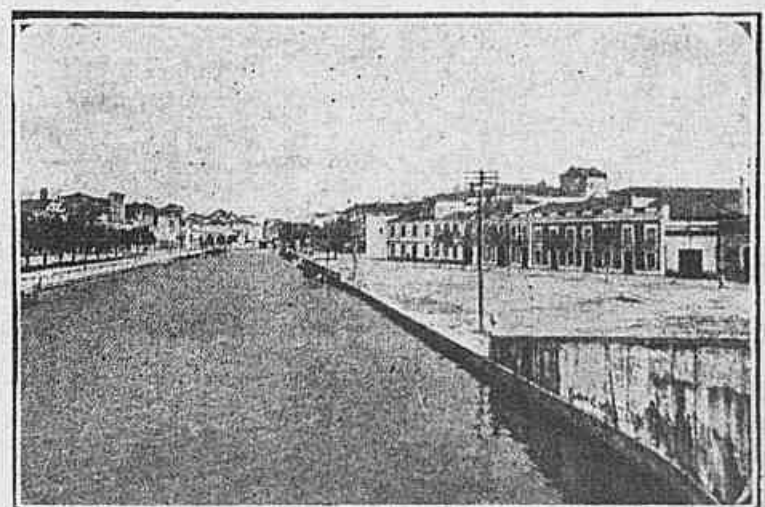
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A
(CINELANDIA)



PORTUGAL — A Sé da Guarda.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



PORTUGAL — Os canaes de Aveiro.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellae do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251\$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196\$000, além de Rs. 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603\$800 distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1— Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- 2— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- 3— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4— Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

“A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA”

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O mais antigo dos Museus

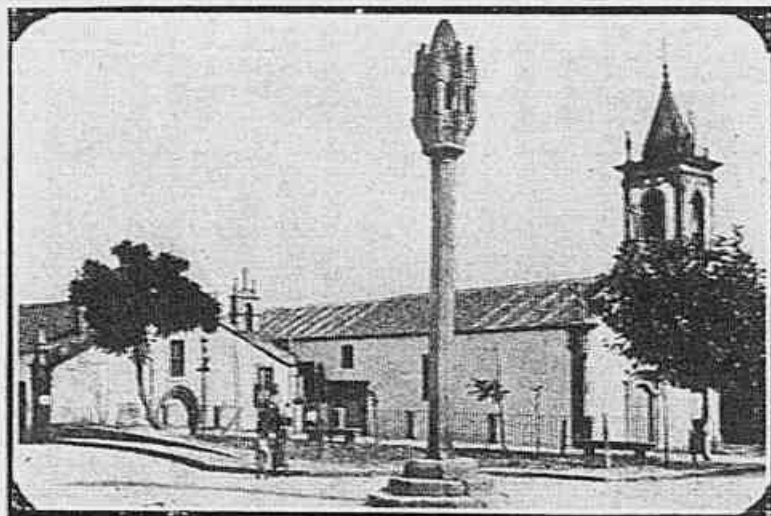
O mais antigo museu do mundo é o da cidade de Nara, no Japão.

Fundado no anno de 756—vae, portanto, fazer brevemente doze seculos — esse decano do genero abriga preciosas colleções mineraologicas, botanicas e ethnographicas. Alli se encontram amostras de todas as madeiras indigenas, um riquissimo herbario, objectos de arte, productos da industria nipponica desde o seculo VIII, porcelanas, tecidos, bronzes, esmaltes e muitas outras curiosidades.

A fim de evitar que a trepidação do solo destrua

aquelles frageis vestigios do passado, é praticamente vedado o accesso de visitantes ao museu de Nara. Mas uma vez por anno alli vae uma commissão de especialistas examinar todas as peças

e resolver quanto ás medidas necessarias á sua conservação. E então alguns privilegiados conseguem a permissão de penetrar, na ponte-dos-pés, naquelle santuario vetustissimo.



PORTUGAL — O pequeno de gaiola, de Pinhel.

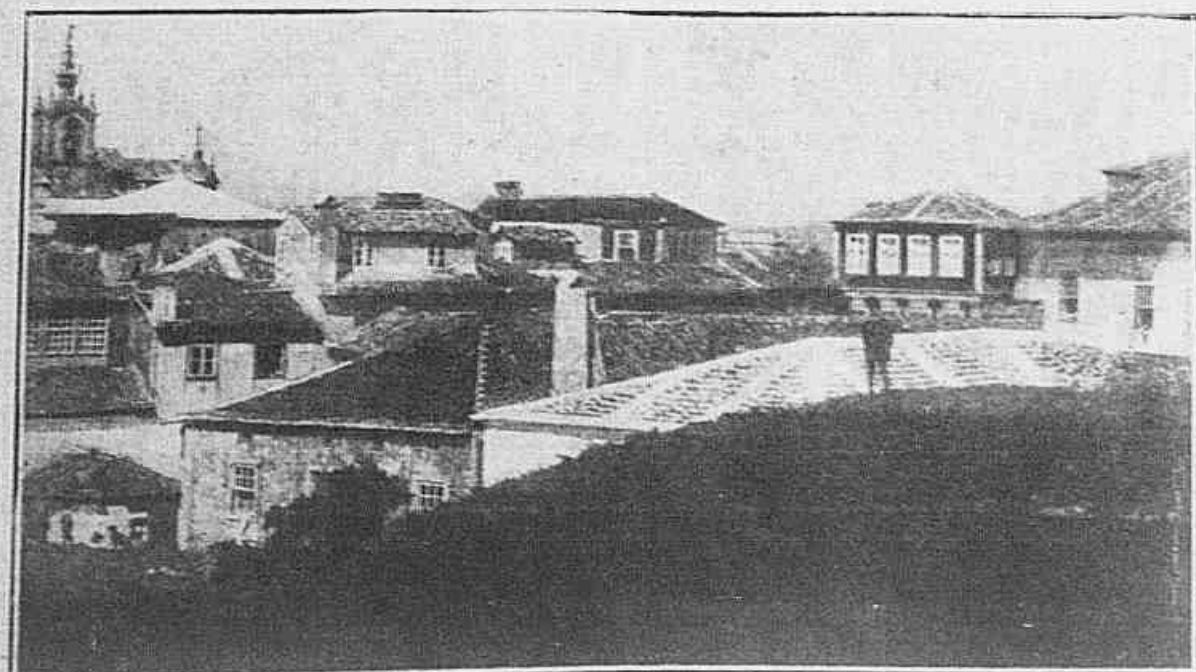
A casa de Haendel

Varias agremiações intellectuaes e de amigos da musica estão tratando de adquirir em Londres a casa onde falleceu, depois de nella haver morado trinta e quatro annos, o famoso compositor Haendel.

Nascido em Halle, em 1685, filho dum medico-barbeiro que então contava 65 annos, Jorge Frederico Haendel contava 25 annos quando foi residir em Inglaterra. Valeu-lhe o primeiro grande exito a opera



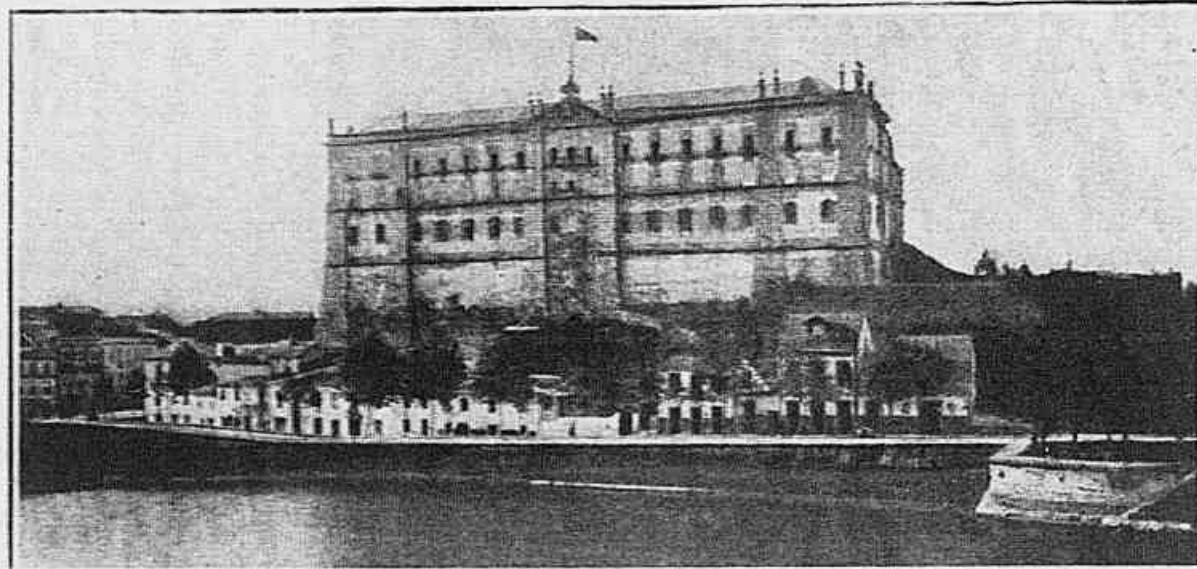
PORTUGAL — Panorama de Covilhã.



PORTUGAL — Panorama de Valença (Minho).



PORTUGAL — O mercado de Leiria.



PORTUGAL — Convento de St.ª Clara em Villa do Conde (Douro).

Rinaldo, escripta em quinze dias. Premiado-o pela composição do Te-Deum sobre a paz de Utrecht, a rainha Anna concedeu-lhe uma pensão de 200 libras sterlingas que o rei Jorge I elevou ao dobro.

Haendel escreveu numerosas operas e oratorias: Israel no Egypto, Judas Macchabeu, Jephthé, . . . Naturalizado, porém, inglez em 1726 viu-se a braços com a inveja, a calumnia, toda sorte de hostilidades. Depois de

velho, cegou. Passou os ultimos annos da vida em extrema pobreza. E falleceu em 1758 na mesma casa de Brook Street, onde escrevera Messias e Saul, e que actualmente se cuida de converter em allar de gloria . . .

DISTURBIOS RENAES

Por menor que seja o disturbio de que soffram os vossos rins, a Natureza não tardará em vos lançar um eloquente signal de alarme. Em eloquente signal de alarme. Em geral este aviso é dado sob a forma de uma dor nas costas, surda e minaz. Si desprezardes o symptoma dentro em pouco toda a vossa vida se transformará num martyrio infernal. A vossa aptidão para o trabalho desaparecerá e as noites passadas sem dormir não farão senão accelerar o vosso enfraquecimento.

O reumatismo, as juntas inchadas, quentes e inflamadas apparecerão para frizar com mais insistencia ainda que os vossos rins estão clamando por allivio.

Os vossos rins, enfraquecidos por um resfriado ou por um abalo violento ou submettidos a excesso de trabalho em virtude de alimentação impropria, deixam de cumprir a sua missão de filtros do organismo. Não só se acham elles obstruidos e sobrecarregados por substancias inaproveitaveis como tambem não conseguem eliminar o acido urico, as bacterias e outras impurezas, o que redundará numa intoxicação progressiva do vosso organismo. Este estado de coisas irá de mal a peor si não se dê remedio á situação.

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funcionar normalmente, para o que é preciso que delles sejam removidas todas as substancias inuteis que impêdem o seu trabalho de filtração.



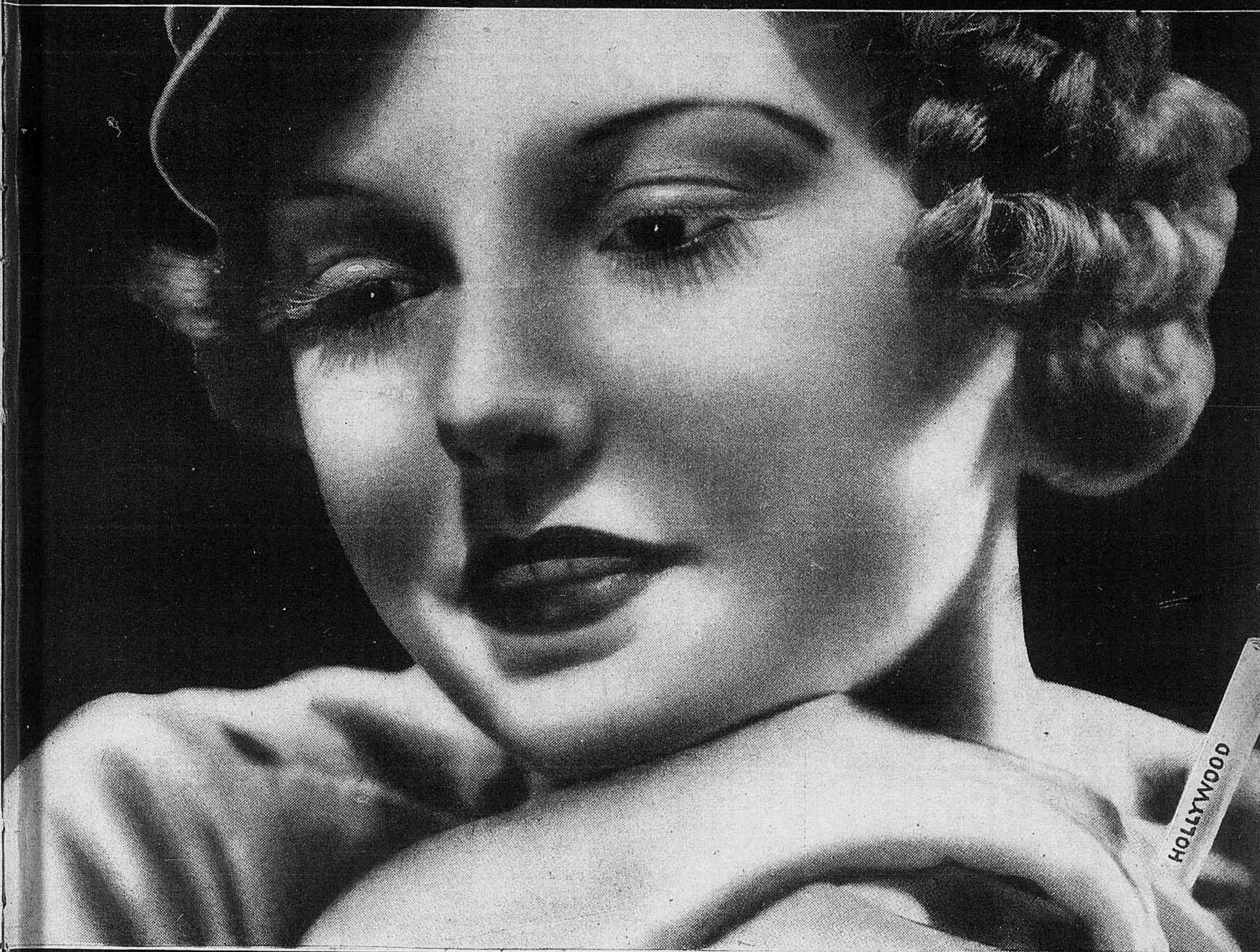
EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restituilos ao funcionamento perfeito. Cessam as dores nas costas, declinam os terriveis padecimentos e á medida que as Pilulas De Witt forem suavemente limpando e fortalecendo os vossos rins reaparecerão a vossa saude e o vosso bemestar. O allivio produzido pelas Pilulas De Witt é duradouro porque ellas removem a causa dos vossos males.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Hollywood



CIGARROS DE LUXO

LISOS OU COM PONTA DE CORTIÇA
(MAÇO VERMELHO) (MAÇO AZUL)

Lia Souza Cruz

A NOTRE DAME DE PARIS

VISITAR A NOTRE DAME DE PARIS

é deslumbrar-se na contemplação de variedades maravilhosas em tecidos de fantasia recentemente recebidos de Paris.



A Arte idealizou e a Technica executou obras primas de tecelagem, coloridos e desenhos, cada qual mais bello e fascinante. Vale a pena conhecer essas encantadoras criações da Moda visitando a

NOTRE DAME DE PARIS

cujas collecções, de padronagens exclusivas, não tem rival na cidade. ORGANZAS - LAIZES - BRODERIES para vestidos de passeio e toilette

NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro.

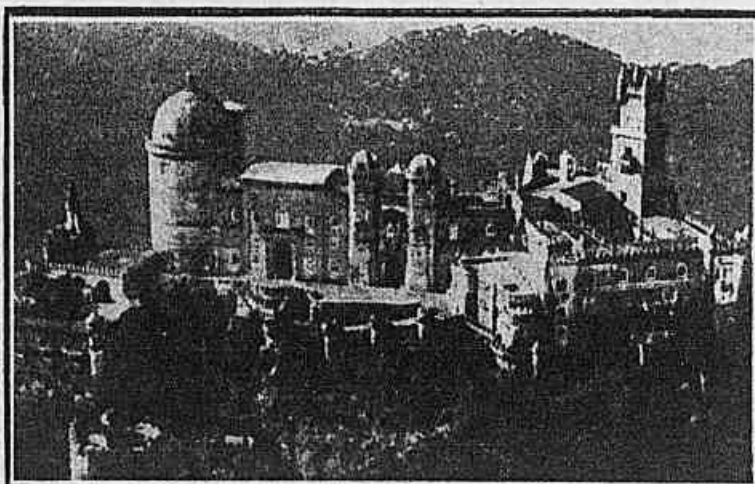
O U V I D O R, 1 8 2



CURIOSIDADES

Confucio, ou seja — *Koong-foo-tse*, viveu cinco séculos e meio antes de Christo. Nasceu no Estado de *Loo*, districto agora chamado *Keo-low-Hien*, onde se educou. Filho unico de senhora de elevada hierarchia, seu pae, comtudo, tinha diversos filhos com outra mulher. Teve grandes progressos nos seus estudos

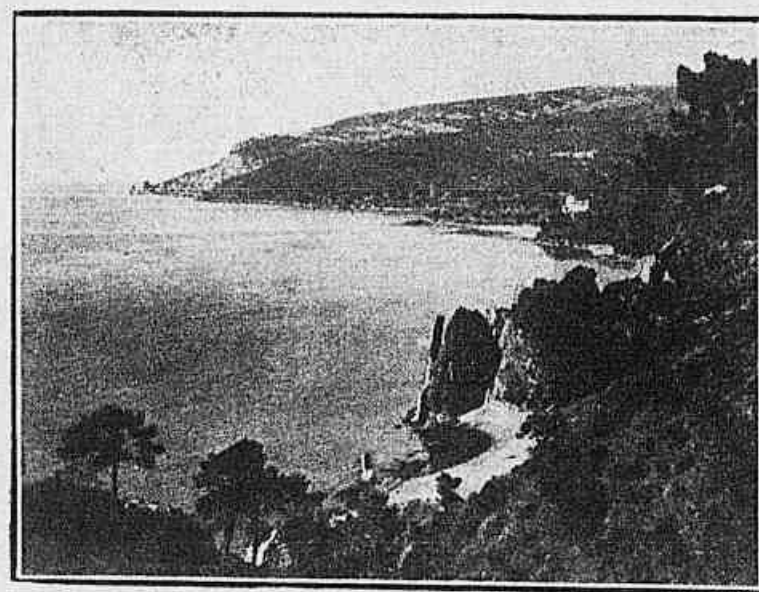
de philosophia, procurando sempre obter conhecimentos para os tornar praticos com o fim de auxiliar um bom governo. Cercado de discipulos que o queriam auxiliar em tão nobre empreza, percorreu diversas provincias, julgando-se afinal habilitado a instruir o seculo barbaro em que vivia, e foi para as côrtes dos principes, quando a China ainda tinha Reis independentes. Chegou a



PORTUGAL — O Castello da Pena (Cintra).

ministro residente. No espaço de tres annos mudou a condição moral do reino, causando ciúmes aos Reis vizinhos, que obrigaram o monarcha de *Loo* a abandonar Confucio, o qual teve

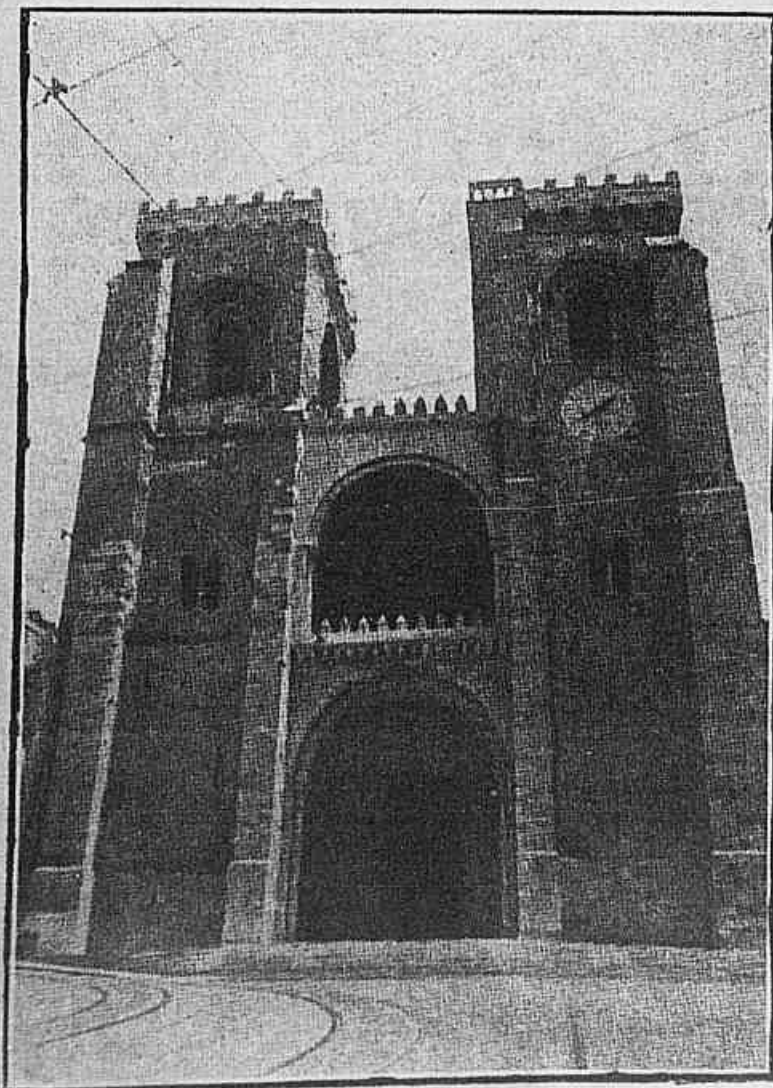
de se refugiar no septentrião chinês, acompanhado de alguns discipulos para completar as suas obras. Estas se tornaram os livros santos dos habitantes da China.



PORTUGAL — O rio Sado (Setubal).

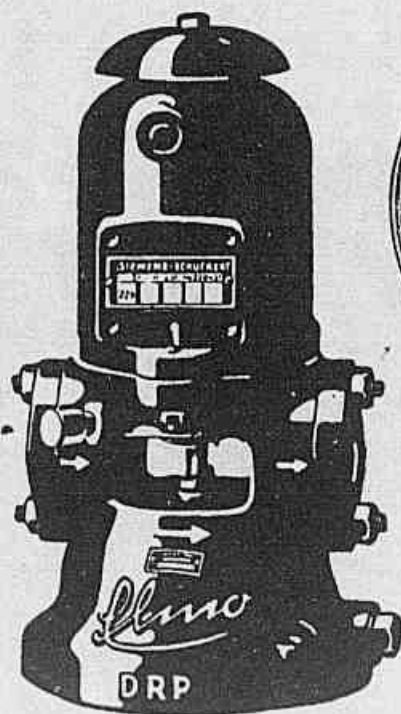


PORTUGAL — Panorama de Vizeu.



PORTUGAL — A Sé de Lisboa.

SIEMENS BOMBAS



ELECTRICAS

Ligação a qualquer tomada de luz.
Gasto diminuto de energia.

SIEMENS-SCHUCKERT S/A

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima de Comércio

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



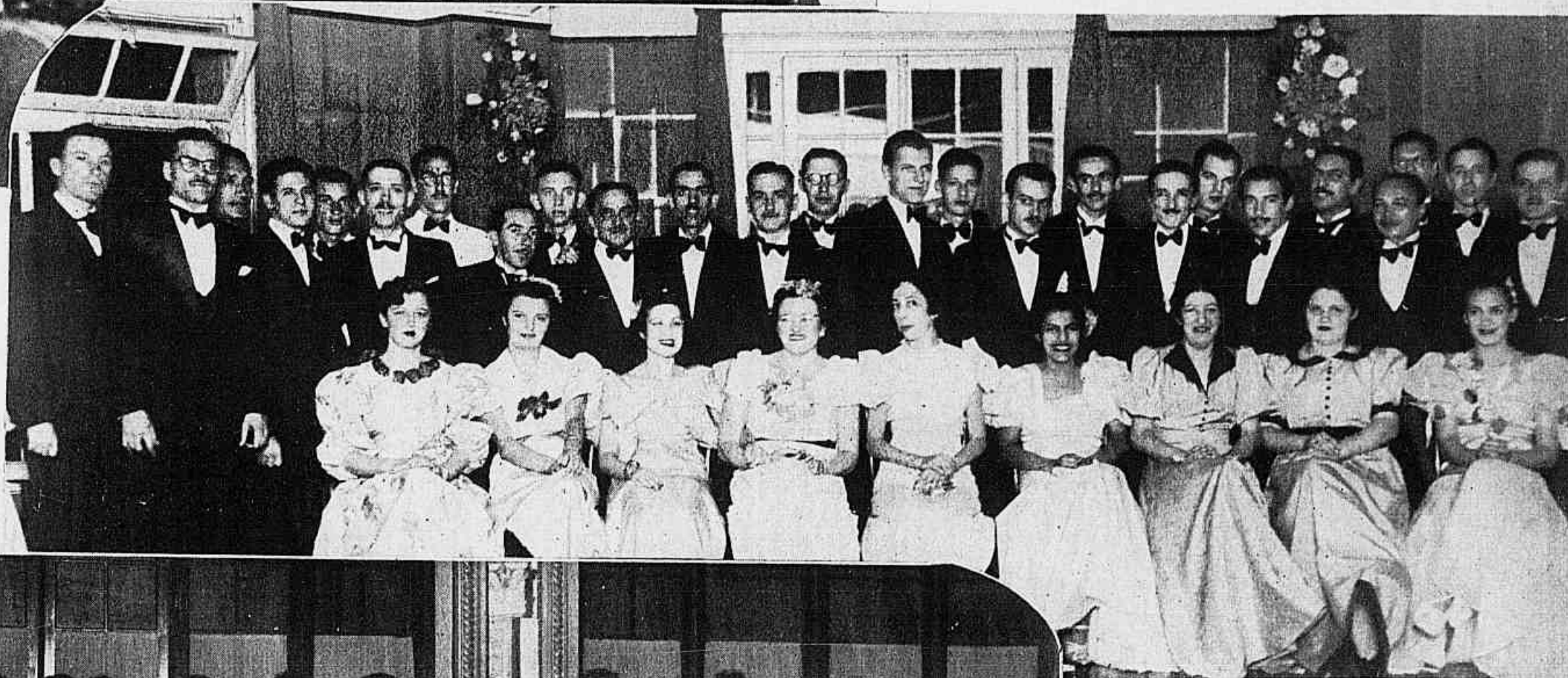
Flagrante apanhado nos salões do Club Commercial,
por ocasião do baile do Terpsychore Club.



A mesa que dirigiu os trabalhos de instalação do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Publica. Na presidência o governador do Estado.

Em baixo:

Grupo de senhoritas presentes ao baile de gala do Club Italico.



Aspecto tirado na sede do Centro Gaucho ao realizar-se o seu ultimo baile.



VERIFIQUE PRIMEIRO...
— SI TEM ESTA MARCA



É A MELHOR CASIMIRA!

Poucos edificios publicos cariocas apresentam tanto cunho historico como o paço do Senado na antiga praça da Acclamação, esquina da não menos antiga rua do Areal. Ahi, annos sobre annos, funcionou o Senado do Imperio cujos membros dobravam magnitude de cargo na vitaliciedade. Para fazel-os sahir da casa senatorial só a morte entrava.

Moreira de Azevedo, panoramizando o Rio de Janeiro, descreveu minudentemente o paço do Senado. No *Eu Sei Tudo*, de Agosto de 1919, occupou-se o autor destas linhas do edificio historico completando evocações com aspectos photographicos de endereço ao futuro.

Taxado de carunchoso, emquanto edificios modernos desabavam, até mal sahidos de alicerces, apenas carecedor de intelligencia na restauração e na conservação, o paço do Senado permaneceu solido, datando de tempo no qual se construia para seculos e não alim de durar pouco.

Para residencia, o conde dos Arcos, ultimo vice-rei do Rio de Janeiro colonial, comprou casa. Entretanto, geralmente se diz ter sido a casa dadiva do commercio da Bahia, que Arcos governára, afirmando até terem vindo de S. Salvador os materiaes para a obra. Informa, porém, escriptura publica lançada a 18 de Abril de 1809, em notas do tabellião José Pires Garcia, que por seu procurador, o sargento-mór João Alves da Silva Porto, o conde dos Arcos adquiriu no Rio de Janeiro chacara, com duas propriedades, uma de sobrado e outra terrea, e todas as suas bemfeitorias. Dava a chacara frente para o Campo de Sant'Anna, ora praça da Republica, também de face a propriedade para a rua do Areal, actual Moncorvo Filho, um lado confinando com terrenos de quem de direito.

A 25 de Outubro de 1824, vigente terceiro anno da Independencia e do Imperio, por acto official, e mandando-o "muito saudar" — a época era bem criada — D. Pedro I participava ao conselheiro José Joaquim Nabuco de Araújo, procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional, que resolvera comprar a João Alves da Silva Porto, procurador do conde dos Arcos, a casa da chacara do mesmo conde. Especificava o soberano o fim da aquisição: "incorporar o predio aos proprios nacionaes para no local levantar-se depois a casa dos senadores". Relaxava o imperador sequestro do predio, autorizado o procurador da Corôa a ficar com o immovel pelo preço da avaliação depositado no Thesouro Publico, preço entregue a quem por direito pertencesse e se mostrasse habilitado.

Esses ultimos dados vieram á luz em Agosto de 1918 por pesquisa de funcionario da tachygraphia do Senado, o professor Francolino Cameu. Segundo fonte tabellião, a 8 de Março de 1825, na residencia do conselheiro procurador da Corôa, no rua do Alecrim, leia-se agora Buenos Aires, o tabellião José Joaquim de Castro transferio por escriptura publica a casa de sobrado da chacara Conde dos Arcos para o patrimonio nacional pela quantia da avaliação — 44:532\$800.

Logo após a compra foi decretada a transformação da casa particular em edificio publico, chamado a transformador Pedro Alexandre Cavroé. Seguiu-se em registros do Thesouro Publico inscripção do immovel como "chacara com duas casas, uma terrea, outra de sobrado, com bemfeitorias, situadas no Campo da Acclamação, para levantar-se a casa do Senado".

Emquanto Cavroé lhes rematava obras, D. Pedro I escolhia os primeiros senadores do Imperio, fornada politica vitalicia a bem de cincoenta favorecidos. Tinham elles sorte a 22 de Janeiro de 1826, natalicio da imperatriz D. Leopoldina, naquella dia fazendo vinte e nove annos de idade. Não encerraria 1826, fallecendo nesta a 11 de Dezembro para orphandade de D. Pedro II mal tirado de berço.

A 6 de Maio de 1826, D. Leopoldina, a consorte austriaca, e D. Maria da Gloria, a filha carioca fadada a rainha portugueza, D. Pedro I abria no paço do Senado a primeira sessão legislativa do Imperio. Havia pouco fechara D. Pedro as boccas da Constituinte, boccas de fogo rodeando a assembleia de 1823 para effeitos de dissolução se recalcitrante.

A abertura legislativa de 1826 comparecia D. Pedro I em pesadume. Onze

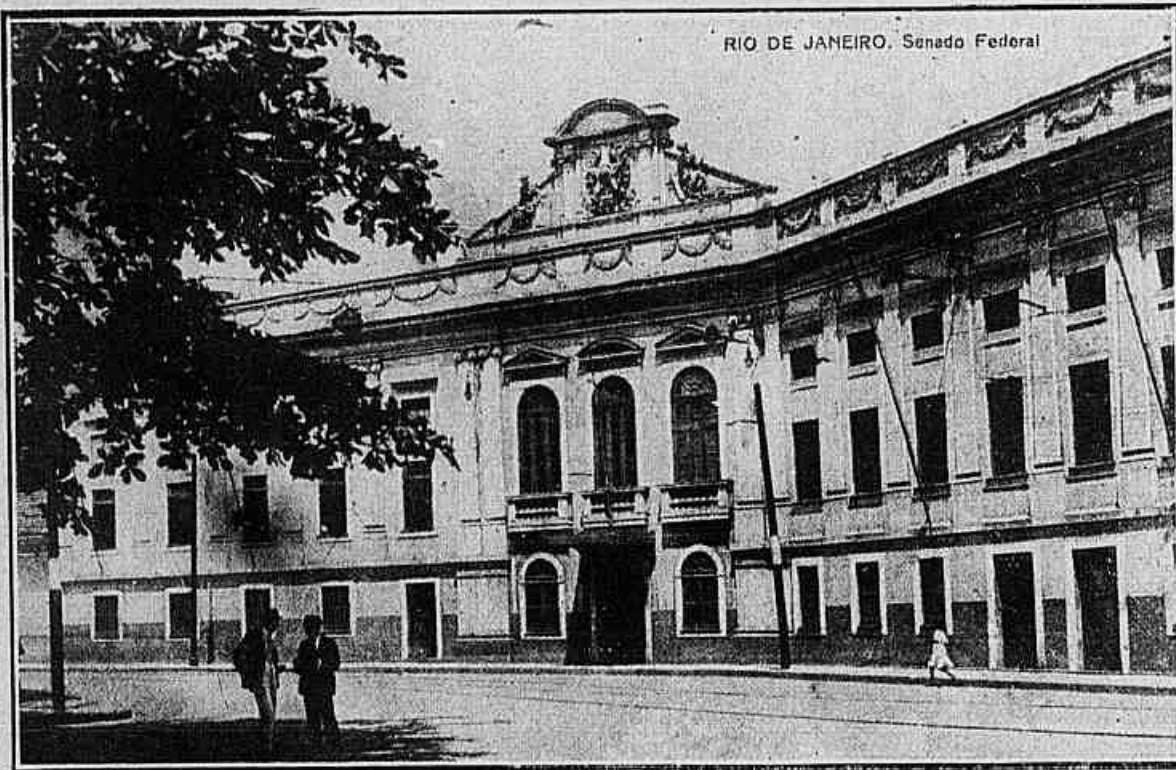
A Demolição do Senado Velho

7 POR Escraignolle Doria

dias antes aportára ao Rio de Janeiro brigue lusitano, *Providencia*, com a noticia da morte de D. João VI, emfim desatribulado da vida. Fôra a nova funeraria transmittida a D. Pedro pelo ministro da Marinha, Vilella Barbosa, num dia de mau tempo horrivel, de céu negro, e dias taes já por si escurecem alma.

Os reis trazem o coração na razão de Estado. Não se julgou, pois apto D. Pedro I a adiar aberturas de camaras por motivo da morte paterna, á qual subsequente a renuncia do imperador á corôa portugueza, preferindo o soberano

em auxilio a discurso do senador republicano Alfredo Ellis, que a mesa do Senado, presidida pelo visconde de Abaeté, a 30 de Junho de 1864 se reunira em conferencia. Resolvera expôr ao governo a conveniencia da inalienabilidade, a qualquer titulo, dos terrenos da antiga chacara do conde dos Arcos, "a fim de terem o destino para que foram comprados, esperando o Senado da parte do governo a demarcação dos ditos terrenos nos quaes se comprehendia o cedido ao Ministerio da Guerra para picadeiro e cocheiras, o qual logo que fosse possivel deveria ser restituído ao Senado."



O edificio do Senado velho, desde 1809 residencia do conde dos Arcos, transformado em paço do Senado em 1825, e por bastantes annos sêde do Senado Federal na Republica.

ser D. Pedro I imperador no Brasil, a D. Pedro IV rei em Portugal.

De 1826 a 1889 a abertura ou encerramento de sessões legislativas, ás vezes uma dessas aberturas logo em seguida a encerramento, seria feito no paço do Senado, privado daquellas solemnidades só quando o edificio carecia de obras, algumas devidas ao cupim, demolidor silente a esfarinhar casas.

Pela escriptura de compra lavrada em notas do tabellião Castro, entre partes a Fazenda Nacional por seu procurador o conselheiro Nabuco, e o conde dos Arcos, por seu representante o sargento-mór Silva Porto, estava o Senado habilitado a usufruir toda chacara adquirida ao antigo vice-rei.

Aos poucos, de desidia em desidia, de abuso em abuso, foi mingando, embora o Senado se julgasse competente em 1827 para indeferir requerimento de Manoel Pereira Manhães pedindo cessão por aforamento de dez braças no terreno contiguo ao paço pelo lado da rua do Areal.

Tempo correu e o negado a Manhães foi concedido a outros, por fôro, autorização ou permuta, diminuida uma área ainda hoje de importancia bem avaliavel. Abrangia o espaço entre a rua do Areal, ora Moncorvo Filho, e rua das Flôres, ora General Caldwell, indo desta á actual rua Visconde de Itaúna, antes do Sabão da cidade Nova.

De braça em braça quadrada cedida, a propriedade do Senado reduziu-se ao seu paço: pela construcção de um picadeiro, mais tarde quartel, por parte do Ministerio da Guerra; pelo erguimento da Casa da Moeda; por edificações particulares. Lembrou Francolino Cameu,

Como no mundo ha quem não ouça para raiva de quem fala, o governo não ouviu o appello do Senado ficando este apenas com a faixa de terra sobre a qual assentava o seu paço.

Este, vez ou outra concertado, apresentava interior assás destoante da singeleza externa. A sala das sessões em hemicyclo, de paredes forradas de damasco carmezim, tinha meia-sombra. Não ia esta mal ás deliberações de homens velhos ou senescentes, quarenta annos no minimo exigidos para senador do Imperio. Em certo tempo o salão ostentou teta de Tironi representando o juramento da princeza D. Isabel então herdeira presumptiva da corôa.

No ambito do Senado havia aposentos muito dignos de attenção. Estofos de seda azul davam nome a uma das salas, estofos de seda amarella forneciam nome á outra. Na sala amarella quadro de Pedro Americo retratava D. Pedro I e o seu olhar de homem passando da audacia á decisão, do querer ao impeto.

A sala amarella communicava com a verde ou imperial, destinada ao repouso do imperador ou da princeza imperial regente quando nas solemnidades do paço do Senado. Paredes, cortinas, mobilia, tudo era ornado a damasco verde, de uma das paredes pendente o retrato de D. Pedro II do pincel de Le Cheorel, professor da Academia das Bellas Artes. Representava a teta o imperador abrindo sessão legislativa para leitura da fala do throno.

A mobilia da sala verde era obra de talha, nas suas peças incrustada corôa imperial. Substituíram-a, proclamada a Republica, por inexpressiva estrella co-

mo que descida do céu para mostrar quanto na terra pode a necidade contra tradições inoffensivas.

Por falta de corôas escaparam da profanação as cadeiras sem favor historicas da sala das sessões. Mobiliavam as bancadas sob as galerias do publico ou as fronteiras a duas tribunas, uma da imperatriz, á direita do throno dominando a mesa do Senado, a outra tribuna á esquerda do solio reservada ao corpo diplomatico. Duas tribunas menores eram destinadas a receber pessoas gradadas, quasi sempre deputados geraes, parte dos Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Historicas, sim, as cadeiras da sala das sessões do Senado. Como não julgar taes as cadeiras onde se sentaram os vultos mais representativos ou mais honrados do Brasil no seculo transacto? Neste, qualquer paiz do mundo era cheio de notabilidades nas espheras intellectuaes, artisticas e sociaes, e facil seria prova da asserção em pouco abono do presente e de suas figuras de occasião.

Scenas notaveis presenciou o paço do Senado. Assim a 2 de Agosto de 1826 quando ante trinta e nove senadores e sessenta e oito deputados se lavrou o auto do reconhecimento de D. Pedro II, herdeiro do throno pátrio.

Dez annos depois entrava a princeza D. Januaria no paço do Senado e perante trinta senadores e sessenta e sete deputados punha mãos juvenis sobre Santos Evangelhos para seu reconhecimento na qualidade de herdeira do throno na falta do irmão menor D. Pedro II.

Viria este, a 23 de Julho de 1840, ao paço do Senado para reconhecimento de antecipada maioridade. Juraria o soberano, entre outras cousas, "prover ao bem geral do Brasil quanto nelle imperador coubesse". A historia, dando desconto aos erros do homem, já pode proclamar ter o exilado de 1889 cumprido o juramento deixando após si patria unida e prospera.

A 29 de Julho de 1860, na flôr de quatorze annos, feitos no proprio dia, veio a princeza D. Isabel prestar juramento de herdeira do throno, a morte privando D. Pedro II de dois successores varões desaparecidos na infancia e com pouco intervallo, dôr sobre esperança mallograda no coração dos paes.

Que de outras scenas foram vividas no paço do Senado! Relembremos apenas uma, a do dia da votação da lei do Ventre Livre, a sala das sessões do Senado toda esparzida de flôres. Algumas apanhou o ministro dos Estados Unidos, Blow, declarando querer conservá-las para lembrança feliz, na sua patria a abolição tendo custado rios de sangue.

Não só scenas historicas couberam no paço do Senado; também abrigou homens entre nós de gloria ou de fama, de tanto maior gloria ou fama quanto no resto da America do Sul as notabilidades enxameavam, Brasil incontestavelmente a luz do continente. E' procurador ou comparar.

No antigo paço do Senado, ao acaso, tomemos para exemplo dois daquelles homens: Caxias e Zacarias, ambos de golpes no combate da politica. Até nas condecorações do proprio peito, neste a insignia do Cruzeiro em lembrança da Independencia ou a excepcional grã-cruz de Pedro I após a guerra do Paraguay. Caxias resumia largo periodo da historia militar do Brasil.

Zacarias firmou excepção entre politicos pela altaneria com a qual tratava os proprios pares. A elle, transplantando comparação, poder-se-ia applicar o que Macaulay disse de Frederico II: "nunca um homem conseguiu mais perfeitamente dar a quantes se lhe approximavam a vaga esperança de algum grande signal de sua bondade".

Baixando a cousas materiaes lá se vae agora o paço do antigo Senado, demolido, disperso, escangalhado, posto em fogo e pó quanto encerrava, talvez em breve erguido sobre um sólo historico algum caravansará de serviços publicos.

Escraignolle Doria

LISBOA VISTA DOS ARES



Vista aérea tomada do porto sobre a capital de Portugal. No 1.º plano, o Terreiro do Paço com a estatua de D. José I.

Cemitério do Alto
de S. João.

Penitenciária.
Parque
Eduardo VII.

Aqueducto das
Águas Livres.
Rotunda.

Avenida
da
Liberdade.

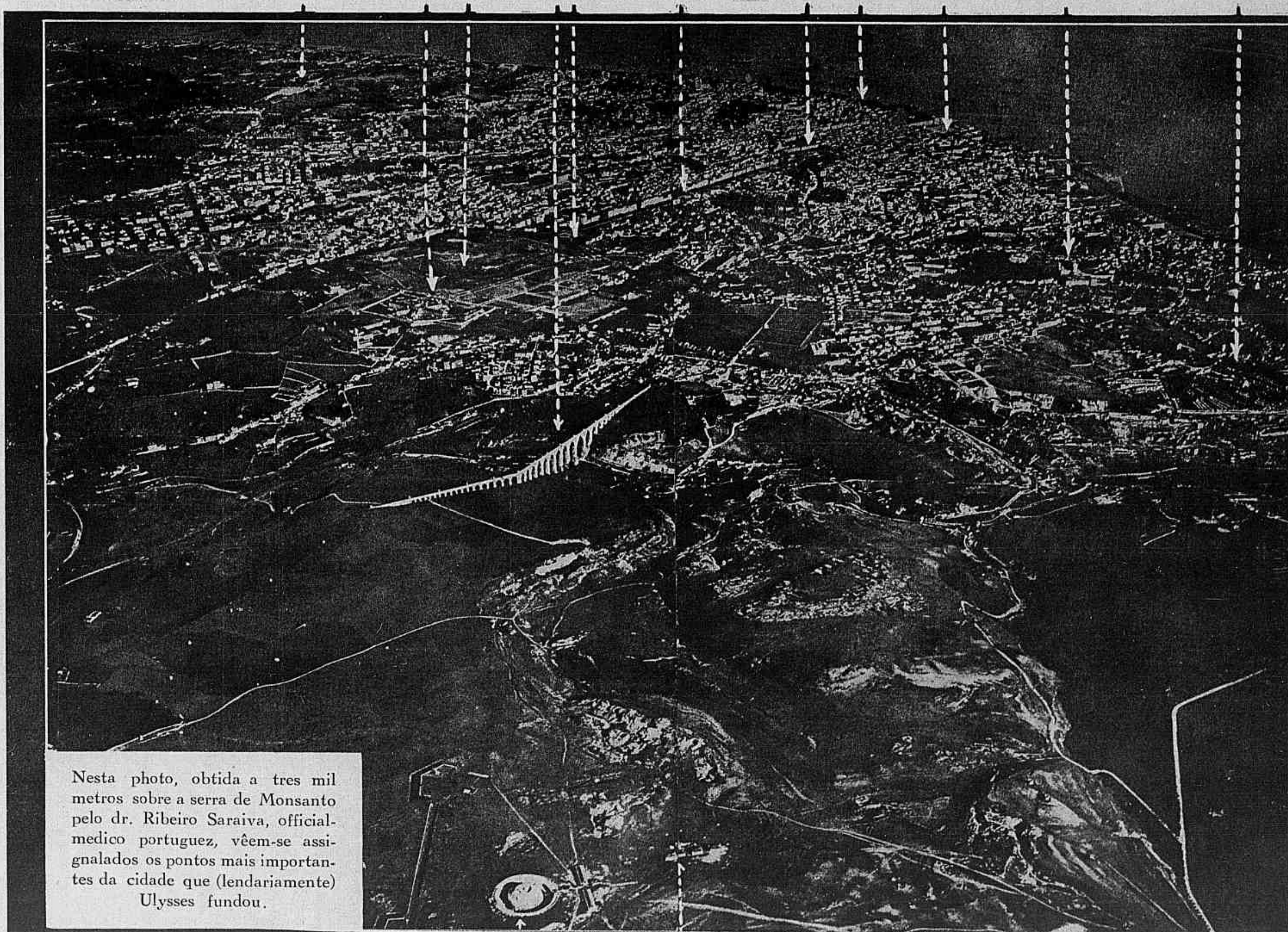
Rocio.

Egreja
da Sé.

Terreiro
do
Paço.

Egreja
da
Estrella.

Cemitério
dos
Prazeres.



Nesta photo, obtida a tres mil metros sobre a serra de Monsanto pelo dr. Ribeiro Saraiva, official-medico portuguez, vêem-se assinalados os pontos mais importantes da cidade que (lendaramente) Ulysses fundou.

A ROUPA, A ESTHETICA E O AMOR...

POR BERILO NEVES

DÁ-SE o nome de mulher *chic* á que sabe construir a sua belleza com meia dúzia de trapos...

Essa definição inclui grande parte do destino das mulheres deste mundo. Enquanto a immensa maioria dos paes continuar a ser ignorante, a belleza physica será um accidente como outro qualquer. Nasce-se feio como se nasce chinez ou australiano. A eugenia — arte de fabricar gente bonita — ainda é, para muitos, uma sciencia mais mysteriosa do que a do livro, de São Cypriano. Aos que não nasceram formosos

resta pois, tão somente, um recurso: esconder as cousas feias e pôr á mostra as cousas bellas...

As mulheres intelligentes (e a mulher, em geral, só é intelligente nesses assumptos) sabem-no ás mil maravilhas. Para sentir o que lhes vae bem ou mal, têm, via de regra, faro apuradissimo. Não ha nenhuma que não goste de bellos vestidos, joias caras, enfeites harmoniosos e delicados. Economisam a passagem do omnibus ou a ração de manteiga para terem mais com que gastar em pannos e quinquilharias da moda.



Mulher que não tem vaidade para se vestir — ou é irremediavelmente obtusa, ou incuravelmente feia, ou desgraçadamente pobre.

Na *toilette* vae-se-lhes o melhor do mealheiro e das preocupações. Quando têm tudo ao alcance da mão, divertem-se em ver como as outras se vestem mal. Já se disse que ellas se compõem e alindam mais para enfeizar as amigas do que para agradar aos homens. A guerra latente entre as mulheres do mesmo nivel social nasce mais da rivalidade dos vestidos do que da antinomia das idéas. Que idéas têm as damas que não sejam de modelos, enfeites, guarnições, fitas, bordados, allinetes, *plissés* e *calerva*? Quaes as que consideram Aristoteles superior a Jean Patou, e Pascal mais illustre do que Chanel?

Eva aprecia um homem intelligente, mas que seja barbeado, vista bem e saiba dançar com desembaraço um tango argentino. Ella não concebe um sabio com as calças desvincadas pelo uso ou pelo desleixo. A mulher é um animal que aprecia a belleza exterior das cousas. Ora, como essa belleza é a unica que impressiona rapidamente os sentidos, é facil concluir que Eva está circumscripta ao tacto, á audição, á visão, ao paladar e ao olfacto...

Haverá grande mal nessa mutilação tradicional da personalidade humana? Que o digam os philosophos que ainda não tenham renunciado ao banho quotidiano, á Agua de Colonia e á navalha de barba...

O que é certo é que as mulheres variam tanto quanto são os vestidos que possuem. Uma mulher que disponha de um guarda-roupa bem sortido — é uma mulher com alma de Proteu. Cada *toilette* lhe faz realçar um determinado encanto. Um simples cinto preto com fivela de metal branco (desses que não custam mais de 15\$000 em qualquer loja...) pode valorizar de 50% a belleza de uma mulher. Muitas vezes, um pedido de casamento nasce do effeito produzido por uma certa *toilette*... Ha projectos que se deslazem deante de um vestido ridiculo, de um chapéo mal ajustado, de um *manteau* monstruoso e ante-diluviano...



mentaria feminina e dos seus efeitos? Quantas vezes o que se pensa que é amor não passa da sugestão provocada por uma *toilette* bonita!

Conheço mulheres que fizeram a sua carreira social á custa de *toilettes* espantosas. Algumas são inteiramente vazias de alma e, quanto ao intellecto, só possuem o phosphoro necessario a se entenderem com as costureiras e os homens das casas de modas...

Mas a verdade é que essa ensenação permanente traz os homens presos pela gorja, amorosos como um borrego, encantados como um collegial e felizes como um imbecil.

Ha cavalheiros que se orgulham, tão só, dos bellos vestidos da sua mulher. Para esses, a felicidade conjugal está dentro do guarda-roupa. Um incendio pôde destruir-lhes, num dia, todas as venturas. A mulher é, não raro, um feixe de ossos bem enrolados em seda, ou um salame comprimido artisticamente... O chuveiro teria, dessas mulheres, uma idéa bem mais vulgar — si os chuveiros pudessem ter idéas a respeito de alguém...

Como acontece a alguns homens, o alfaiate é parte decisiva nos destinos de muita creatura do sexo feminino. Mais vale saber collocar graciosamente um chapéo do que ler Shakespeare no original. O inglez classico nunca fez nascer um menino — nem mesmo na Inglaterra, quanto mais no resto do mundo...

Deve-se condemnar que as mulheres se preocupem tanto com as roupas? E' claro que não. Pelo menos, uma mulher *chic* sempre nos faz bem á vista — e isso já é uma grande conquista do espirito de Eva.

O que se condemna é o exclusivismo alarmante em que muitas se esterilizam e embiocam. E' evidente que uma mulher mal vestida é, sempre, para seu marido um instrumento de supplicio e de humilhação. Não ha nenhum homem que não compare, instinctivamente, numa reunião social, a sua mulher com as mulheres dos outros... Dessas comparações nascem, com frequencia, dissa-

bore, arrependimentos, mágoas profundas, que nem sempre afloram aos labios do sujeito infeliz... Muitos evocam mentalmente qualidades moraes ou intellectuaes, heranças etc. com que buscam consolar-se da inferioridade esthetica da sua esposa — mas tudo isso é simples paliativo para a immensa amargura interior...

Aos que têm a desgraça de possuir mulheres desgraciosas, ou muito gordas ou muito magras, cabelludas, desgredhadas, sem dentes, de mau halito, de pernas em fórma de arco, de braços que lembram chouriços, de ante-braços que semelham presuntos, a todos os infelizes a quem tocou de sorte uma megera, um mostrengo ou um fio de linha — recommendo nunca sahirem, de dia, com a sua consorte. Em casa, todos os defeitos se annullam ou attenuam, á falta de ponto de referencia. A rua é uma *via crucis* para a vaidade dos casaes. E é tambem, não raro, o caminho de novas amarguras e de novos desenganos...

Toda mulher tem a obrigação de tornar a sua presença agradável ao seu marido. Portanto, toda mulher tem o

dever de ser discretamente elegante, de modo a não ser confundida com as empregadas da casa e a fazer má figura numa reunião de cozinheiras.

Isso não lhe impede, porém, que saiba ler, escrever e contar. Não se deve deixar aos analphabetos o privilegio de terem boas roupas, bons dentes, musculos ageis e pelle bem tratada. Petronio tinha talento e era o arbitro da elegancia, em Roma. Não exijo que as damas sejam capazes de escrever uma satyra a Nero, mas quero que, estando bem vestidas, estejam aptas a fingir que lêem uma pagina do *Je sais tout*, da *Sphere* ou da *Novela Semanal*, enchendo de orgulho o seu marido e servindo de *reclame* á sua costureira...

Esse é o ideal, que o genio dos Jean Patou está pondo ao alcance de todas as mulheres — mesmo as da Costa d'Africa ou da Polynesia.

FÉLITO LERES



Serão demasiado futeis os homens que se deixam levar por esses pormenores da vida exterior? Parece que não, a não ser que consideremos futil 100% do genero humano que usa calças. Não ha mais velha comparação do que a que se faz entre a mulher e a joia, e entre a *toilette* e o escritorio. A roupa é o scenario da belleza, a *mise-en-scène* da plastica. Uma mulher bem vestida está sempre bem, mesmo quando a roupa não lhe pertença juridicamente. Não é só a plastica que se realça e aprimora com os vestidos bonitos. Tambem a alma da mulher adquire, por assim dizer, uma nova tonalidade. A incompatibilidade entre certas côres torna monstruosa a creatura que as exhibe. A's vezes, o ridiculo que nasce de certos trajes escorre pelo corpo todo e impregna até a ponta dos sapatos... Temos, não raro, vontade de rir quando vemos certas damas tão mal arrançadas que mais parece terem sido victimas de pilherias atrozes ou de vinganças terriveis. Outras vezes, a miseria apregoada por certas roupas far-nos-ia chorar se as lagrimas não fossem tão raras numa época em que tudo se economiza — mesmo o producto das glandulas lacrimaes...

Que dizer do Amor em face da indu-





A cidade do Porto, ás margens do Douro, vende-se ao fundo Villa Nova de Gaya.



Brazão actual da cidade do Porto (1837).

PORTO

SEGUNDA cidade de Portugal, o Porto realça pelo seu afan no trabalho e pelo seu progresso nas industrias.

A topographia urbana offerece um aspecto talvez singular: exceptuadas naturalmente as praças, no Porto ou se sobe ou se desce, numa ausencia completa de ruas planas.

A proposito do 5 de Outubro, é de assignalar que o Porto foi a ultima parcella do solo continental portuguez a render-se á Republica nascente. Sabendo do embarque da familia real na Ericeira, o Porto conservou-se por mais de 24 horas na expectativa de que os régios fugitivos fossem abrigar-se na

CIDADE INVICTA.



A Torre dos Clerigos.



Estatua de D. Pedro IV, de Portugal, na praça da Liberdade.



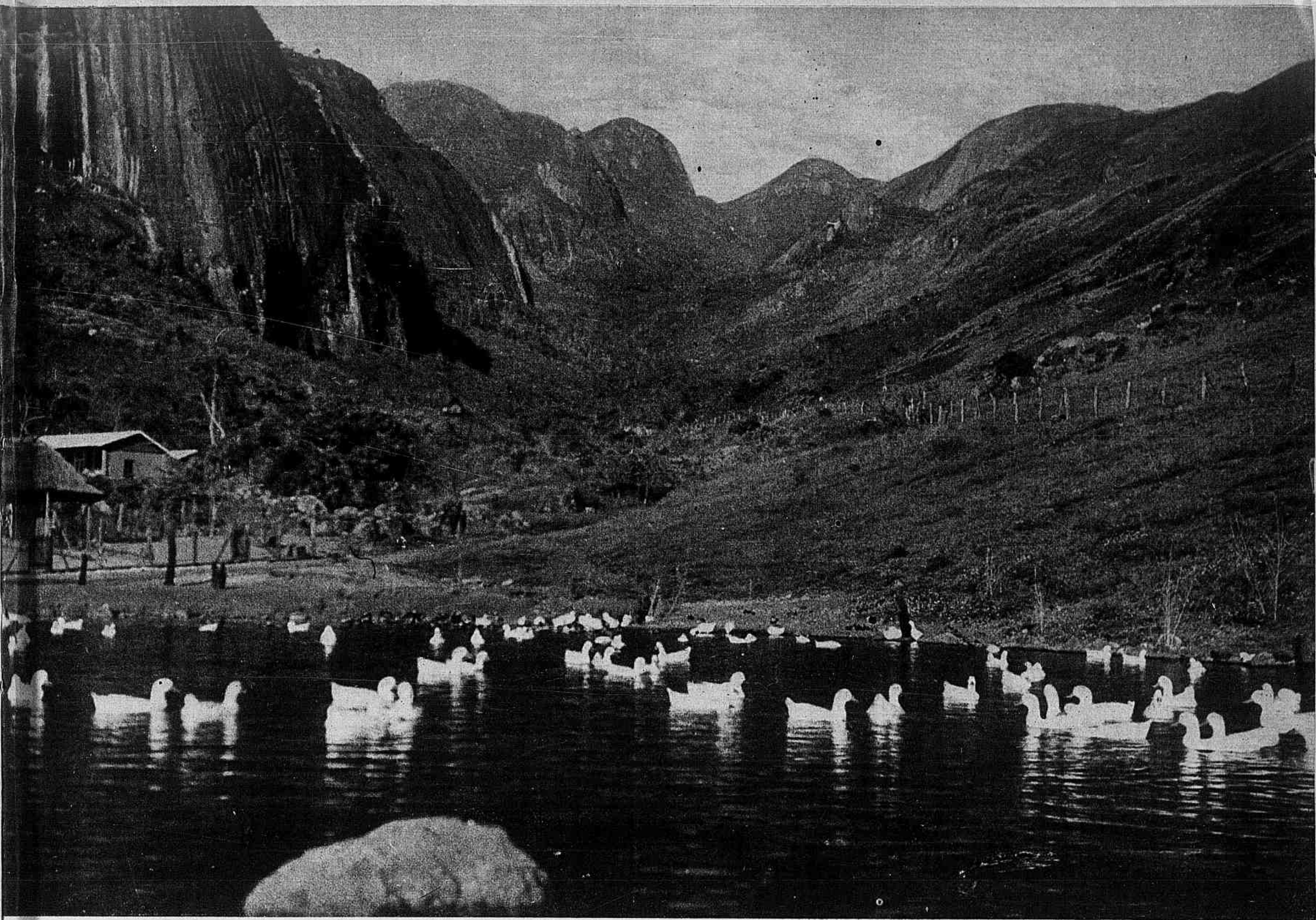
A moderna Avenida dos Aliados.



Panorama central do Porto, a segunda cidade de Portugal.



Aspecto meridional da cidade, com a ponte D. Luiz, inaugurada em 1886.



NOSSA TERRA - Valle do Bomfim, em Petropolis.

(Photo Maurice Perret)

A moeda — “invenção do diabo”, na phrase de conhecido homem de letras — segundo os dicionários “é peça de metal, geralmente de forma circular, cunhada por autoridade soberana, e que serve para as permutas”.

Claro está que a raça grecopelásgica, á qual se attribue a invenção do dinheiro, no começo do século VII antes de Christo, não poudé pensar que seu util invento se veria desnaturalizado, depreciado e perseguido, porque — como imaginar naquella época que nos presentes dias o dinheiro nos causaria tantos desgostos?

Ah, poderoso cavalleiro!

Não sabemos, porém, até que ponto poudé affirmar Lenormant que o emprego dos metes na fabricação das moedas é um dos instrumentos da civilização.

O certo, porém, é que o dinheiro circula desde os mais remotos tempos, como instrumento de permuta, ora em forma de joias, ora em barras de ferro de feitios os mais diversos, objectos esses que se pesavam a cada transacção, systema que foi usado no Egypto, na Chaldéa e na Assyria, na época de grande prosperidade nesses paizes.

Uma determinada quantidade de metal representava um valor fixo e correspondia a uma escala ponderavel; assim, por exemplo, na Asia semitica o siclo não era ainda moeda, mas um peso, e a estimação das mercadorias ou das cousas se fazia por intermedio de uma quantidade de ouro ou de prata em bruto.

Mais tarde, com o objectivo de lapidar as peças de ferro e por não existirem ainda serras para cortal-as e limas para asseal-as, fizeram-nas então de tamanhos menores que eram, afinal, mais commodas para a execução dos pesos de medidas certas.

E o tempo foi se passando, e com elle

A origem do “vil metal”

modificações sobre modificações iam surgindo. Collocou-se nestas peças ou maços metallicos uma marca official que lhes deu



Antigo dinheiro japonéz (papel).



Antigas moedas chinezas.

o valor estimativo de verdadeiros instrumentos de troca.

Eis, em summa, como nasceu o dinheiro.

Não ficou, porém, bem esclarecido, porque tratando-se de cousas tão velhas o esclarecimento se torna difficil — se a primeira emissão monetaria foi feita por Fridon, rei dos Argos, ou se, pelo contrario, a fizeram os lydios.

Sabe-se entretanto, tendo-se como quasi certo, que as moedas do primeiro tinham cunhado, em alto relevo, o retrato de uma tartaruga — symbolismo, diga-se de passagem, pouco acertado e nada verosimil, pois entre o caminhar morosissimo das tartarugas e a rapidez com que o dinheiro se vae de mão em mão ha uma enorme differença.

O invento, como era logico, se estendeu rapidamente pelo mundo hellenico, e já no século VI, affirmam os historiadores, “povo ou logar onde houvesse um grego estabelecido, existia a moeda”.

Os filhos da Grecia, pois, estenderam o uso do “vil metal” por toda a terra conhecida, com excepção da China, que creou a moeda sem a invenção dos gregos e a importou para o Japão e para a Coréa.

O ouro, a prata e o cobre foram, com preferencia, nessa época, empregados na fabricação de moedas.

No Egypto, porém, houve moedas de vidro; na China, de porcellana; em Roma, de madeira e de barro cozido; Séneca disse que os lacedemonios as usaram de couro.

A forma da moeda foi, no inicio de sua existencia, ligeiramente oval, depois integralmente oval, mas a circular se adoptou promptamente sem duvida para que rolasse melhor.

E tanto rola que ha pessoas que nunca chegam a alcançal-a.

RENAN AMADO

Tida



Social



- 1 — O Baile da Primavera no C. R. Flamengo.
- 2 — A noite da Primavera no Tijuca Tennis Club.
- 3 — Outro aspecto colhido no baile do Tijuca T. C.
- 4 — No Club de São Christovão: o primeiro baile da estação.



PORTUGAL

Terra de Amores...

POR
ALBERTUS DE CARVALHO

PORTUGAL — recanto maravilhoso do mundo tão querido dos devaneadores, do qual a Natureza fez jardim florido e encantado, paizagem de sonho e de beleza que nos evoca os feitos exuberantes dos nossos ancestrais, soffredores e gloriosos — bem pôde ser chamado "Terra de Amores".

Tudo alli convida ao amor.

As mulheres portuguezas, divinamente provocantes, que trazem á flôr dos labios um sorriso perenne, são das que mais sabem amar.

Sabem sentir o amor com vehemencia e phrenesi.

Sabem amar chorando ou rindo:

"...o homem que nós queremos é o homem que não nos quer..."

E, resignadas, sabem morrer por esse amor.

Bellas, donairosas, irradiando alegria lá vão, caminhos a fóra, cantarolando

porque, segundo ellas, "quem canta, seu mal espanta".

Alguem disse, e com razão, ser "a mulher portugueza uma das mais jovias do mundo".

Esmeradamente penteadas, com saias rodadas e multicôres, ellas são olhadas e admiradas.

E, a meu vêr, não pretendem inspirar outro sentimento.

Por este aspecto, sua "mentalidade é quasi opposta á das mulheres inglezas que mostram antipathia (ou talvez isso pretendam) pela admiração publica e pela ostensiva adoração de seus conhecidos".

A graça e os ademanos da portugueza são attrahentes e, se é verdade que, por excessivo abandono, adquire seu corpo certa pesadez, permanece ella, não obstante, assombrosamente agil para caminhar e prompta sempre a pôr em jogo os



pés num bailado em que despende vitalidade e empresta desenvoltura singulares. Tem a vaidade de ser bonita.

Seus esplendidos olhos reflectem, além do orgulho da raça, um leve desdém e nobreza.

Falando sobre os olhos das mulheres da patria de Vasco da Gama, disse um poeta:

"Ha tanta luz nos olhos das portuguezas que, ainda que queiram, não podem dormir ás escuras."

A paizagem de Portugal, do velho Portugal da alma e da saudade — disse o mestre Afranio Peixoto — não tem similar.

Cada rincão tem seu encanto proprio.

Strauss, o maravilhoso compositor de maravilhosas valsas, ao chegar ao "Jardim da Europa á beira mar plantado" teve exclamações de verdadeiro entusiasmo.

E' uma terra — disse — que parece feita propositadamente para entender a alma dos poetas e dos enamorados.

Chegando a Cintra, lord Byron, maravilhado com seu panorama empolgante, escreveu, entre outras cousas bonitas, estas palavras textuaes:

"A villa de Cintra, a umas quinze milhas de Lisboa, é talvez a todos os respeito a mais deliciosa da Europa... Une em si mesma toda a rusticidade das serranias com a verdura do sul da França."

Chamou-a até, o grande vate, de "Eden terreal".

Mas as romanticas guitarradas, unicas, inconfundiveis, da estudantada alacre de Coimbra, sussurrando queixumes, carpindo magoas, soluçando elegias, segredando amores, não parece um paradoxo?

Não; pois tudo em Portugal é lindo e meigo, até mesmo a amargura.

Como sabem chorar e como sabem rir os portuguezes!

Bemditos sejam todos os filhos dessa raça indomita que trouxeram para as sagradas e immensas terras de Santa Cruz o seu sangue generoso e a sua alma transbordante de ternura e belleza!

Bemditos sejam, pois, meus paes que souberam, entre carinhos e ais, incutir no meu espirito de brasileiro o amor accendrado e o respeito por Portugal, o vencedor de encarniçadas lutas e que içou no meu Brasil gigantesco, hospitaleiro e bello a bandeira triumphante da Cruz de Malta.

Portugal attrae-me pela doçura, fascina-me pela poesia, domina-me pelo grandioso e tem-me genuflexo pelo sangue que me corre nas veias...

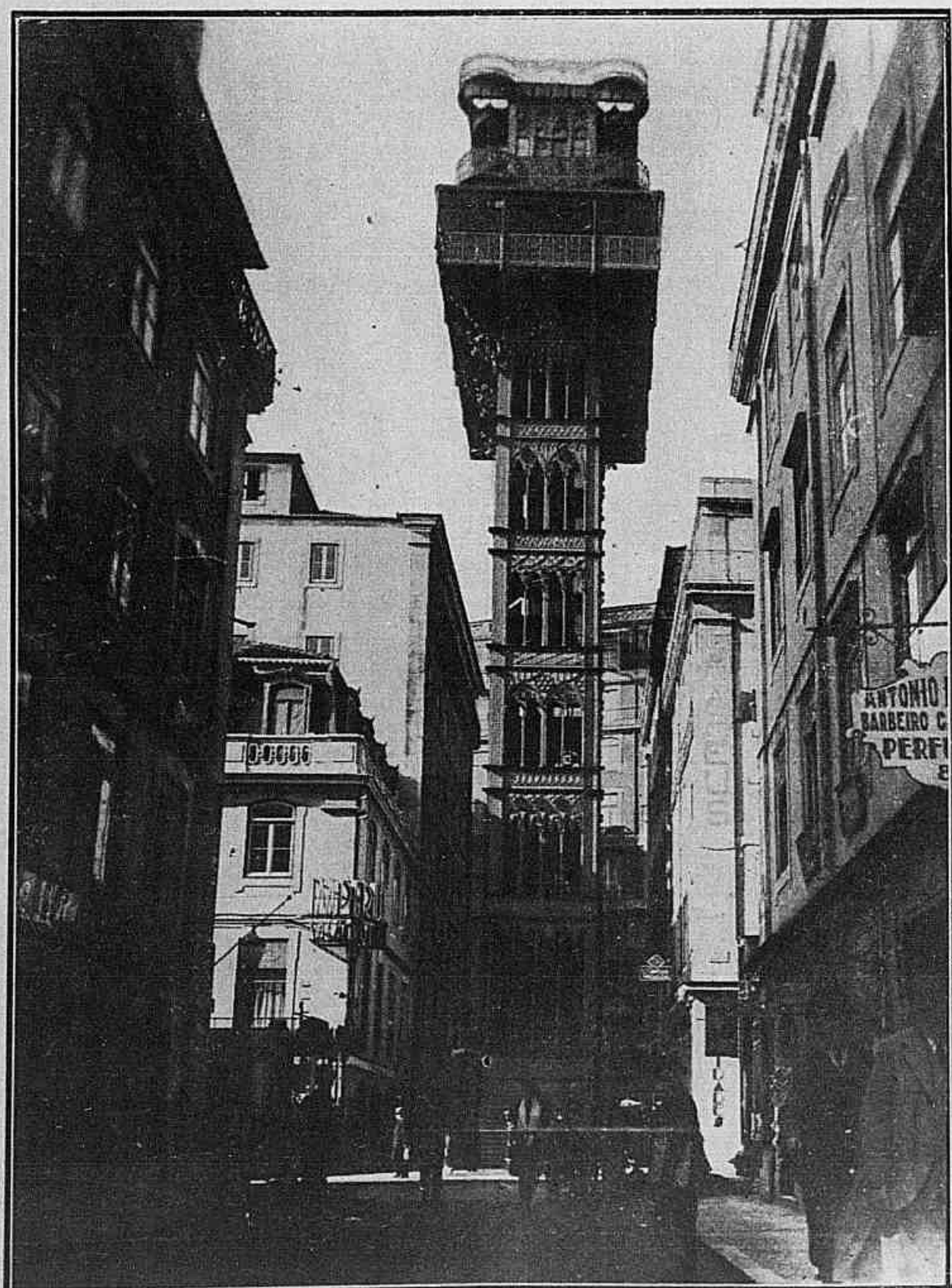
Portugal, terra minuscule que cabe na bocca pequenina e innocente de meu filho; grande, porém, na sua historia e nos seus feitos, que enchem de luz e gloria todos os oceanos...

Portugal — Terra de Amores — de todos os amores...

Albertus de Carvalho



A AVENIDA DA LIBERDADE.



O ELEVADOR DE SANTA JUSTA.

LISBOA



A AVENIDA DA LIBERDADE A' NOITE.



O TERREIRO DO PAÇO E O ARCO DA RUA AUGUSTA.

VALENDO-NOS do ensejo que nos oferece o aniversário da Republica Portuguesa, que passa na proxima terça-feira, consagramos uma grande parte da nossa presente edição, como o leitor decerto não deixará de observar, a coisas e aspectos de Portugal.

Na primeira destas duas paginas reproduzimos uma soberba photographia da Avenida da Liberdade, a principal arteria de Lisboa, vendo-se ao fundo a estatua do Marquez de Pombal.

Foi ahi, na então chamada "Rotunda", que se installaram os iniciadores do movimento revolucionario que estalou na noite de 3 de Outubro de 1910. Menos de 48 horas depois, na manhã de 5, esse movimento estava victorioso, mercê da fraca resistencia do governo da monarchia e mercê, principalmente, do apoio popular, pois de facto, após a vasta e tenacissima propaganda dos caudilhos republicanos, durante os annos anteriores, a Republica estava na alma do povo.

Tendo fugido o rei, com toda a familia real, não teve a proclamação da Republica maior resistencia, através — valha a verdade — de vicissitudes posteriores, representadas por algumas, aliás ephemerias, incursões monarchicas e sobretudo por uma série de revoluções visando não o novo regimen mas os novos governos.

Serenada essa série de hostilidades entre os proprios adeptos da Republica, tudo leva a crer que esta hoje está firmemente consolidada e caminha para dias felizes, como sem duvida nós Brasileiros desejamos sinceramente.

Assim, a REVISTA DA SEMANA saúda Portugal pelo aniversario do 5 DE OUTUBRO.



OS ARCOS DAS AGUAS LIVRES.

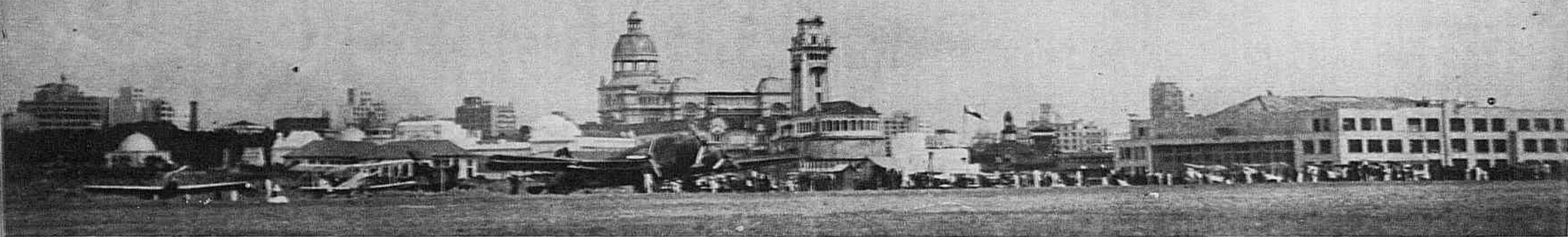
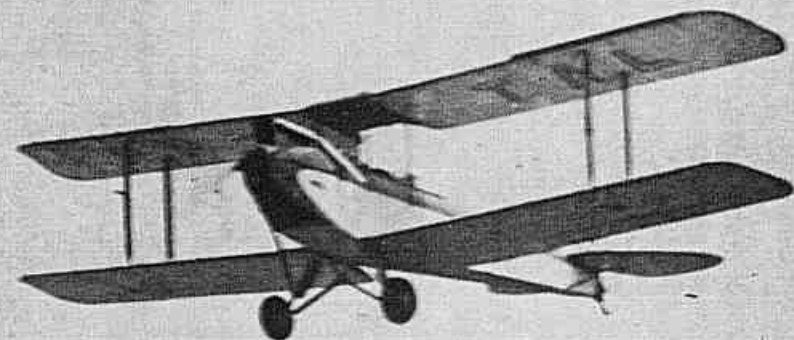


O BAIRRO DE ALFAMA; AO FUNDO, O TEJO.



Os novos aviadores civis

Em baixo: aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont ao realizarem-se as provas de *bracket* para os alumnos da Escola Brasileira de Aviação Civil. Ao lado: os dez brevetados deixando seus instructores, um dos quaes, o tenente Jorge Azevedo, que se vê assinalado, foi victima de um desastre durante a solemnidade.



XLIII SALÃO DE BELLAS ARTES

INAUGUROU-SE afinal o XLIII Salão de Bellas Artes.

Parabéns sinceros á arte indigena, em particular, e aos artistas em geral, que se agruparam naquelles poucos *través* mal arranjados, mau grado todos os boatos em contrario e mais as reformas do edificio da Escola, que lamentavelmente se eternizam.

A abstenção ao nosso principal certamen artistico ainda é o maior entrave á educação artistica do nosso povo.

Nomes de prestigio fogem do Salão como o diabo da cruz.

Rodolpho e Carlos Chambelland, Bracet, Argemiro Cunha, Guttman Bicho, Edgar Parreiras, Marques Junior, Francisco Manna, na pintura; Modestino Kanto, Moreira Junior, Francisco de Andrade, Corrêa Lima, Antonino Mattos na esculptura, e muitos outros nomes de accentuado prestigio nos nossos meios artisticos veem se negando a concorrer ás exposições geraes.

O exemplo de Parreiras, entretanto, deveria fructificar.

O velho artista pode falar mal do Salão; pode combater as directrizes do Conselho Nacional de Bellas Artes; mas todos os annos elle está representado pelos seus melhores e mais recentes trabalhos, augmentando com o seu nome o prestigio das nossas bellas artes.

Um movimento dos nossos artistas para que essa abstenção cesse deve ser o ponto de partida para que o Salão volte a constituir uma expressão verdadeira da nossa arte, digna do applauso publico e da attenção official.

Ao visitante do actual Salão surprehe-nde a sala livre.

Em outros tempos a "sala livre" era o "necroterio", um recanto lá no fim da ultima galeria, onde as illusões se chocavam entre si e se desfazião com o sorriso, á socapa, dos velhos mestres e dos néo-artistas mais felizes.

Hoje tem outro nome — Sala livre. Entretanto, ha nesta sala livre trabalhos que, não sabemos por que, estão ali servindo de motivos de pilheria aos irreverentes profissionais. Vimos, por exemplo, desenhos de Odelli Castello Branco bem interessantes.

São impressões rapidas, mas que ficam bem os nossos tipos de rua.

E assim *Fructos tropicaes*, de Maria Francellina, natureza morta bem melhor que muita natureza *viva* que anda lá pelos outros salões...

Deixando a sala livre, vamos encontrar os artistas que integram a nossa elite artistica...

Seja licito destacar Oscar Pereira da Silva.

O velho pintor, que foi discipulo de Victor Meirelles e Zeferino da Costa, expõe dois trabalhos: *Faina de potes* e *Ferrando o cavallo*.

O primeiro é uma tēla de grandes dimensões. Seu titulo revela bem o assumpto, que Oscar Pereira da Silva faz viver num ambiente proprio, cheio de uma luz quente, tropicalissima, e que parece transportar o observador ao local.

Ferrando o cavallo é tambem outra affirmação de que a paleta do illustre pintor mantém ainda a mocidade do artista de *Sansão e Dalila*.

Visconti nos apresenta o retrato de Luiz Edmundo, magnifico se attentarmos na excellencia da technica. Mas ha visivel desproporção entre o tronco e a cabeça do modelo que, por signal, não está lá muito parecido.

Roupa estendida, um pequeno quadro onde o colorido de Visconti é ainda jogado com absoluta justeza de tons.

Vamos encontrar na pintura de Oswald Teixeira, um dos mais jovens dos nossos mais laureados professores, a circumspecção que falta aos velhos mestres de hoje.

Mater, na sua tonalidade sombria, comquanto bem trabalhada, recorda os antiquados motivos. E' porém uma tēla vigorosa, não sendo exaggero affirmar-se que a cabeça da jovem mãe, por si só, já é um quadro de grande expressão.

Taes motivos contudo não personalisam o artista. Amanhã elle nos surgirá novamente moderno, na technica e na cor, e sobretudo no assumpto.

Lilian Ortiz Monteiro nos vem de S. Paulo. *Vou pihá* é uma tēla que se recommenda pela sua factura. E' altamente expressiva.

A cabeça do negro merece, por si só, os mais justos elogios.

A senhora Georgina de Albuquerque parece ter recuado nos seus propositos de seguir as novas e perigosas tendencias da nossa pintura.

Seu *Nú* nos devolve a artista querida de tantas e tantas valorosas tēlas, onde o "ar livre" era encontrado com mestria.

A carnacão da mulher evidencia que o colorido da artista ainda possui aquelle

mesmo encantamento e espontaneidade dos seus primeiros successos.

E são essas novas tendencias, dirigidas pelo pintor Candido Portinari, que nos fizeram reflectir sobre os dois quadros da pintora Diana Barberi: *No Morro* e *Enterro*.

Duas boas composições a que só faltam cor e desenho, este sobretudo.

As figuras deformadas, como parece mandar o codigo modernista, enfeiam-nas, entretanto. E só quem viu a pintora Diana Barberi antes dessa intempestiva adhesão poderá julgar melhor do seu valor, demonstrado aliás nos trabalhos ora expostos, se abstrairmos da forma ficando somente com o que a nossa sensibilidade nelles possa encontrar sem o auxilio da visão...

Obediente ao codigo modernista é ainda a pintora Ignez Maria Luiza Corrêa Costa.

Sua *Composição* resente-se do mesmo colorido "standard" preconizado pelos orientadores da Arte moderna.

De accordo com taes principios, esses quadros devem ser magnificos.

Preferimos ficar, no emtanto, com a velha geração que não acredita na efficiencia das chocadeiras electricas... Naquella mesma sala onde se agglomeram os candidatos ao premio de viagem, vamos encontrar outros novos valores.

João Rescala, com *Maur pau*, é um concorrente forte.

Sua maneira de pintar não é vacillante e nos assegura a existencia de um optimo retratista.

E', sobretudo, forte no desenho.

Paizagistas, temos Candida Gusmão

Cerqueira de Menezes.

Sua *Marinha* é agradavel como corte e sobretudo como tonalidade, plena de luz, onde as nuances dos nossos verdes não têm a caracteristica das oleografias.

Lagão, não fôra a pastosidade do primeiro plano, agradavel mais, muito mais.

Martinho de Haro concorre aos premios de viagem com *Depois do outono* e *Maria*, dois bons trabalhos que firmam a personalidade artistica do autor, coisa não muito commun entre nós.

Depois do outono, com as suas figuras typicas e a paizagem sôfina que offerece ao conjunto um ambiente proprio, não tem os planos definidos e o desenho é fraquissimo. Falta de cuidado, talvez...

José Menezes concorre com dois quadros: duas paizagens, uma carioca, outra de Porto Alegre.

A sinceridade de uma arte resalta de sua maneira de interpretar *differentemente* duas caracteristicas distinctas entre si.

E José Menezes não se confunde nas duas paizagens, o que lhe garante um grande saldo a favor de sua arte.

Gerson de Azevedo Coutinho vem se impondo ha muito tempo como um dos novos e justos valores moços.

Sua ultima exposição individual na Sociedade Sul Riograndense assim o evidenciou, tantos foram os applausos da critica. *Garimpeiros* é sem favor uma das melhores tēlas do Salão. Ha uma certa expressão de brasilidade no verde das florestas, no bronzeado bem typico dos heroes anonymos dos nossos garimpos.

Edson Motta é outro concorrente digno de attenção, com os seus *Troncos do Campo de Sant' Anna*, e bem assim Orozio Belem, com uma linda cabeça *Lobo do Mar*, que é a melhor, a mais expressiva cabeça do Salão.

Surprehe-nos Cadmo Fausto com uma tēla admiravel sob todos os aspectos — *O Rodeio*.

Tem movimento, tem cor, tem desenho e expressão, muita expressão. Espelha bem a vida activa dos campos sulinos. E' uma obra de verdadeiro pintor.

Por fim, para terminar esta pequena chronica sobre o que mais nos impressionou na nossa primeira visita ao Salão, focalisemos uma pequena tēla de Raul Devezze, *Dama de ouros*, tēla de uma suavidade de colorido que se harmonisa bem com a belleza do modelo, e o nosso Antonio Parreiras, com *O Fogo* e *Neblinas de Junho*, onde o artista se apresenta com o mesmo vigor, o mesmo Antonio Parreiras, que tanto dignifica a pintura brasileira!

Mas... o Salão tambem... E nos continuaremos tambem.

O Salão deste anno merece ser visto mais de uma vez.

Ha valores antigos que merecem ser discutidos.

Outros mais novos exigem justiça. E essa justiça procuraremos fazer, certos de que o nosso Salão merece a attenção dos que se preocupam com as nossas questões de arte.

E as falhas que apresentarmos... que nos atirem a primeira pedra... de qualquer uma das paizagens expostas...



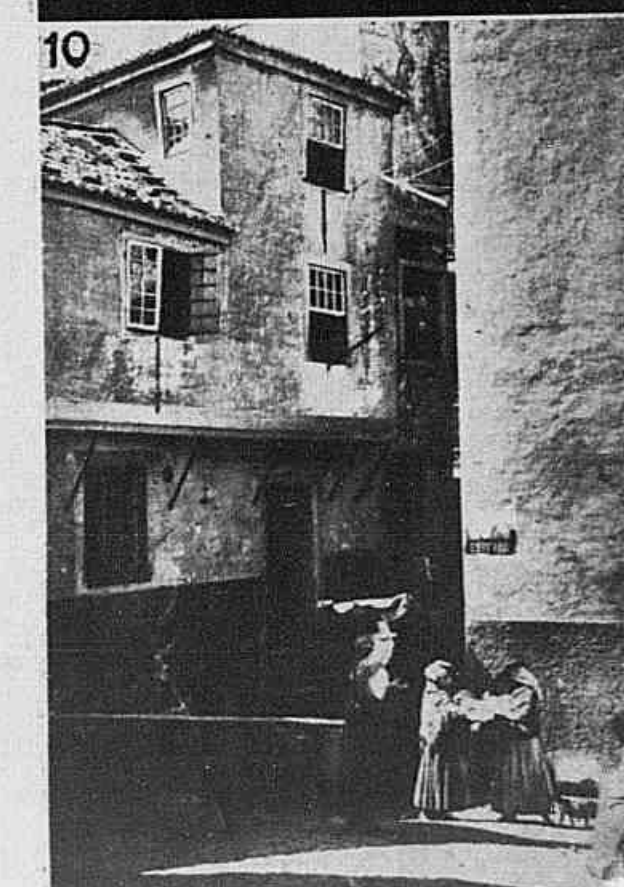
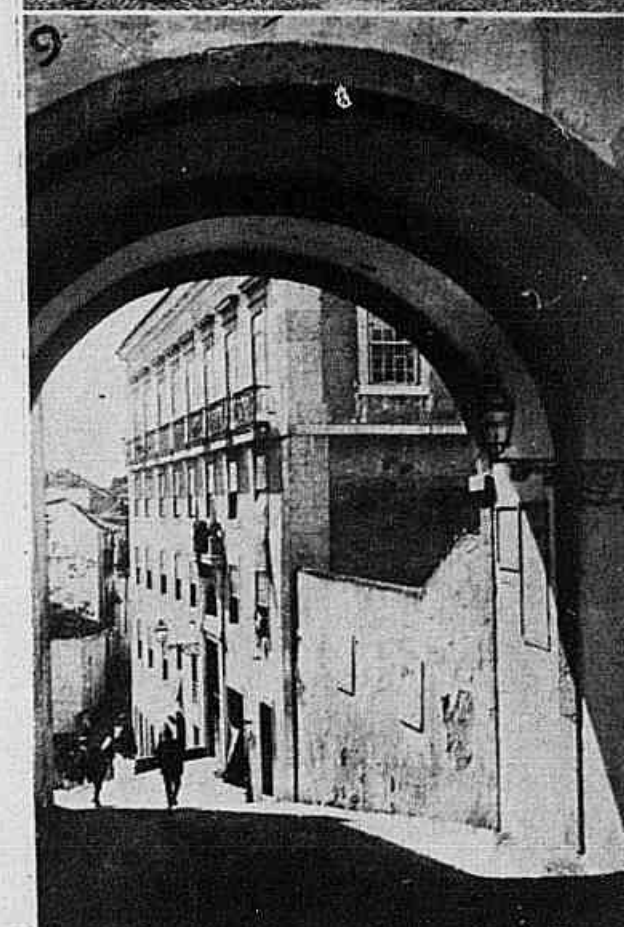
LISBOA ANTIGA

A QUEM chega pelo mar, Lisboa atráe, Lisboa acolhe, Lisboa sorri. No seu panorama principalmente seduz o ar familiar. Temos a impressão de que tudo aquillo se ageita em jovialidade e meiguice, para nos receber. O casario das sete colinas parece converter-se numa habitação unica, cujas portas se abrem diante de nós e dentro da qual nos esperam o tecto, o pão e a bençã ancestral. E' como se deparássemos um lar antigo, não rigorosamente o nosso, mas avô do nosso, e onde se conservassem inalteravelmente a bellezã e a virtude das antigas gerações. Nós o reconhecemos, não apenas com os olhos mas também, e ainda mais fielmente, com o sentimento do passado. A' aproximação de tal scenario é que deveras sabemos como tinhamos saudades delle. E toda a alegria nos vem da certeza intima, surprehendente, milagrosa de que, ausentes dalli por mezes, lustros ou seculos, não esquecemos nem fomos esquecidos.

Lisboa é uma antepassada cuja figura amorosa não soffre alteração. Parece-se com a Raça. E á sua imagem todos nós, se bem repararmos, nos assemelhamos. Para a respeitarmos e lhe querermos bem, basta a noção da sua vetustez sobre o espectáculo da sua formosura. Lisboa não é sómente historica mas também sagrada. Se na sua criação não intervieram os deuses representados por Ulysses, seu heróe e delegado na Terra, outros homens inspirados lhe ergueram os primeiros alicerces, desde logo immortaes. Não assignalaram rigorosamente o nome, para que as epopéas o espalhassem, mas attingiram mais alta gloriã: alli estão, alli vivem. O seu esforço multiplicou-se pelos tempos a quem, como o seu sonho se veiu realizando e continúa a transformar-se em verdade cada vez mais nobre e resplandecente. O seu baptismo passou; a sua alma ficou e triumphã sempre, nessa Lisbôa que de longe nos chama e, uma vez chegados, nos acalenta, como se creanças fôssemos com coração de homens feitos, no seu regaço avoengo, immensamente carinhoso, cheio da graça de Deus.

Lisboa antiga, sim, mas não de qualquer modo envelhecida... Nem pela idade nem pelo cansaço nem pela desillusão. A nenhuma outra terra o céu contempla com mais enlevo. Para ella o sol, namorado eterno, tem doçuras e affagos excepcionaes. O clima leva a capricho conservar-se o anno inteiro o mais possivel primaveral. Quando as outras cidades da Europa se inteiriçam ao frio de Janeiro e, querendo agasalhar-se, só têm para isso a neve, Lisboa, ao seu canto de península, trabalha, canta e sonha, envolta em suavidade. E' uma linda dama de doze seculos de idade, vigorosa e jovial, com cravos de Santo Antonio nos cabellos brancos; nas faces duas rosas de saude e de pudor; no collo innumeros amores perfectos; nos pulsos e na cinta margaridas e violetas, toda ella florida, cercada de graça e aromas, respirando e irradiando mocidade!

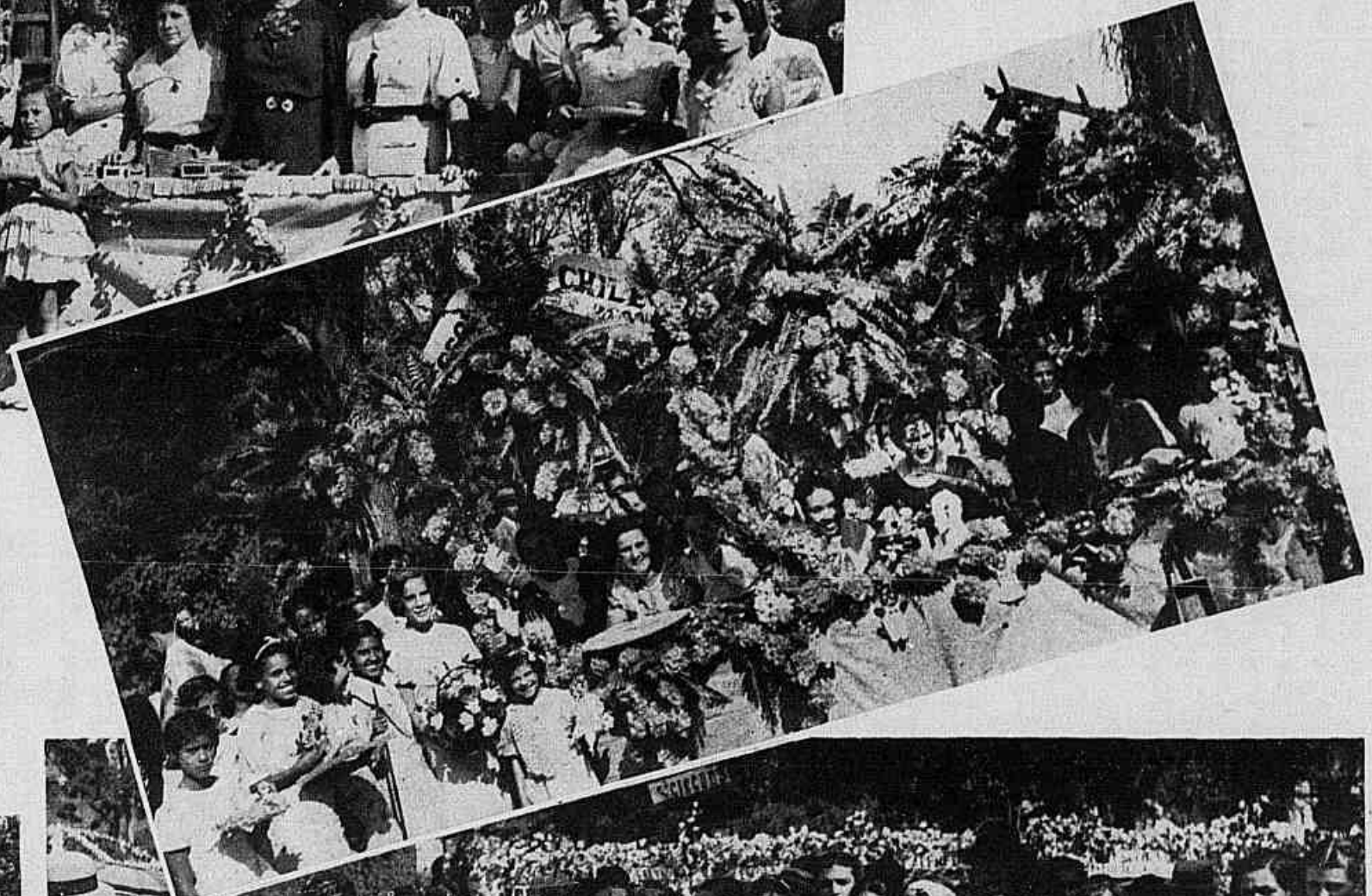
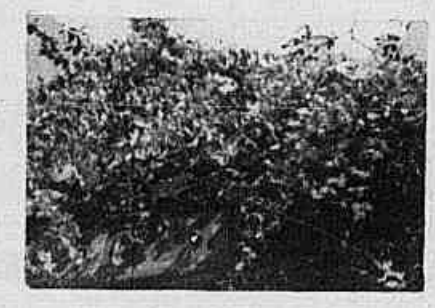
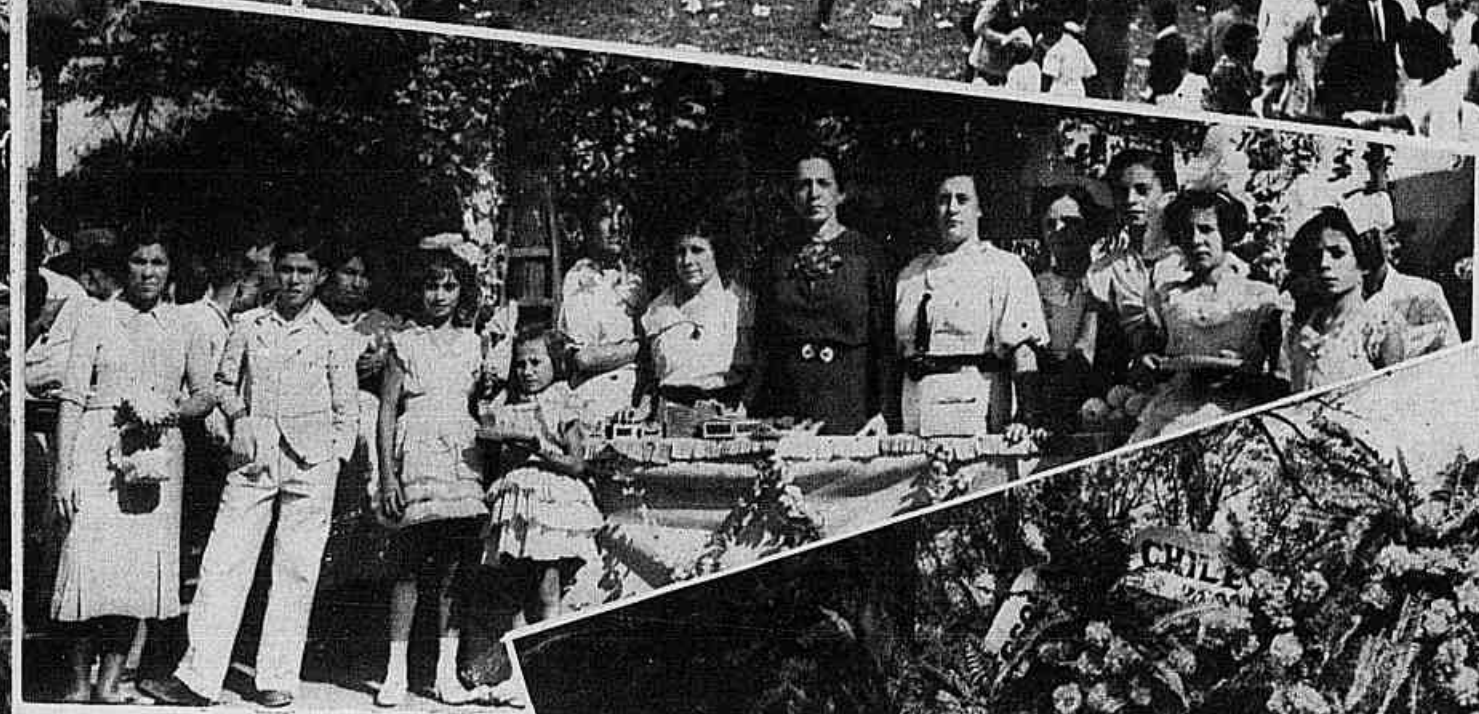
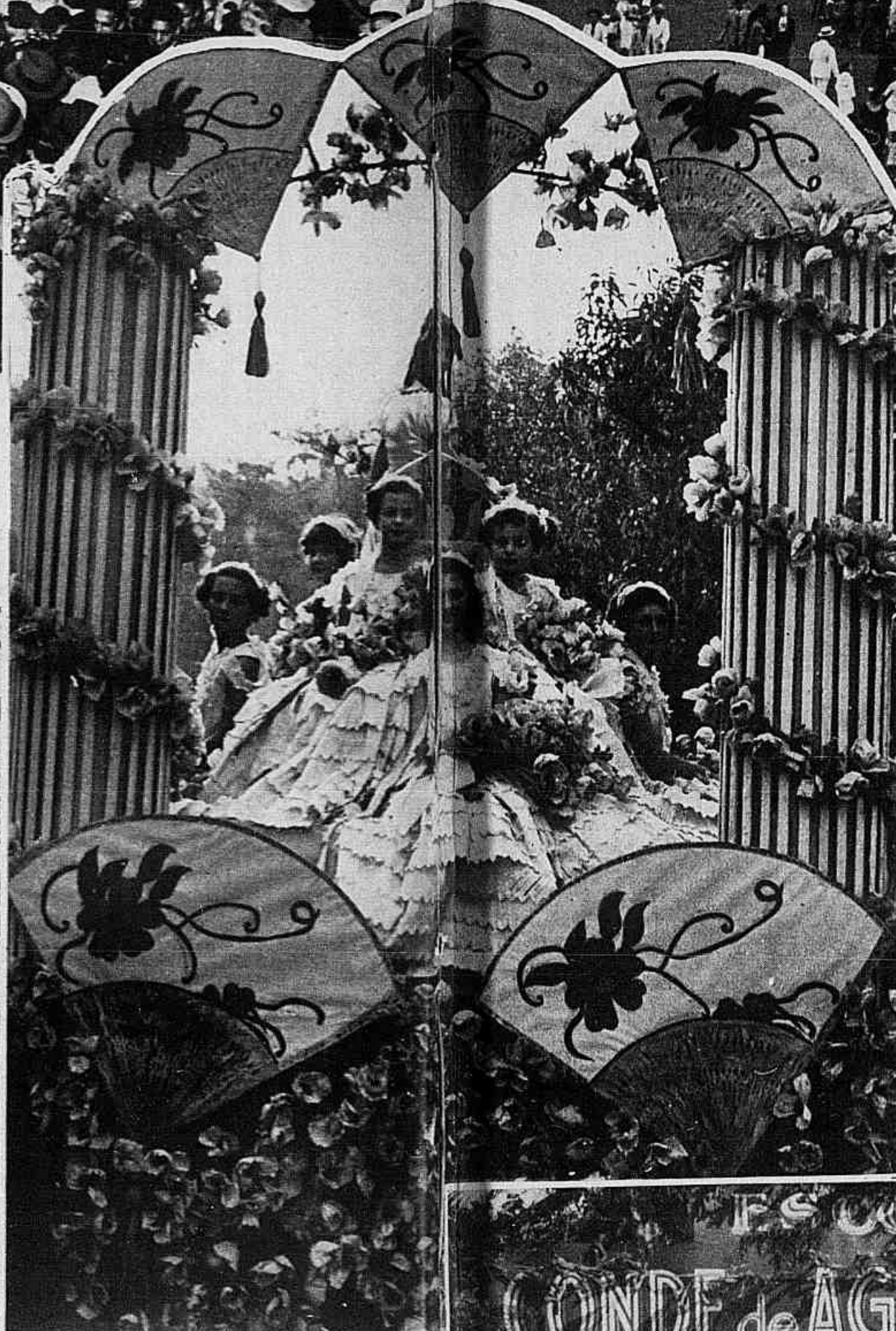
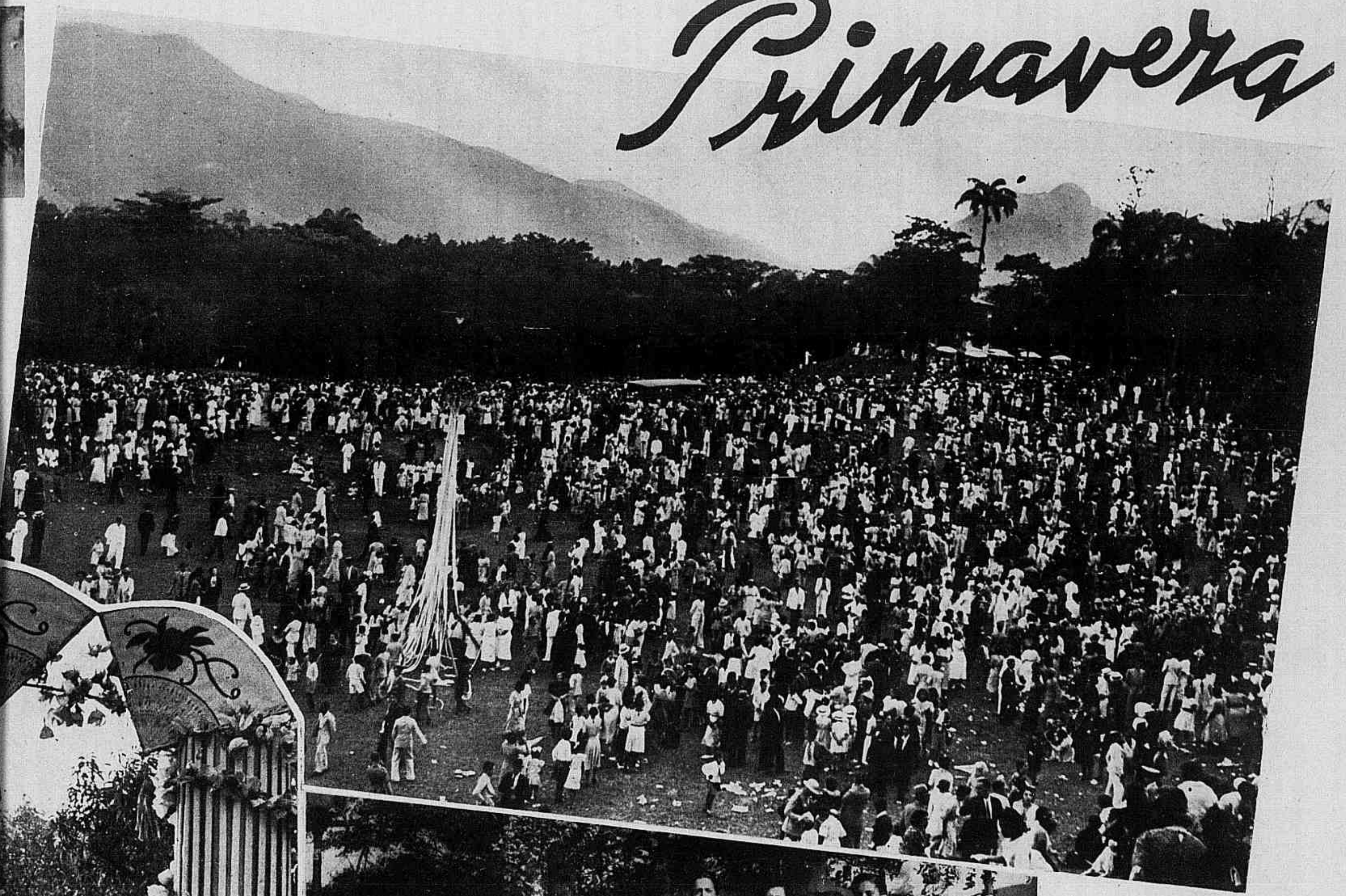
João Luso.



- 1 — Portico de Museu do Carmo. 2 — Passo e Arco de Santo André.
- 3 — Arco do Marquez de Alegrete. 4 — Portico do palacio do marquez de Ponte de Lima. 5 — Ermida da Boa-Nova. 6 — Arco de Jesus.
- 7 — Casa na rua do Bemformoso. 8 — Casa no largo do Menino Deus.
- 9 — Arco do Salvador. 10 — Travessa de Santo Estevão.

A Festa da

Primavera



Flagrantes obtidos na Quinta da Boa-Vista ao realizar-se a já tradicional Festa da Primavera, promovida pela União Nacional de Educadores, de acordo com o plano aprovado pelo Departamento de Educação da Prefeitura. Ao centro das paginas, a Rainha da Primavera, senhorita Yara Carvalho, com a sua corte, todas alumnas da Escola Nilo Peçanha.



A pianista senhorita Atalá Soares, figura da nossa sociedade.

(Photo Gondim)

Aniversarios

2 a senhorita Sylvia Barreto; os dres. Raul Monnerat, Julio Maximiliano de Ylvert, Max Fleiuss, Francisco Pires Albuquerque, Simoens da Silva e João Cabral; o ex-deputado Alberto Maranhão; o sr. Joaquim de Lima Freitas.

3 a senhora Raul Manso; s. ex. revma. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; o dr. Castro Pinto; o almirante Fontoura de Andrade; o sr. Mario Roquette Filho; o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho; o dr. Monteiro de Castro; o dr. Mario Tavares, secretario da presidencia do Banco do Brasil.

4 a senhora Sylvia de Mello Barreto; as senhoritas Conceição Guimarães Pinto, Pepita Bayma Belchior e Maria Yolanda Burlamaqui; o eminente juriconsulto e academico Clovis Bevilacqua; os dres. Rodrigues Alves Filho e Julião Ribeiro de Castro; o nosso collega de imprensa Honorio Netto Machado; o dr. Milton de Carvalho.

5 as senhoras Antonio Leite Pimentel, Alvaro de Carvalho, baroneza de Gouveinhas; a senhorita Maria Emilia Desousart; o general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra; o dr. Edgard Fontes Romero; o professor Cardoso Fontes.

6 as senhoras Marieta Duprat Ribeiro, Santinha Costa Mattos, Verissimo de Mello e Amílcar Botelho de Magalhães; a interessante Lisiz Apollo de Moraes; o dr. João Ferreira Botelho; o coronel Antonio de Oliveira Bruno; o dr. J. Pereira Santos.

7 a senhora Vieira Souto; as senhoritas Anna Maria Soares Brandão, Maria do Carmo Azevedo Marques, Claude de Albuquerque e Helena de Mello Coelho; os dres. Nelson Moss

de Almeida e Pedro de Almeida; o coronel João Francisco da França e Vasconcellos; o jornalista Hamilton Barata; o banqueiro dr. Alberto Boavista.

8 as senhoras Dino Galvão Bueno e Lygia Arlindo Parga; as senhoritas Marieta Lodi Batalha, Ottilia Burlamaqui e Stella Alves de Souza; a formosa Diva de Oliveira Machado; o jornalista Lindolpho de Azevedo; o dr. Daciano Goulart; o commendador Francisco Antonio da Rosa; os coroneis Bernardino Amaral Savaget e Bandeira de Mello; o dr. Vianna do Castello; o poeta Catullo da Paixão Cearense; a menina Maria Mendes de Moraes.

Noivados

— a senhorita Maria Ilá Oliveira e o professor Enio de Freitas e Castro;
— a senhorita Maria Aparecida de Abreu Rocha e o dr. Cívís Pereira;
— a senhorita Ondina Marques de Souza e o sr. Ivo Henrique Dique;
— a senhorita Honorina Bordallo e o sr. Godofredo Montes Cruz.

Casamentos

— a senhorita Rosa Maracajá e o sr. Alberto Gomes de Miranda e Silva;
— a senhorita Maria Thereza Pentead e o dr. Ary Salgado;
— a senhorita Maria José Guimarães e o capitão-tenente Helio Costa;
— a senhorita Ruth de Aquino Marques e o dr. Paulo Castilho;
— a senhorita Maria Elza Codêso e o sr. Humberto Teixeira Leite;
— a senhorita Evangelina Guimarães e o capitão Claudionor Macario dos Santos;
— a senhorita Olga Flores Xavier e o sr. Pedro Ferreira Pacheco Filho;
— a senhorita Geldita Aires do Valle e o sr. Paulo de Oliveira Pinna;
— a senhorita Odette Mathias Cardador e o dr. Acacio Correia Junior;
— a senhorita Elvira Laraille da Silva e o sr. Georges François Pavie.

Noticiario Elegante

Diplomaticas

O addido naval á Embaixada do Chile e senhora Carvalho offereceram sexta-feira transacta, em seu magnifico apartamento da praia de Botafogo, uma recepção em homenagem á grande poetisa chilena Gabriela Mistral.

A essa recepção, que se revestiu de um caracter de elegancia extraordinario, compareceram numerosas figuras de relevo da diplomacia e da sociedade.

O embaixador Nobre de Mello e sua senhora offereceram, em dia da semana passada, no palacio da embaixada lusa á rua S. Clemente, um banquete ao dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, por motivo da sua nomeação para titular effectivo da referida pasta.

No banquete tomaram parte: o ministro da Hollanda; o ministro da Suecia e senhora Reidel; ministro Rostang Lisboa; o dr. Rangel de Castro e senhora; a senhora Caio Prado; a princeza Allata; o sr. Eduardo Prado e senhora; o dr. Renato Lopes e senhora; o dr. Iseu Almeida e Silva e senhora; a senhora Lilian Castro Maya; o dr. Renato de Mendonça; a senhora Yolanda Silva Telles; a senhora Maria Luiza Tefé; a senhorita Mabel Shaw; o barão Sandberg; o sr. Mario Oswald e o dr. Avelar Telles.

Acaba de ser nomeado novo ministro plenipotenciario do Equador junto ao governo brasileiro o general Alcides Pesantes, figura de grande projecção na diplomacia sul-americana.

O illustre diplomata já exerceu as funcções de addido militar na Venezuela e Colombia, bem como diversas commissões na Europa. Ultimamente o general Pesantes era plenipotenciario de seu paiz junto ao governo do Mexico, e agora, depois da reorganização do Ministerio, foi-lhe offerecido o lugar de ministro no Rio de Janeiro.

Dentro de breves dias o general Pesantes deverá embarcar com destino a esta capital.

Musica

Domingo encerrou-se brilhantemente a Temporada Lyrica Official. Bidú Sayão

A Mulher na Administração



A senhora Maria de Lourdes Lima Mediano, secretária do Conselho Federal de Commercio Exterior; que na ausencia do sr. Barbosa Carneiro exerceu o cargo de director executiva interino do mesmo Conselho.

cantou a *Traviata*, deixando o seu publico deslumbrado e saudoso.

A seu lado, Bruno Landi e Giuseppe Danise tiveram tambem desempenho notavel.

Assim, o ultimo espectáculo da temporada deste anno teve o esplendor das grandes representações, deixando após si o rastro luminoso que sempre acompanha a cantora patricia, hoje figura das maiores na scena lyrica mundial.

Realizou-se, terça-feira transacta, no Instituto Nacional de Musica, o concerto das cantoras patricias Eunice Leite Barbosa e Lourdes Amorim, sob a regencia do maestro Marcelo Paranaguá.

Tratando-se de cantoras de valor, apesar de ser a primeira apparição da senhora Eunice Leite Barbosa, esse concerto teve o successo que se esperava, estando o salão do Instituto literalmente cheio.

Charley Lachmund dará na proxima segunda-feira, no salão dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, a audição de suas alumnas.

Essas audições, que se veem realizando desde alguns annos, são sempre ansiosamente esperadas pelos apreciadores da arte verdadeira, pois entre os que a cultuam Charley Lachmund se acha em primeiro plano.

Carnet

Encantadora a recepção que a senhora Besanzoni Lage offereceu, em seu palacio da Gavea, á poetisa chilena Gabriela Mistral.

Pelos seus salões, de incomparavel sumptuosidade, desfilarão na noite da recepção as mais notaveis figuras do mundo official e politico, e as mais encantadoras expressões da nossa elite.

No seu salão de musica, a sociedade brilhante ali reunida ouviu os alumnos dos cursos de canto e scena lyrica da senhora Besanzoni Lage, que vão formar agora a verdadeira arte lyrica do Brasil.

Presentes o ministro da Justiça e senhora Macedo Soares; o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis; o ministro da Fazenda e senhora Souza Costa; o ministro das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão; o ministro da Educação e Saude e senhora Gustavo Capanema; o presidente do Senado e senhora Medeiros Netto; o presidente da Camara Federal e senhora Pedro Aleixo; o professor Isidoro Ruiz Moreno, presidente da Delegação do Instituto Argentino de Direito Internacional; o interventor federal, dr. Henrique Dods-worth; o presidente do Banco do Brasil e senhora Leonardo Truda; o conde e a condessa Pereira Carneiro; o presidente da Academia Brasileira de Lettras, ministro Ataulpho de Paiva; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses; o embaixador da Italia e senhora Lojaco; o embaixador do Chile e senhora Prieto del Rio, além de outras notabilidades.

Depois da magnifica ceia, por insistentes pedidos de seus convidados, a senhora Besanzoni Lage cantou a aria famosa de *Orfeu*, arrebatando de entusiasmo todos os que a ouviram e que a applaudiram intensamente.

M. DE D.

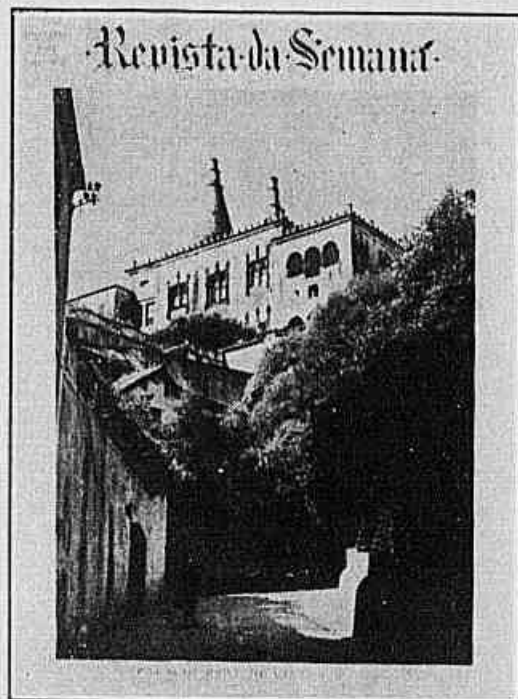
NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



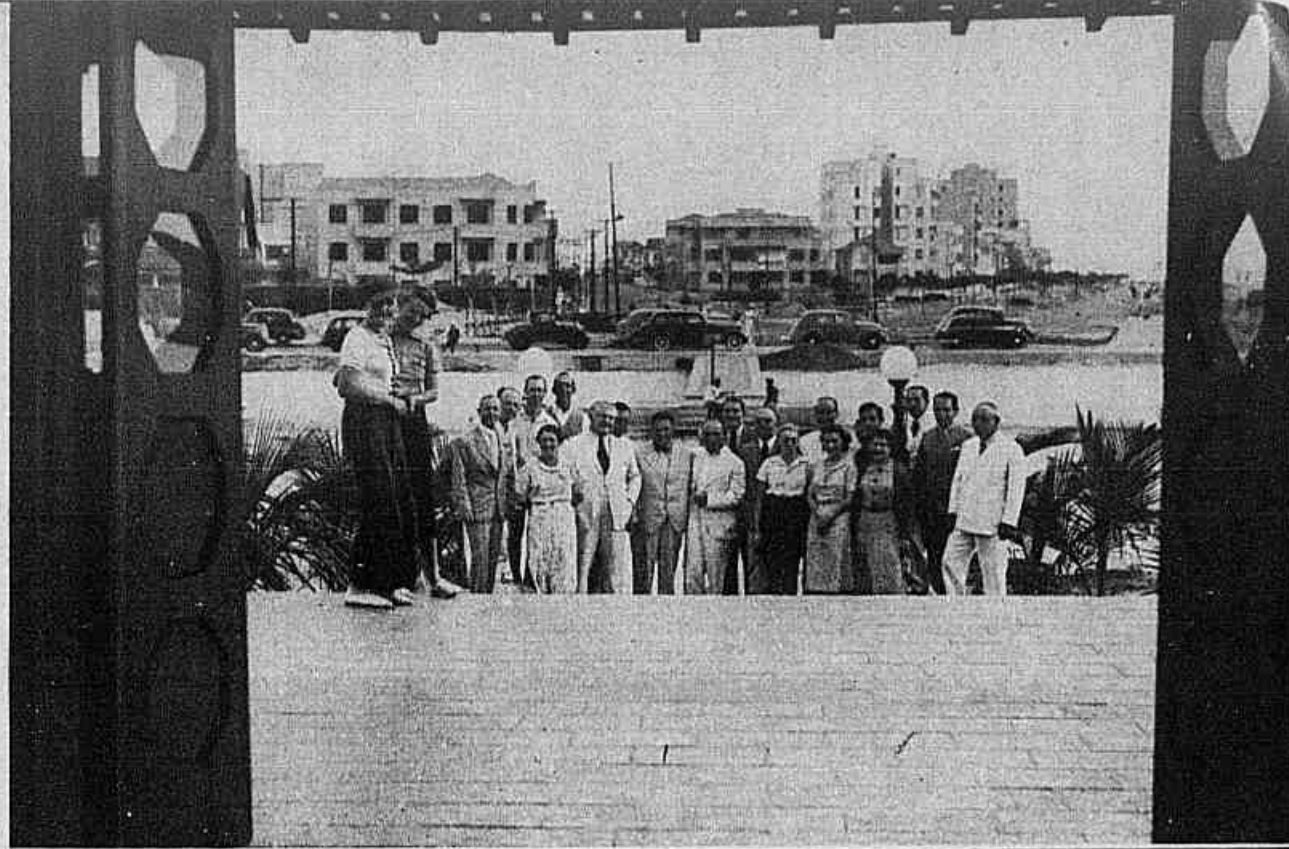
Cintra, a villa pittoresca e murmurosa da Extremadura, o cognominado "novo Eden" que Byron gravou nas paginas de *Child Harold*, apresenta preciosidades architectonicas como o Castello dos Mouros, o Castello da Pena, o palacio de Mont-Serrat e o velho Palacio Real, obra de D. João I, que D. Alfonso V D. João II e D. Manoel continuaram.

O paço real de Cintra é situado no coração da villa e serviu, outrora, principalmente de residencia estival ao rei D. Luiz e rainha D. Maria Pia de Sa-

boya, ao tempo em que o famoso castello da Pena era habitado pelo rei D. Fernando de Saxe Coburgo Gotha, viuvo



de D. Maria II (a brasileira D. Maria da Gloria) e então casado morganaticamente em segundas nupcias com a con-



Club dos Caiçaras

Aspecto tomado na sede social, na lagôa Rodrigo de Freitas, ao ser feita a homenagem dos Caiçaras aos srs. Gustavo A. Scheffler, Raul E. Beguiristain e M. Blanco Amores, tripulantes do veleiro "Kristian".

dessa d'Edla, cantora aliás secundaria mas muito esbelta com quem o ex-principe consorte travára conhecimento nos bastidores de S. Carlos.

Diz a lenda que D. João I foi surpreendido pela Rainha a abraçar uma dama da corte numa das salas do palacio. O rei, contrafeito, explicou: *Por bem!* O episodio foi amplissimamente divulgado e D. João resolveu objectival-o dentro de um symbolo, mandando pintar o tecto

da sala com pégas e a legenda que repete a phrase de desculpa, para perpetuar a loquacidade das damas da corte.

Neste numero da REVISTA DA SEMANA, em que prestamos homenagem ao anniversario da Republica Portuguesa, vem a proposito a reproducção, que fazemos na capa, desse monumento do velho Portugal, que a era republicana conserva com o seu amor e respeito ao Passado cheio de gloria e esplendor.

EM HOMENAGEM AOS CADETES

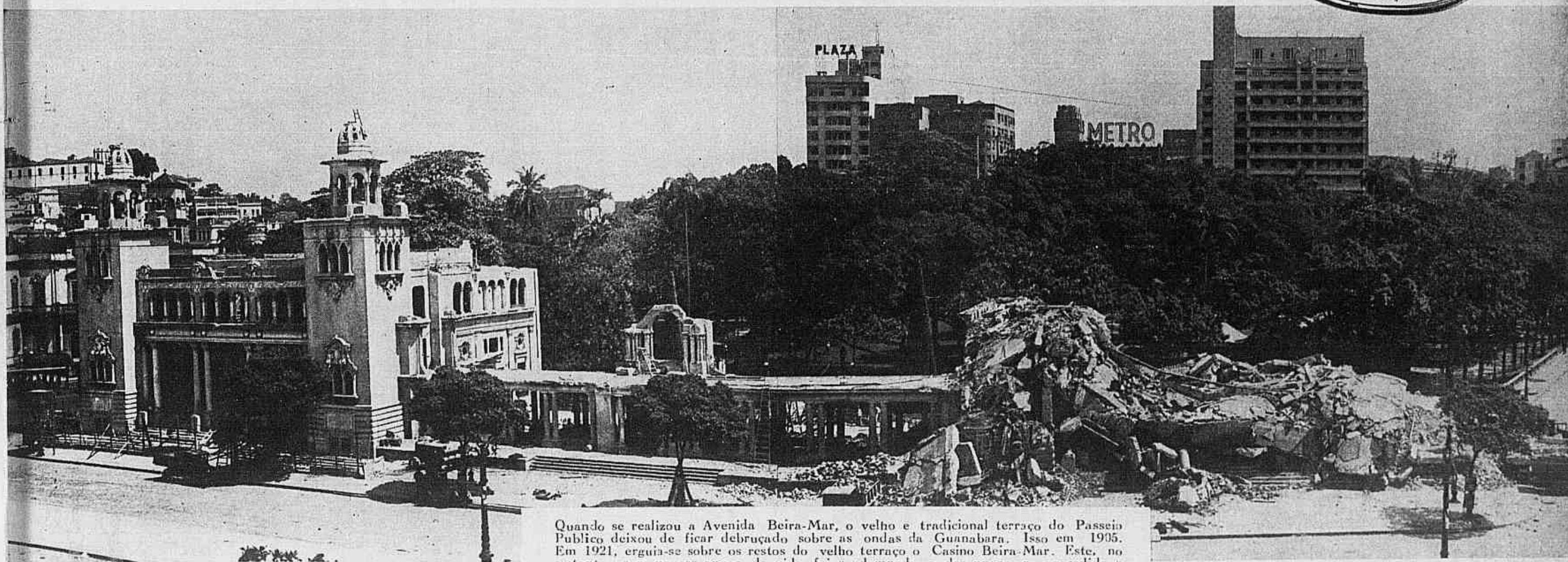


Os cadetes da Escola Militar recebendo a homenagem que lhes foi prestada pelo directorio academico do Instituto Nacional de Musica.



Pessoas que tomaram parte na homenagem.

O CASINO BEIRA-MAR



Quando se realizou a Avenida Beira-Mar, o velho e tradicional terraço do Passeio Publico deixou de ficar debruçado sobre as ondas da Guanabara. Isso em 1905. Em 1921, erguia-se sobre os restos do velho terraço o Casino Beira-Mar. Este, no entanto, com poucos annos de vida, foi condemnado a desaparecer, agredido a picareta e dynamite.

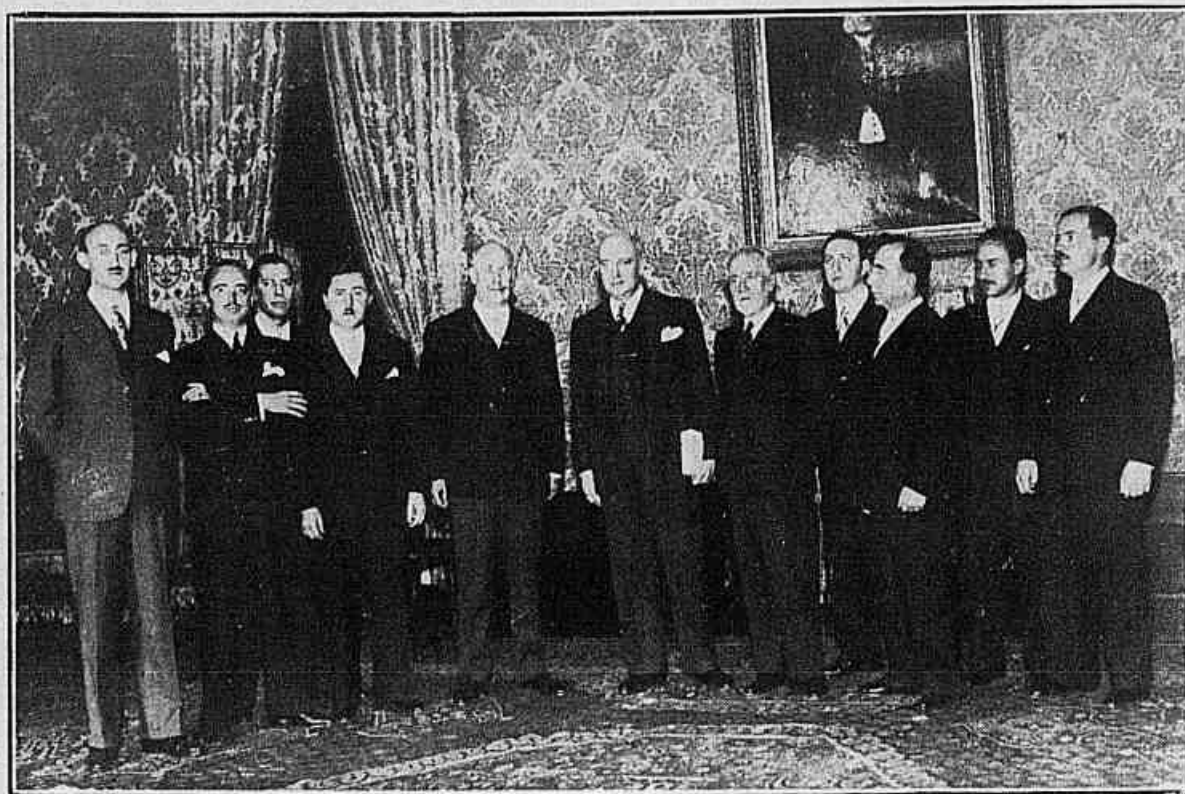
Registrando esse facto, deixamos aqui estampada uma phase da demolição, vendo-se o Casino reduzido á metade.

AURELIANO MACHADO



Aspecto tomado na igreja da Lapa do Desterro ao ser rezada missa por alma do nosso saudoso director, Aureliano Machado, na segunda-feira ultima, dia que, evocando a sua personalidade altamente querida e boa, marcou a passagem do segundo aniversario de sua morte. A Companhia Editora Americana, proprietaria da REVISTA DA SEMANA, EU SEI TUDO e A SCENA MUDA, cultuou como sempre a memoria do chefe e amigo, que nunca será esquecido pelos que trabalham nesta casa.

ARGENTINA-BRASIL



A visita dos juristas argentinos ao sr. Pimentel Brandão, ministro do Exterior, no Palacio Itamaraty.



O itinerario de Dédalo

Um leitor de *Excelsior*, de Paris, teve a curiosidade de calcular a distancia percorrida — é um modo de falar — pelo heroe da Mythologia, Dédalo, no grande *raid* que esse precursor da aviação effectuou em companhia de seu filho Icaro.

Segundo uma das versões da supposta viagem dos dois Gregos, Dédalo, após a queda de Icaro no mar Egeu, prose-

guiu no vôo para a Italia, onde aterrou em Cumes. Vejamos agora, approximadamente, o itinerario seguido pelo aviador lendario.

Para não ter que voar sobre o mar na sua maior largura, dirige-se Dédalo da Creta para o Norte, passando sobre as Cyclades, onde em caso de accidente poderia aterrar. Virando em seguida para Oeste, quasi em angulo recto, attinge a costa da Attica por cima do monte

Hymetto, "sobrevoa" de Este para Oeste a Beocia, a Phóida, a Etolia e depois arremessa-se por cima do mar Jonio. Avista novamente a terra, ao sul da Italia, e retoma a direcção Noroeste até Napoles, para terminar o *raid* não longe dessa cidade, em Cumes.

No caso de ser exacto tal itinerario, Dédalo teria percorrido: 280 kilometros sobre o mar Egeu, 410 sobre o continente hellenico, 330 sobre o mar Jonio, 300

sobre a Italia — o que faz o total de 1.320 kilometros sem escala.

Uma bella proeza, tratando-se dum primeiro vôo — embora realizado apenas na imaginação dum poeta...

Restaurações

Descobriu-se, recentemente, na bibliotheca dum convento da Noruega, a conta dum artista que fôra encarregado de effectuar certas restaurações na capella e em quadros que lá se encontravam. Na conta depois apresentada incluiu o pintor as seguintes verbas:

"Os dez mandamentos estavam corroidos pela humidade; tive que refazer o sexto;

Concertei Poncio Pilatos, pondo-lhe varios remendos no vestuario;

As asas do anjo Gabriel estavam deformadas; reconstitui-as por completo;

Redourei o céu, avermelhei as chammass do inferno e tornei os demonios mais ameaçadores;

O Mar Vermelho estava que mettia nojo; limpei-o completamente."

Seguia-se o preço total dos trabalhos. E o superior do convento escreveu por baixo: "approvado".

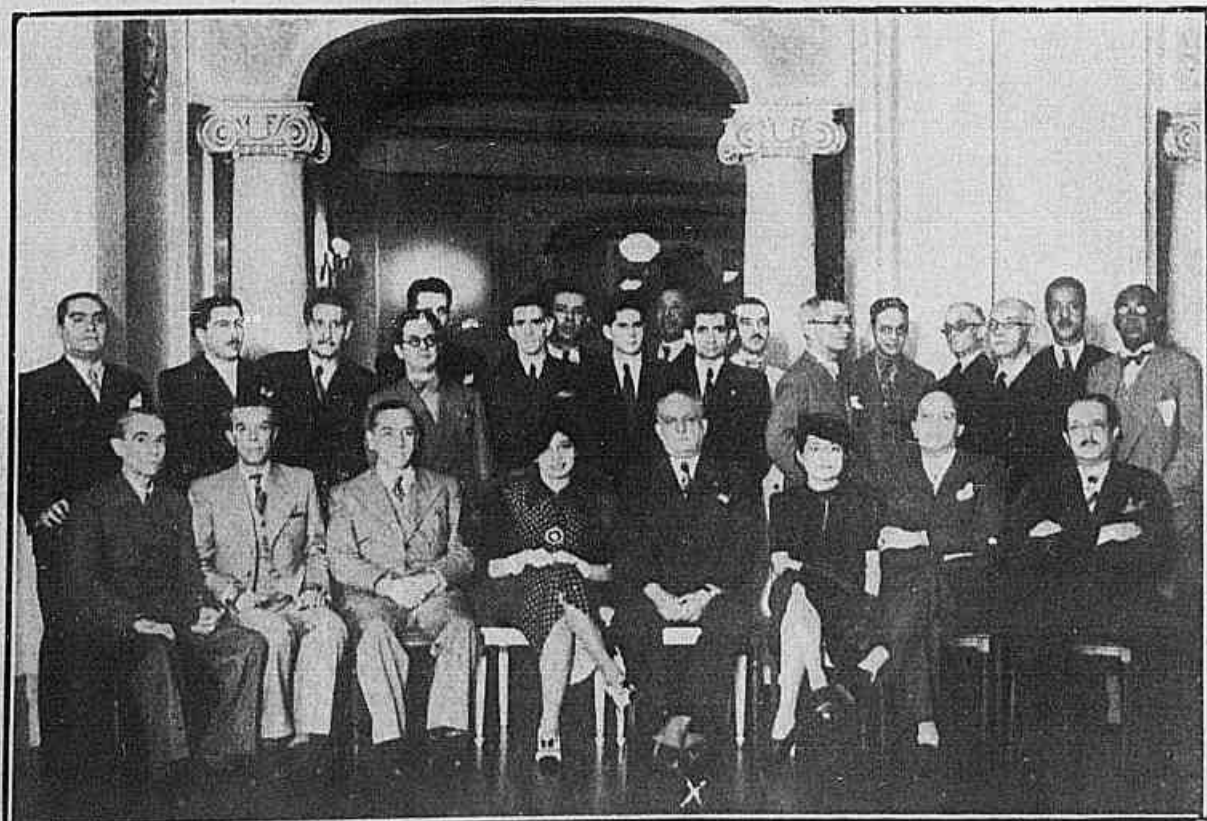
NO MUNDO ODONTOLOGICO



Grupo de pessoas que compareceram ao almoço oferecido pela classe odontologica ao prof. Abelardo de Britto, recentemente nomeado director da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil



O Amazonas e seus vultos



O intellectual patricio, sr. Raul de Azevedo, no Club Militar, rodeado de figuras da sociedade e das letras, ao realizar a sua conferencia sobre "O Amazonas e alguns vultos do seu panorama intellectual".

O Dia do Funcionario



Grupo de amadores que representaram "A nãinha tia Joanna", de Oduvaldo Vianna, no João Caetano, no Dia do Funcionario, em recita promovida pelo Club Municipal.

PHILOSOPHANDO...

CARICATURAS PHOTOGRAPHICAS

por Voltaire de Alva

O homem é o Judeu-Errante da lenda. Por esse mundo em fóra, elle vae se arrastando, fatalisticamente á espera do seu fim desconhecido, á imprevisibilidade do Destino.

A alma do homem, nocturna e errante, na ambulação da Vida, ás vezes se recolhe ao carcere do sonho; e sonha e espera e anseia — inutilmente! — por esse mundo em fóra se arrastando para o desconhecido... Muitas vezes, porém, como que presente, dentro de si mesmo, a successão eterna de cadeias; é a lembrança, vaga e imprecisa, das migrações por que passou...

—“Senhor! piedade. Ha quantos milhões de annos carrego a cruz dos meus soffrimentos indiseveis, aos hombros já vergados de cansaço, implorando piedade, sempre, mas inutilmente!! Senhor! misericordia. Mais infeliz do que a infelicidade, fui Tantalos, Hugolino, Prometheu! Como Sisypho, a pedra vou rolando pelo ingreme caminho do Destino, sem alcançar — jámais! — essa miragem inatingivel com que sonho á noite, a escura e fria noite que envolveu a minha vida!!! Vãos clamores...

Ninguem responde... Em torno, apenas a impassibilidade esmagadora e a imprevisibilidade fatalistica do Destino inclemente e inexoravel!

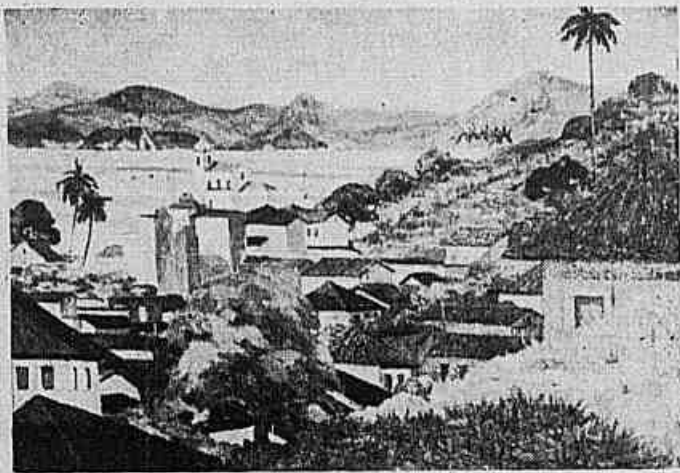
O Homem é o Judeu-Errante da lenda, esse eterno viandante pelas tortuosidades dos caminhos da Vida, por onde elle vae devagarinho se arrastando, os pés a sangrar das pedras e dos espinhos que o caminheiro noctambulo da Vida encontra em sua eterna ambulação... E a sombra somnambulizada desse Judeu-Errante como que vae espavorida de uma longa jornada interminavel para o desconhecido! Não pode parar, nunca... Por toda parte, escuta que lhe dizem — mais adiante! adiante sempre! eternamente adiante!...

Todas as suas amarguras e infortunios, angustias e ansias, maguas e quebrantamentos, todos os seus martyrios multi-seculares turbilhonando dentro do seu ser, o Homem vae se arrastando em balde pela Vida, a esmo, para o desconhecido — como a propria sombra... Por toda a parte, ouvimos os seus clamores echoando pelo Infinito!

AFFONSO LOUZADA

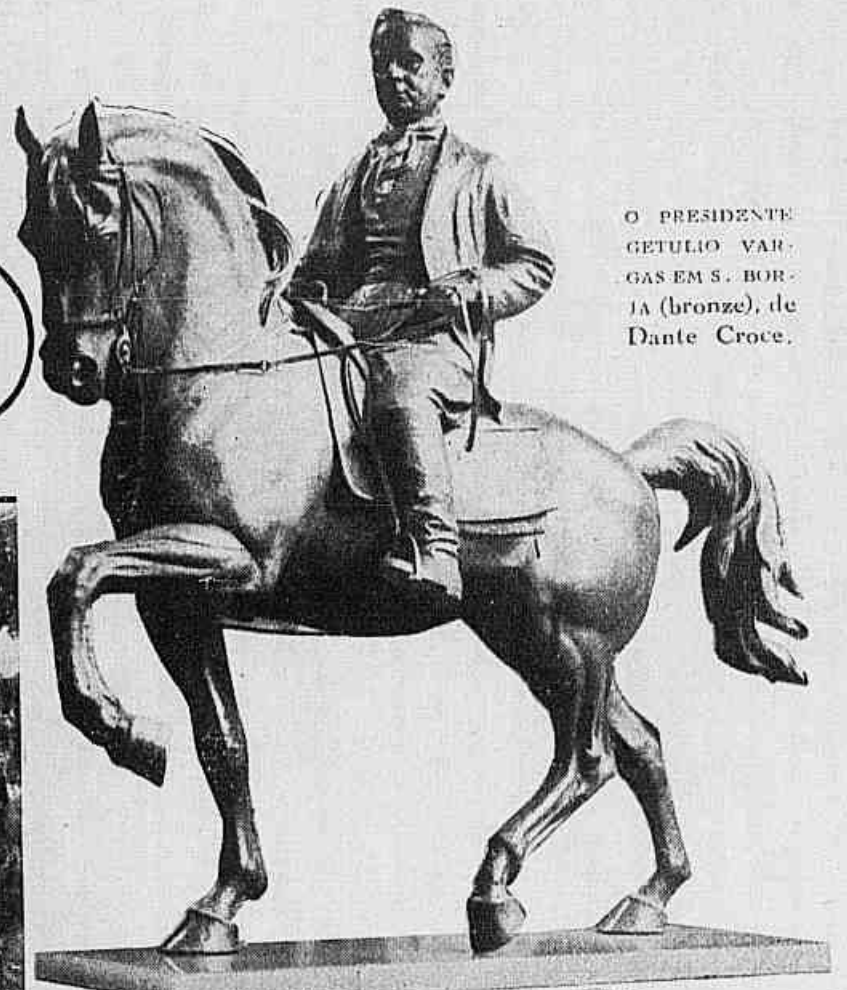


A objectiva-traíçoeira, que não se cansa de fazer perfidias, adulterando as physionomias, escolheu hoje para a "berlinda" o interventor federal no Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth. Apesar do inconcebível aspecto de quarto-crescente, o ex-deputado, medico e bacharel, cathedratico do Pedro II, deverá reconhecer-se na caricatura. O photographo imaginou s. ex. deante do desmonte do Casino... E é de supôr que ahi o sr. Dodsworth, temendo a aggressão dos destroços atirados a esmo pela dynamite, tenha recuado um pouco, adquirindo a reentrancia physionomica que a caricatura accusa.



PAIZAGEM CARIOCA, de J. Menezes.

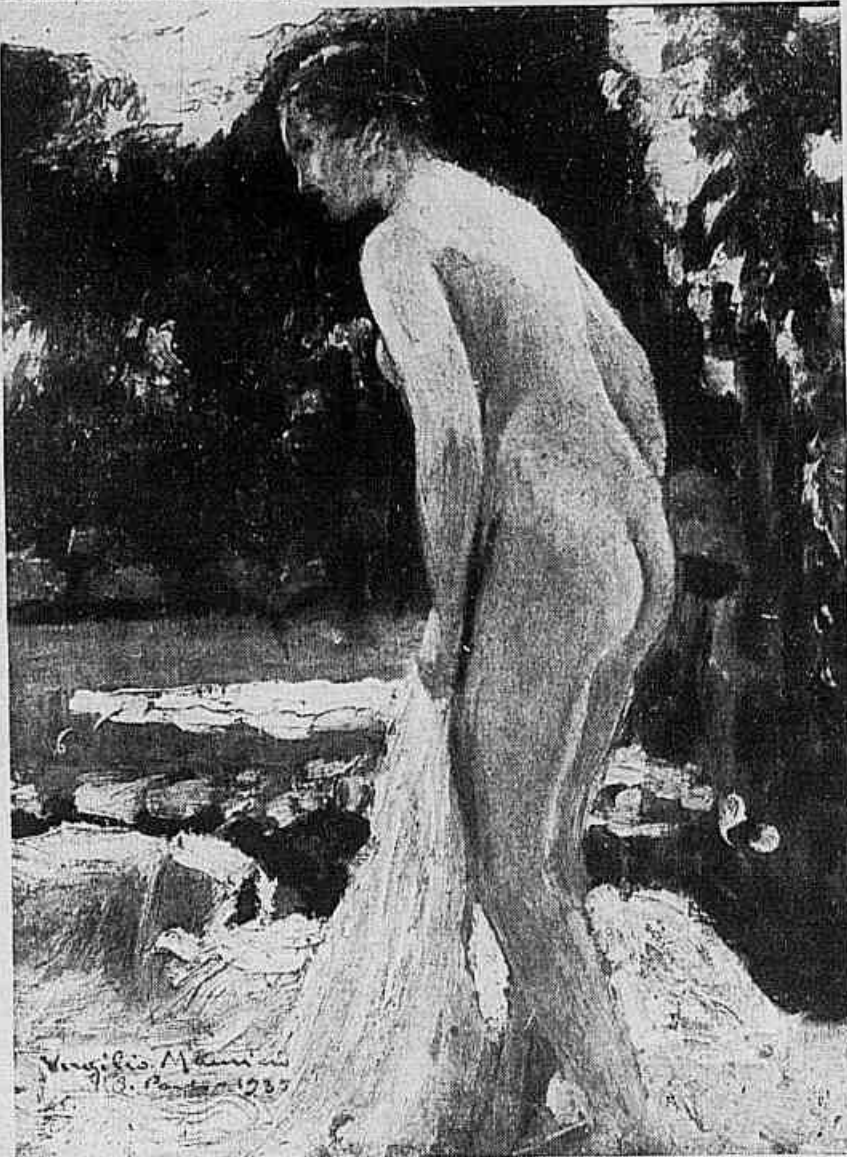
O SALÃO



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM S. BORJA (bronze), de Dante Croce.



C. F., retrato, de Leão Velloso.

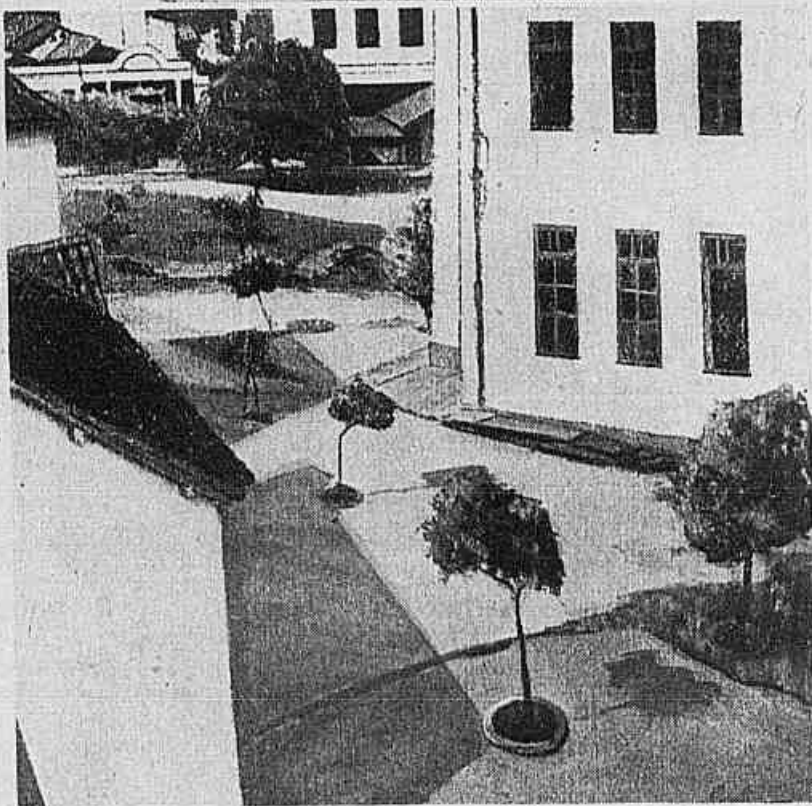


DR. RUY PEREIRA GOMES, de Laurindo Ramos.

DE 1937



DIVA, de Virgílio Maurício.



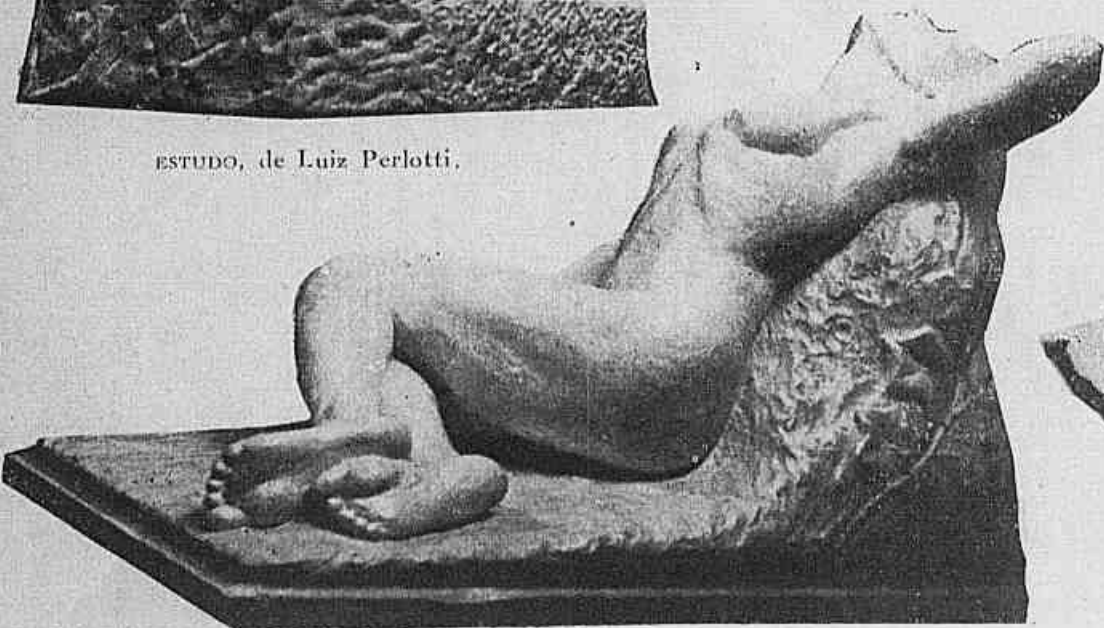
ANSEIO, de Virgílio Francisco da Silva Filho.



FUNDOS DE MINHA CASA, de José Pancetti.

ESTUDO, de Humberto Cavina.

DESPERTAR, de Adolpho Hungerbühler.



ESTUDO, de Luiz Perloti.



OLEGARIO MARIANNO, de Humberto Cozzo.

VAQUEIRO DO CEARÁ, de Angélica de Aguiar Ellery.

BRASIL SELVAGEM

Atré os nossos dias, mesmo entre os mais cultos, tem persistido uma noção errada, relativamente ao que se deve entender por cultura proto-histórica do *homo brachycephalus*, que somos, hoje, os primeiros a corrigir.

Quando as náus portuguesas aportaram ás costas do Brasil, já havia, nos aldeamentos aborígenes, dos centros florestados ás margens litoraneas, um conjunto de pensamentos oraes vertidos em usos, costumes, praticas religiosas, historias, lendas, poesias, musicas e fabulários maravilhosos que datavam, certamente, de épocas anteriores e meios muito mais distantes.

E' com o auxilio do estudo comparativo, a que se deve submeter tudo isso, que nós vamos pacientemente, á ronda das investigações socio-anthropologicas, indo-brasilicas, saber com a precisão das analyses qual o conhecimento que o indio formou, primitivamente, de sua alma, de sua emotividade, das contingencias dolorosas da vida, dos mysterios da morte e, sobretudo, de sua propria natureza humana.

Por mais distante que remontemos á historia selvagem do Brasil, investigando as origens da raça mongolóide de que parece descender o ramo incola-americano, vê-se que, tanto os *tupys* como os *tapuyás*, os *carahybas* como os *guaranys* nunca pensaram que depois desta vida tudo houvesse terminado para o indio.

Todas as tribus, mesmo as mais antigas, antes do apparecimento de *Jurupary* — o legislador divino — sempre acreditaram numa segunda existencia além da morte. Neste ponto todos encaravam a morte como uma simples mudança de *Iuhi* — (Terra) — para *Iudca* — (Céu) — aonde os *Camirys* — (Almas) — iam logo depois da morte entrar no *Tibicoára*, que era o cemiterio, logar sagrado dos mortos.

A morte, assim, representava uma mudança de vida. Mas de que maneira o indio morto passava a segunda existencia? O selvagem, profundamente animista, acreditava, cego e supersticioso, que o *Camiry* — (espírito) — immortal e invisivel, uma vez sahido do corpo, ou ficava ao lado do *Camocy* — que era o vaso de barro em que se enterrava o morto — cumprindo o resto do seu destino ou subia directamente para *Iudca*, onde habitava *Tupan*, deus supremo, senhor de todas as coisas. Foi esta invariavelmente a mais antiga e a mais arraigada opinião dos indios do Brasil, enraizada no espirito das tribus, nos grandes centros selvagens de Tapajonia e de Mondurucânia, na planicie amazonica. Tambem outra não era a opinião nos aldeamentos lacustres, como melhor evidenciam os cantos e os poemas marajoáras. Em todos os centros incola-brasilicos suppunha-se que *Iudca* era uma recompensa dada apenas aos bons, aos chefes e aos sacerdotes, que eram os *Tuixáuas* e *Paiés*, seus unicos bemfeitores. Os máus, segundo acreditavam os *Manáus*, ficavam presos á sua existencia anterior, de mistura com os vivos, aos quaes continuavam a perseguir e a molestar. Ainda hoje é esta a opinião dos *crinas* do alto Juruá. Sobre esse assumpto nada fala mais eloquente do que a comida e as offerendas dadas ao morto na occasião do seu sepultamento. Só isso evidencia a união da alma e do corpo a que se associava o pietismo caboclo fetichista.

Os ritos *tupys* concretisam, nas crenças religiosas, lindos poemas que consideramos os primeiros depois da invasão litoranea, modificadores da mentalidade socio-ethico-religiosa, e literariamente muito influíram na vida das historias e das lendas, animando-as de um novo espirito mais liberto, mais brasileiro.

Antes dessa invasão a poesia *tapuyá* havia se estendido, seductora e radiante, sobre todos os aldeamentos aborígenes, tanto na hinterlândia como ás margens do Oceano Atlantico. Mesmo sob o dominio das *Icamiábas*, na phase social mais intensa do periodo matriarchal, em que as "*cunhãs*" podiam ser tomadas por *amazonas*, conforme as viu Orellana, as antigas formas poeticas, de cunho oral, sobreviveram — timidas, e verdade, mas constantes — á força da invasão dominadora.

Os antigos monumentos oraes do pensamento *cunhã-puáira*, já em parte destruidos, serviam ainda, entre os invasores, para formar a admiração de novos artistas selvícolas, marcando á geração dos fracos, mentalmente, o grau supremo das

esthesias reveladas. Si a literatura oral brasileira, em seus grandes poemas, não morrera de tédio, estiolava-se, no entanto, á recordação do esplendor antigo. Só assim poderemos explicar o sainete e as tonalidades selvagens que a vida nova ainda guardava á reprodução da delicadeza subtil dos dialogos, ou á aspereza confusa da lingua em plena evolução polysónica, misturando, revolta, elementos incorporativos auxiliados de raizes phonologicas agglutinativas.

Ainda no dominio das *Icamiábas*, muitos seculos antes da civilização neolithica *tapuyáira*, foram conhecidos entre todas as tribus os dois grandes monumentos incolas, de origem feminina, que tanto se distinguiram e se projectaram, clareando, na vida érna dos bandos, a marcha da mentalidade nascente.

Iracêmbé, de onde José de Alencar tirou *Iracema* — a virgem dos labios de mel, esbelta como a palmeira e terna como o canto sentido da juryty, — e *Moêma*, anjo de meiguice e de beleza, de palavra tão doce e de canto tão meigo como a luz dourada das manhãs, foram realmente as maiores mulheres do matriarchado.

Moêma representa a mulher de grandes pensamentos, e foi a primeira *cunhã-puáira* das *Icamiábas*, de intelligencia brilhante e coração bonissimo. O poema oral de *Iracêmbé* narra, num vôo larguissimo, toda a historia commovente da antiguidade indigena, marcando para o matriarchado o seu mais emotivo sentimentalismo lyrico e o ultimo lampejo de sua manifestação mental.

Nesse poema maravilhoso, a poetisa canta as agruras da vida selvagem da mulher india, as lutas desmedidas que ella enfrentou, oppondo-se, fraca e só, á natureza bravia dos monstros e das feras. Terra e Céu, Luz e Treva, eis ahi os abysmos em que o homem indio se deslumbrava e se compungia. O canto que de tudo isso brota é um lamento commovido, mesclado de excessos de imaginação animica, vertendo penas eternas que *Iudca* impõe, para viver com vigor a paixão das divindades solares — *Coaracy* — (Sol) — e *Iacy* — (Lua) — que governavam os mysterios da fecundação e da vida.

Como é doce esse poema de moral encantadora:

"U-mendari páu riré,
I-mêna intiana,
Iupyra, Yára relé,
Appáua, inin cecé
Supi, rimiricú ána
Yára mahiân, mahié...
Rimiricú iú iripuâna,
Tiana i-pira
Iupyra relé...
Supi i-mêna
Yára Maué!"

Tradução: — "O homem que se une a uma mulher não se pertence mais a si: pertence unicamente a ella. A mulher que se junta a um homem tambem não se pertence mais a ella, mas unicamente ao homem" (DOM FREDERICO COSTA).

Esse prema é conhecido ainda hoje entre os indios da planicie amazonica e denomina-se — "*U-iu-saigú*", que quer dizer — "*Ama-se*" e tem mais de vinte cantos. Em todo elle ha lindos trechos de philosophia moral, diffundida pelos *Tuixáuas*, segundo affirmam os *paiés*, e serviu para guiar *Jurupary*, que foi o grande reformador social, do começo do patriarchado.

E' assim que *Iracêmbé* doutrina:

"U-ricú ramé,
Taira-úá, mucuhi raré;
Curiman mahié.
Iquê mauá
Sui ianê,
Tupan aílá,
Puxy umbué,
U'-mêhên uáhá."

Tradução: — "Quando tiverem filhos deverão criá-los como thesouros dados por Deus. E' assim que manda *Tupan*".

A docura moralista desse poema selvagem é de uma grandeza profundamente tocante. A obra de *Iracêmbé* é, entre muitas outras dessa mesma época em que se perde a historia do Brasil selvagem, um dos mais bellos vôos do pensamento da mulher aborigene, evocando, muitas vezes, á calada das florestas virgens, os liames éthicos da vida costumeira, onde o rythmo espontaneo da evolução social ia plasmando a alma do homem indio. E o que ella pretendia sugerir, por uma justa representação das coisas sob o seu dominio, serviu de fundamento ao cyclo *icamiába*, em que se diffundiu o ensino das regras do equilibrio social, acceto por todas as *cunhã-puáiras*.

O mysterio de *Rudá*, a deusa do Amor e da Beleza indigenas, mistura-se, na sua poesia, ao scepticismo melancolico

da raça, duvidando de tudo, e, no seu fundamento philosophico, ao mysticismo das crendices animicas, totemistas, solares e fetichistas.

O mundo, conforme a sua concepção, girava ou movia-se em torno da Dor infinita da vida incola, onde tudo era miseria, e o soffrimento a regra constante desde o nascimento até a morte. A condição inelutavel da inferioridade aborigene, em seus meios de defesa, pesava-lhe excessivamente sobre a alma contemplativa e sonhadora, insatisfeita, arrebatada, insubmissa, que ella não soube ou não ponde traduzir senão com os impulsos e as imprecações desesperadas, balbucianço, claudicante, os lampejos luminosos do entendimento solto.

A *tapuya Moêma* organisou, oralmente, a historia de *Itapirítima*, que é a historia da vida da correnteza das aguas e das lutas de *Manari-Mucama*, que é o grande poeta que canta a origem da vida e de todas as lutas de *Aman*.

E' muito commovente, e nella o poeta declara o modo tragico como morreu o filho da grande guerreira e como foi feito o seu sepultamento. Foi ella a primeira esposa, a primeira mulher e a primeira mãe.

O heróe do poema, verdadeiramente épico, é *Purina-Minari*, marido de *Aman*. A parte mais emotiva do poema trata, de modo geral, da victoria do heróe lendario. *Purina-Minari*, para vingar-se do matador do filho de *Aman*, persegue e dá combate a todos os seres máus terminando por matar *Bôí-Uassú*, a cobra grande, denominada *Tucano*, que morava no alto da serra, acima do *igarapé Jacaré-Capcano*, no rio Uaupés.

Nessas lutas titanicas *Moêma* conta situações verdadeiramente épicas, deslumbrantes, puramente lendarias. Os elementos principaes de que se utilisou o genio creador dessa mulher foram accões arrebatadoras, personagens de supposta existencia real e desenlaces surprehendedentes, maravilhosos. A bel-

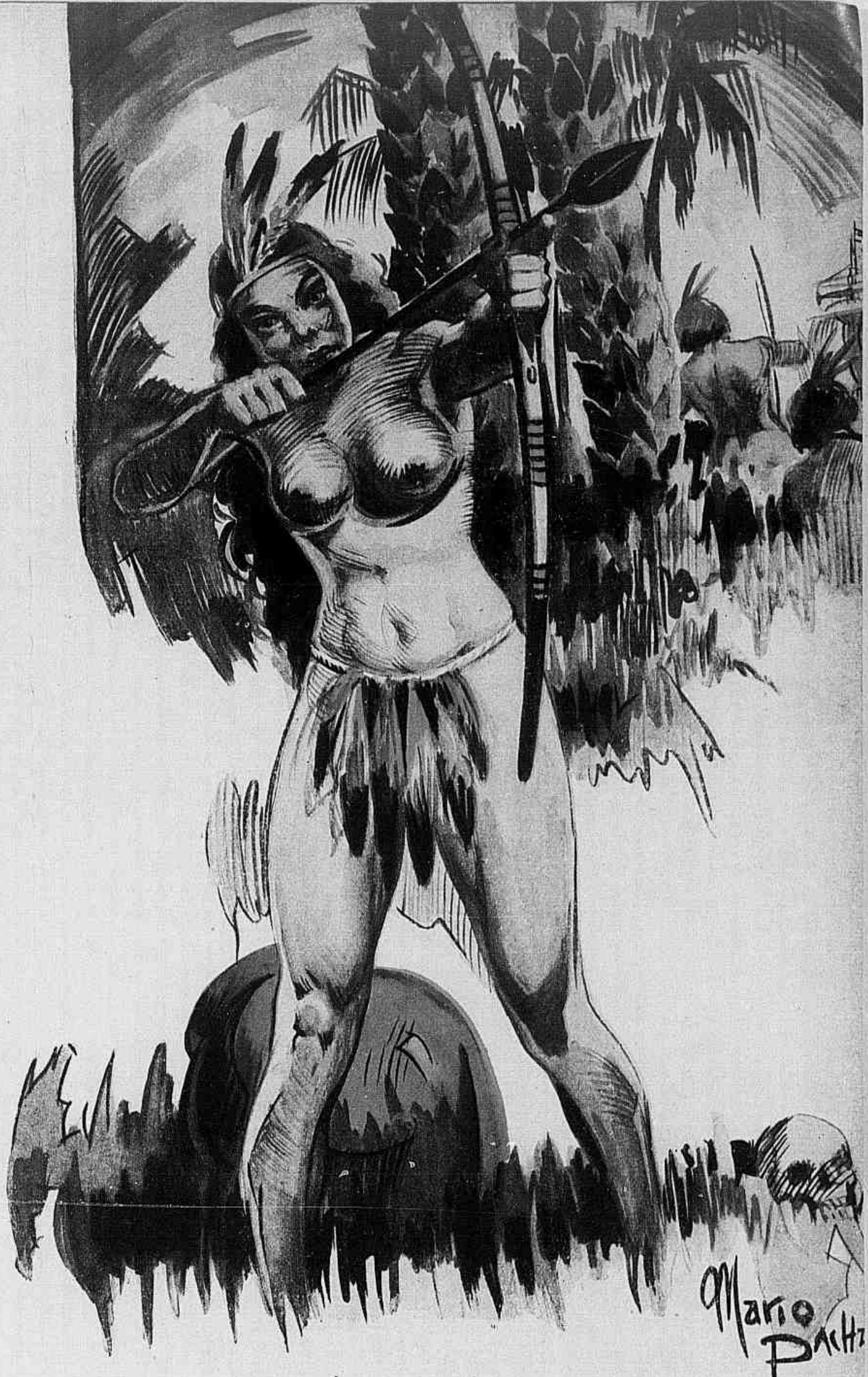
leza da forma oral está justamente no contraste da força, no arrojo da idéa, na movimentação dos quadros, no desenrolar dos acontecimentos que constituem o entrecio da epopéa. O seu heróe possui as mesmas audacias da raça *tapuya* sendo, em conjunto, um perfeito typo de criação symbolica, vivendo de alma e pensamento a mesma vida do incola florestado. E' aqui que o poema se revela de uma beleza encantadora, nativamente selvagem, sem faltarem nem mesmo as allegorias do sentimento desordenado do homem primitivo do Brasil.

Nesse ponto é que mais nitidas se mostram as leis do equilibrio ethnico, sentimentalizando á ficção da lenda a clareza logica do pensamento, como a procurar um liame que melhor o prendesse ao rythmo natural da progressão creadora dentro do ambiente indigena.

Superior em talento, *Moêma* contribuiu sobremodo para o desenvolvimento da mentalidade cabocla. E' de seu tempo que vem a verdadeira poesia selvagem, tomada de ardor lyrico, com todo o sentimentalismo racico. Os canticos relativos ao effectivismo incola, em todas as suas modalidades mais intimas, começam agora a distinguir-se de modo a resaltar o momento em que surge a verdadeira poesia lyrica, de cunho impressionista, ou então profundamente religioso, como a epopéa conhecida por *Axiry-Tupana*, e o canto de *Iacy-Nheingari*, que é a historia da origem divina da Lua, Deusa da fecundação universal.

Foi *Camacury*, porém, o grande genio da guerra e da luta, quem primeiro travou dominando as feras e os monstros fluvionicos. Mas a poesia de *Camacury* é sempre de feição accentuadamente religiosa, segundo se evidencia da historia oral da vida de todas as coisas, que o poeta contou e, ainda hoje, é rememorada pelos indios *Maués* da planicie amazonica.

ADAUCTO FERNANDES



BOCEJOS



A BELLA E AS FÉRAS... Enquanto estas bocejam, Jeanette MacDonald abre a bocca desmesuradamente, cheia de espanto.

A genealogia do Rodrigo

O leitor, certamente, é um bom burguez, daquelles que amam sorver o seu café pingado... nas calças, a duzentos réis, no botequim do centro, mescla de escriptorio commercial e pento de mentiras. Se o leitor não procede assim, confesso-lhe que eu sou dos taes que economisam o aluguer de uma sala marcando os meus negocios na casa do nosso illustre amigo Zeferino, ali na esquina da Gonçalves Dias. E tudo me sae commodamente barato. Não pago os impostos á Pre-

feitura; não tenho escripta publica; não faço declarações do imposto de renda. Depois de vender banha, o melhor emprego do capital é emprestar-o a juros modicos de 10 a 20% ao mez. A clientela é enorme e o risco nenhum. Com-migo é simplicissimo: ou "vale" de deposito, ou notas promissórias com dous endossos, ou sobre penhor. Como vêem, não é muito legal, mas já se viu a gente fazer fortuna, comprar cavallos de corridas, viajar de avião, com os rendimentos de 1% da lei?

Eu tive um amigo, o desafortunado Hermes Cossio, que falliu por se metter em negocios honestos... Meu methodo não é patenteado. O leitor pode

usal-o que me não zango. Se quizer mais instrucções, dou o meu expediente das 9 ás 16 horas, com uma hora para o almoço numa petisqueira da rua do Rosario. Todos me conhecem. Não ha quem não saiba que o Lobato, da Dina, aquella italiana que enriqueceu fazendo advocacia administrativa, é o melhor e o mais impiedoso agiota da Cidade Maravilhosa.

Entre os meus freguezes, conto com a figura conselheiral do Exmo. Snr. D. Rodrigo Mendes Silva Figueiredo Abrolinhos, ultimo ramo da illustre estirpe dos Figueiredo Abrolinhos, cuja herança

o meu nobre cliente houve por bem subdividir em fichas e atirar nos casinos de sua frequencia.

Não cuidem os meus heroicos leitores que eu seja unicamente o Lobato-agiota. Não, tambem sou literato. Concorri com um livro cacographado ao premio da Sociedade Protectora da Literatura Infantil. O trabalho é a historia posthuma de uma dama que andou de amores criminosos com um certo fidalgo brasileiro muito conhecido pelos impetos e pelas farras com que scandalizou o seculo XIX nesta mui leal Cidade de São Sebastião. Vocês não sabem como foi que o premio me veio ter ás mãos. Não é segredo. Negocio licito. O Barros, presidente da Sociedade, endereçou-me uns bilhetinhos, com a sua assignatura sobre estampilhas, de uns contos de réis para manter a Carmencita, a *triple* da Companhia Argentina de Comedias. O Leite, secretario, tambem firmou umas letras. E o Ayres, e o Bento, e o Severino, enfim todo o preclaro cenaculo autographou documentos que trago em minha carteira já em tempo de dar para o tabellião providenciar. Melhor occasião eu não encontraria para lançar para a petizada a pouca-vergonha da fallecida matrona precursora da vida interessante de outras de hoje em dia.

Não falte na estante do seu filho, meu caro leitor, o livro "Os amores criminosos de D. Mariquinhas com o mui digno fidalgo o senhor D. Evaristo e o que dahi resultou para a nacionalidade". Adquira-o quanto antes.

Agora, vamos voltar ao meu eminente freguez o Exmo. Snr. D. Rodrigo Mendes Silva Figueiredo Abrolinhos, primogenito do Exmo. Snr. D. Vasco Mendes Silva Figueiredo Abrolinhos, que foi mestre de campo do morgado de Abengôa — Villa Real, por meados do seculo XVIII.

Tomava eu o meu moka, scismando na boa vida e na tragedia que pôde resultar do facto do *garçon* ter pingado no brim branco a mancha caracteristica da rubiacea liquida, quando entra pela casa do Zeferino o fidalgo.

O Exmo. Snr. D. Rodrigo Mendes Silva Figueiredo Abrolinhos vinha, como de costume, pedir-me o especial favor de reformar uma nota promissoria e, como de costume, principiou assim:

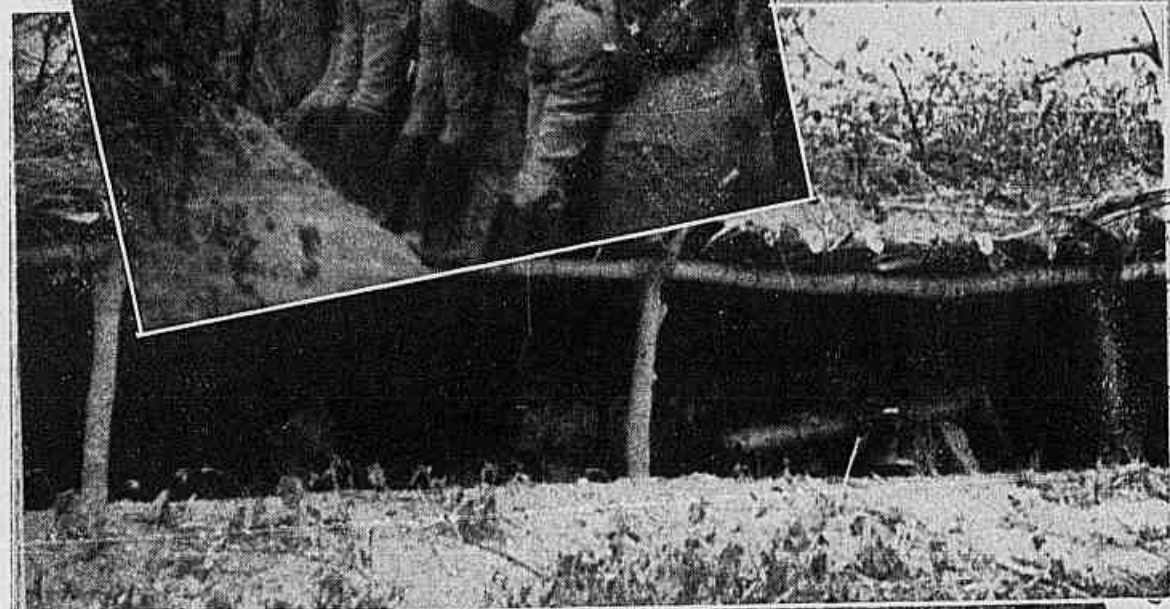
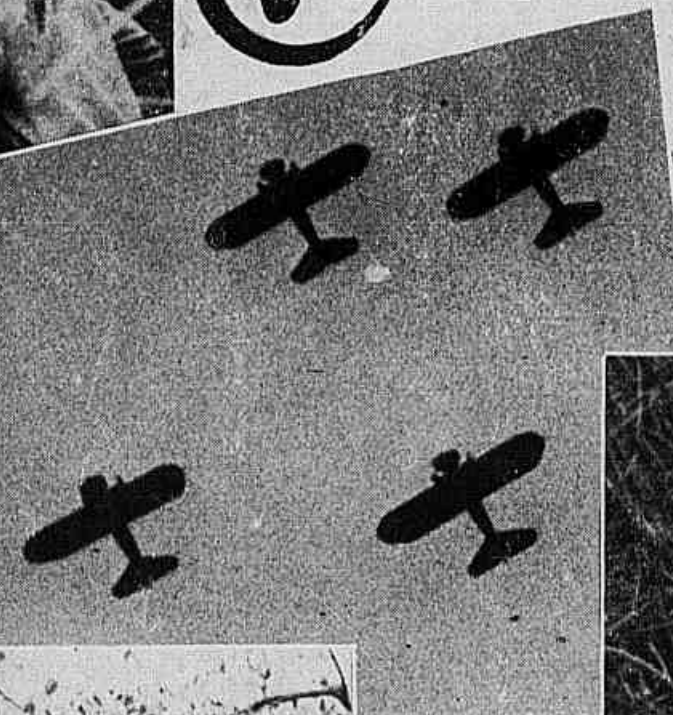
— Meu caro Lobato (eu sou muito caro para elles), você sabe que eu sou descendente em linha recta dos Figueiredo Abrolinhos, cujo primeiro foi camareiro do Mestre de Aviz e batalhou a seu lado. O 11.º Figueiredo Abrolinhos pelejou com D. Sebastião na Africa. A Exma. Snra. D. Violante Maria Thereza Albuquerque Almeida Castello, viuva do 11.º Figueiredo Abrolinhos, juntou-se com o morgado de Caldas de Cintra, provindo dahi a nossa descendencia mais famosa, pois o seu nome passou para a historia como reza um manuscrito do XVI seculo da autoria de D. Sanchão de Villa Nueva, intitulado: "Em como se verifica que dos amores de D. Violante com o morgado de Caldas de Cintra se alicerçou um grande dominio". Está lá na Torre do Tombo...

E o homem queria continuar. Ficárlhe na cabeça o meu livro premiado pela Sociedade Protectora da Litteratura Infantil e, pelo que vejo, elle queria que a sua arvore genealogica fosse narrada, em cacographia, para os bravos leitores pelo notavel estylista das letras... promissórias, o famoso Lobato da Dina, a italiana que enriqueceu fazendo advocacia administrativa...

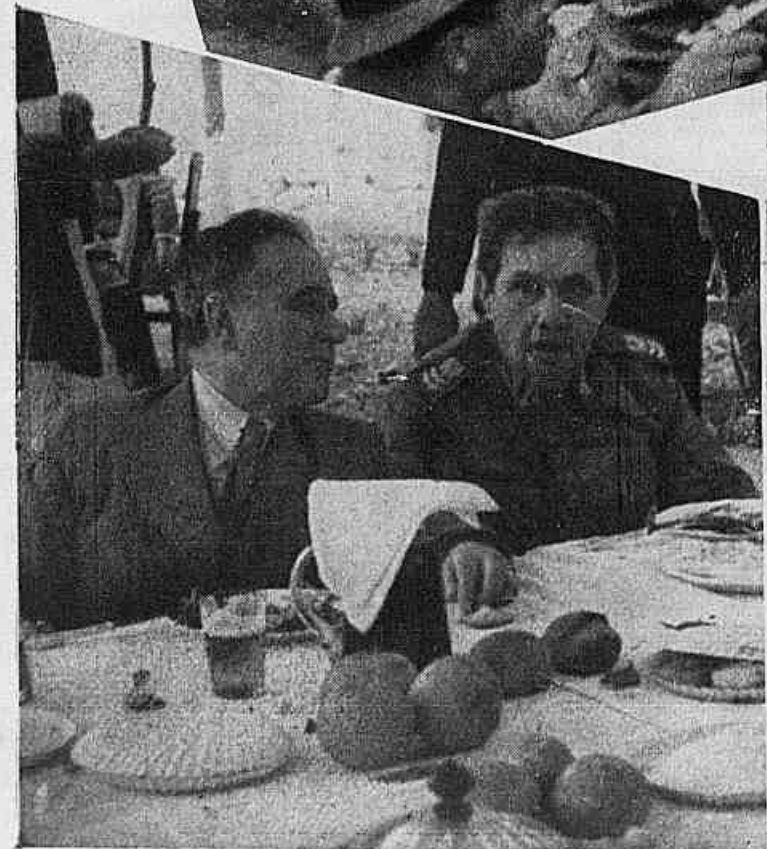
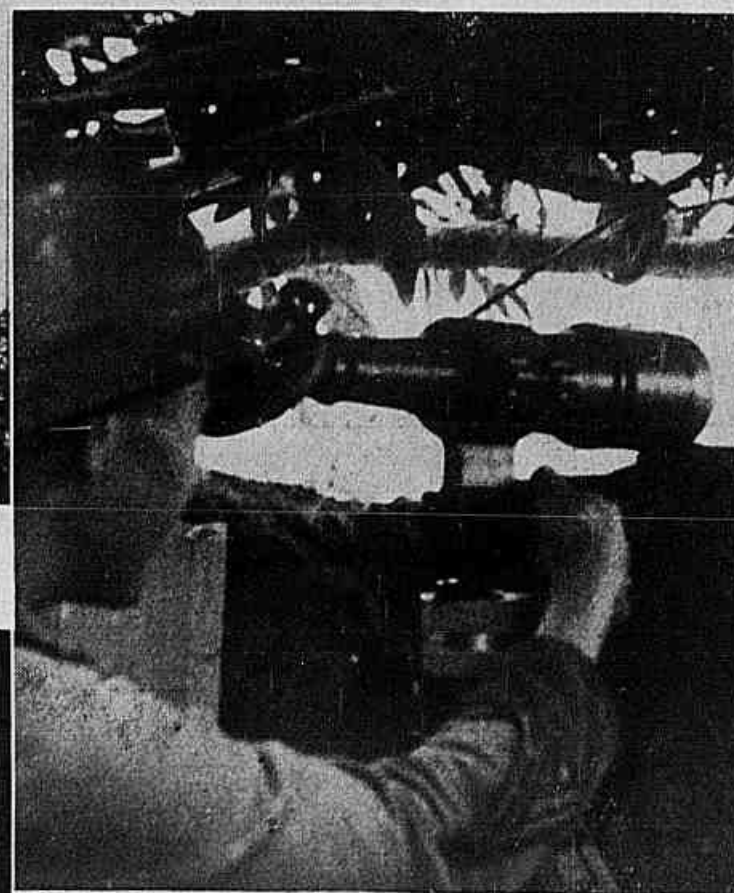
E é assim que se escreve a historia da infancia da vida para menores e adultos...

ADONAI DE MEDEIROS

As manobras do Exército



OTHECA NACIONAL
DO
O DE JANEIRO
NT. LEGAL
SECCAO



Flagrantes obtidos em Gericinó ao realizar-se a grande manobra annual do Exército, de todas as armas. Nas photos ao lado vê-se o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, ao almoço — ao lado do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército — e experimentando o telephone de campanha.

Photos de João Stamato, da "Cinédia".

Vida Fluminense



A Rainha do Baile da Primavera, no Canto do Rio F. C., e sua cõrte.



Flagrantes dos Bailes da Primavera : á esquerda, no Club Gonçalves; ao centro e á direita, no Club Central, vendo-se no ultimo a entrega do premio á senhora que foi contemplada por sorteio.



Dois flagrantes do Baile da Primavera no Canto do Rio F. C.

A "REVISTA" NOS ESTADOS



O governador da Paraíba, sr. Argemiro Figueiredo, lendo em pessoa a mensagem apresentada à Assembléa Legislativa no dia da instalação dos trabalhos da presente sessão.



No Rio Grande do Norte: o sr. João Mauricio, inspector do Departamento de Plantas Textéis, visitando o Campo Experimental de Algodão, em Serra Verde, na companhia do sr. Raphael Fernandes, governador do Estado, e altas autoridades do mesmo.



Em Pernambuco: a corrida de jumentos, no Recife, na festa annual do British Country Club.



A concentração orpheonica do Dia da Pátria no Campo da Graça (Bahia), organizada pela Secretaria de Educação do Estado, sob a orientação da prof. Ceição de Barros Barreto.



Outro aspecto da festa annual do British Country Club do Recife: o concurso do tiro. Aspecto tomado quando atirava o consul americano.



Na cidade do Salvador: a assignatura da compra da "Chacara Biscaia" para sede do C. C. Fantoche da Euterpe.



A chegada do capitão Punaro Bley, governador do Espírito Santo, a Victoria, de regresso do Rio de Janeiro.



Linda Baptista sempre foi uma artista de merito. Depois de uma breve ausencia dos microphones, Linda volta a actuar, disposta a reconquistar o applauso popular. Perseverante sempre no seu desejo de agradar, ella preparou um programma magnifico para a sua reentrée na Cruzeiro do Sul, que constituiu um exito absoluto nos dominios da radiotelephonia carioca.

POUR VOUS, MADAME...

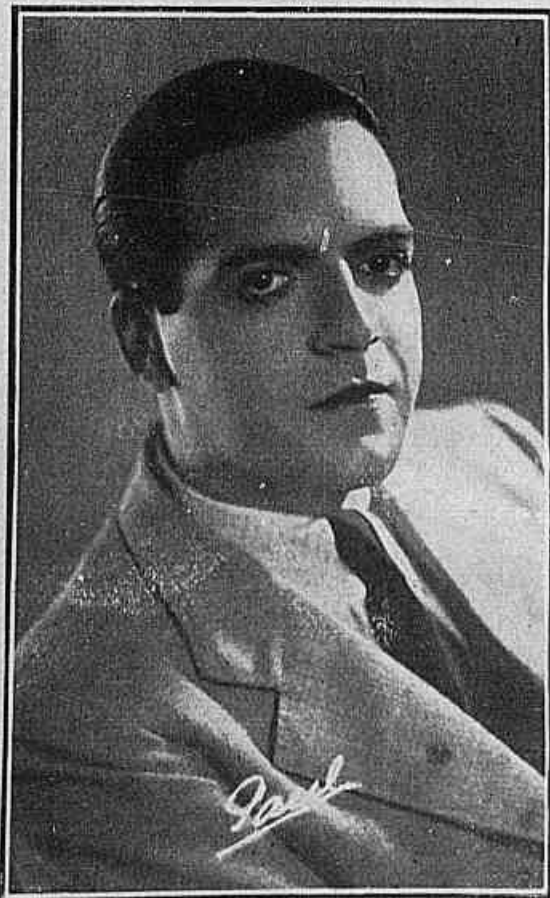
Um dos nossos maiores criticos de radio, Francisco Galvão, salientou e a vez a necessidade da volta do programma de Paulo Roberto intitulado *Pour vous Madame*...

Realmente, é bem feliz a idéa do brilhante chronista de A NAÇÃO, porque esta audição sentimental, que a RADIO CRUZEIRO DO SUL transmittiu até bem pouco tempo, era uma das mais interessantes que o *broadcasting* brasileiro já possuia.

Paulo Roberto, o principe da palavra, é um dos mais perfeitos *broadcasters* do paiz, profundo conhecedor do meio e dotado de uma intelligencia invulgar.

Nas suas chronicas ha sempre um fundo impressionante de psychologia humana, uma affirmacão flagrante do seu talento, que proporciona, invariavelmente, um soberbo e agradável bem estar aos ouvidos mais exigentes.

Pour vous Madame... nos transportava para um mundo de phantasias, onde os poetas se moviam sob um rythmo dolente. E o ouvinte sentia as palavras pronunciadas com emoção.



Carlos Frias iniciou a sua carreira na Cruzeiro do Sul, actuando como speaker auxiliar. Como, porém, se revelasse um locutor de meritos incontestaveis, a Radio Ipanema contratou-o para a sua estação. Hoje, Frias é o speaker principal da Radio Tupy.

Não só as mocinhas romanticas dos bairros mais aristocraticos, mas tambem os espiritos cultos, applaudiam a idéa elevada de Paulo Roberto.

De todas as irradiações no genero, foi a que obteve logo um lugar de destaque e superou todas as audições rotuladas de sentimentalismo e recordações com-moventes.

Por isso, esta chronica de hoje é um appello ao *speaker* da P. R. D—2 para que torne a apresentar *Pour vous Madame*... com as suas poesias escolhidas e as suas chronicas incomparaveis.

Sugerimos ainda ao creador da *Cidade Maravilhosa* com as suas *coisinhas que incomodam* e das *Cartas a Madame Simpson* o aproveitamento das lendas que tanto successo fizeram na RADIO PHILIPS, para figurarem novamente nesse programma de bom gosto.

Como os nossos leitores devem estar lembrados, o *Desfile das Lendas* é uma collectanea preciosa de motivos brasileiros, que Paulo Roberto escreveu e soube transportar com grande felicidade para o microphone.

Teremos a oportunidade de ouvir outra vez a *Tapera da Lua*, *Titã Maram-bá*, *A Mãe d'Agua* e outras?

A. P.

O INCOMPREHENSIVEL

O Dia do Radio foi esplendidamente commemorado nesta capital com uma grande reunião elegante nos salões do Automovel Club do Brasil, salientando-se o programma bem organizado pela Confederação Brasileira de Radio Difusão.

Todas as emissoras cariocas silenciaram neste dia para melhor festejar a data que symbolisa a actividade radio-phenica no paiz.

Entretanto, temos a lamentar a attitudo desastrada que o *broadcasting* paulista tomou, mantendo os seus prefixos no ar, enquanto as suas congene-res cariocas celebravam com solemnidade a sua data maior.

Extranhemos a iniciativa infeliz do radio bandeirante, porque não se esperava o flagrante desrespeito aos estatutos que regem a Confederação Brasileira de Radio Difusão.

Todavia, vamos aguardar a decisão do dr. Nelson Dantas, que certamente saberá punir as estações paulistas de accordo com as leis da entidade maxima do Radio em nosso paiz.

A VOLTA DE LINDA BAPTISTA

E' sempre um prazer ouvir Linda Baptista. A rainha do Radio em 1936 possui uma voz encantadora, impregna-

Ondas curtas e longas

da de harmonias novas e rythmos vivos.

A sua volta ao microphone da CRUZEIRO DO SUL foi bem recebida pelos ouvintes da estação da Cinelandia, porque Linda é a mesma figura original do radio carioca.

Trouxe consigo uma immensa bagagem musical, composições de autores populares e tambem suas.

A RADIO CRUZEIRO DO SUL conta actualmente com mais esta elemento de inestimavel valor no seu *cast* seleccionado.

UM GESTO LOUVAVEL

Pedro Vargas, o excelso interprete do folk-lore mexicano, acaba de augmentar o seu repertorio com a valsa *Viva por viver*, da autoria de Edgar Cardoso.

Aliás, esse compositor tem as inspirações mais bonitas que o Rio conhece; e firmou-se definitivamente desde o seu esplendido triumpho em Bello Horizonte.

NOTICIARIO SYNTHETICO

Carolina Cardoso de Menezes foi convidada para acompanhar Pedro Vargas na sua excursão artistica pelo Velho Mundo.

Alvarenga e Ranchinho foram contratados pela RADIO NACIONAL.

Cyro Monteiro está cantando com agrado no programma *Talisman* que a P. R. E—6, RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE, transmittite.

Maurice Chevalier, o grande *chanson-nier* parisiense, virá brevemente ao Brasil aonde cantará ao microphone de uma das grandes estações cariocas.

A NACIONAL e a MAYRINK VEIGA ainda não se manifestaram sobre essa excursão.

Lydia de Alencar vae cantar duas valsas de Francisco Galvão e Edgard Cardoso intituladas *Espera por mim*... *que eu voilarei* e *Felicidade incomprehen-dida*.



Neyde Martins voltou ao microphone da Transmissora. Esta feliz reconquista de Renato Murce veio demonstrar mais uma vez a sua capacidade artistica, porque Neyde é um elemento de grande valor no *broadcasting* brasileiro.

São duas composições que merecem os mais francos elogios.

Manézinho Araujo, um dos nossos melhores cantores de emboladas, foi contratado com exclusividade pela MAYRINK VEIGA, tendo estreado no dia 28, apresentando numeros novos e interessantes.

Moacyr Bueno Rocha apresentou com enorme exito o tango de Cobian, com palavras de Oswaldo Santiago, *Nostalgias*.



Waldemar Henrique, o inspirado compositor brasileiro que todo o Rio aprecia e ouve com satisfação.

Em uma entrevista concedida a um jornal carioca, Marília Baptista declarou o seguinte:

— Com o meu violão, cantarolando, eu amo o samba. Trago o samba nas minhas veias e elle bate nervosamente como o tic-tac apressado de meu coração. E

Realmente, Marília é o proprio samba em todas as suas manifestações rythmadas.

DISCOS NOVOS

Wanda Landowska, a admiravel cravista, acaba de gravar em sólo de piano, acompanhada pela orchestra de salão de Walter Goehr, o concerto da *Coração* de Mozart.

Ignaz Friedman apresenta em sólo de piano o minuetto de Paderewski e a *Valsa Capricho*, de Anton Rubinstein. Ainda pelo pianista Wladimir Horowitz o *Scherzo opus 54 n. 4*, em mi maior, de Chopin. Finalmente, Yehudi Menuhin, acompanhado pelo seu collega Enesco, que dirige tambem a orchestra symphonica, apresenta uma gravação de maior envergadura: o concerto n. 1, em lá maior, de Juan Sebastian Bach.

Ignace Jan Paderewski, enquanto presta a sua collaboração valiosa ao film *Sonata ao Luar*, que ora se realiza nos studios cinematographicos de Londres, gravou a grande *polonaise*, opus 53, de Chopin.

Nota-se que o veneravel musico empregou a sua admiravel technica, transformando este disco numa verdadeira obra de arte, pela execução impecavel que soube imprimir-lhe.

O ESCRIPTOR PAYÁ NA P. R. H—8

José Vicent Payá, escriptor e jornalista, director de *Nueva España*, realizou hontem, ao microphone da RADIO NACIONAL, a sua annunciada conferencia subordinada ao titulo "Franco, militar e estadista", tendo sido muito applaudido.

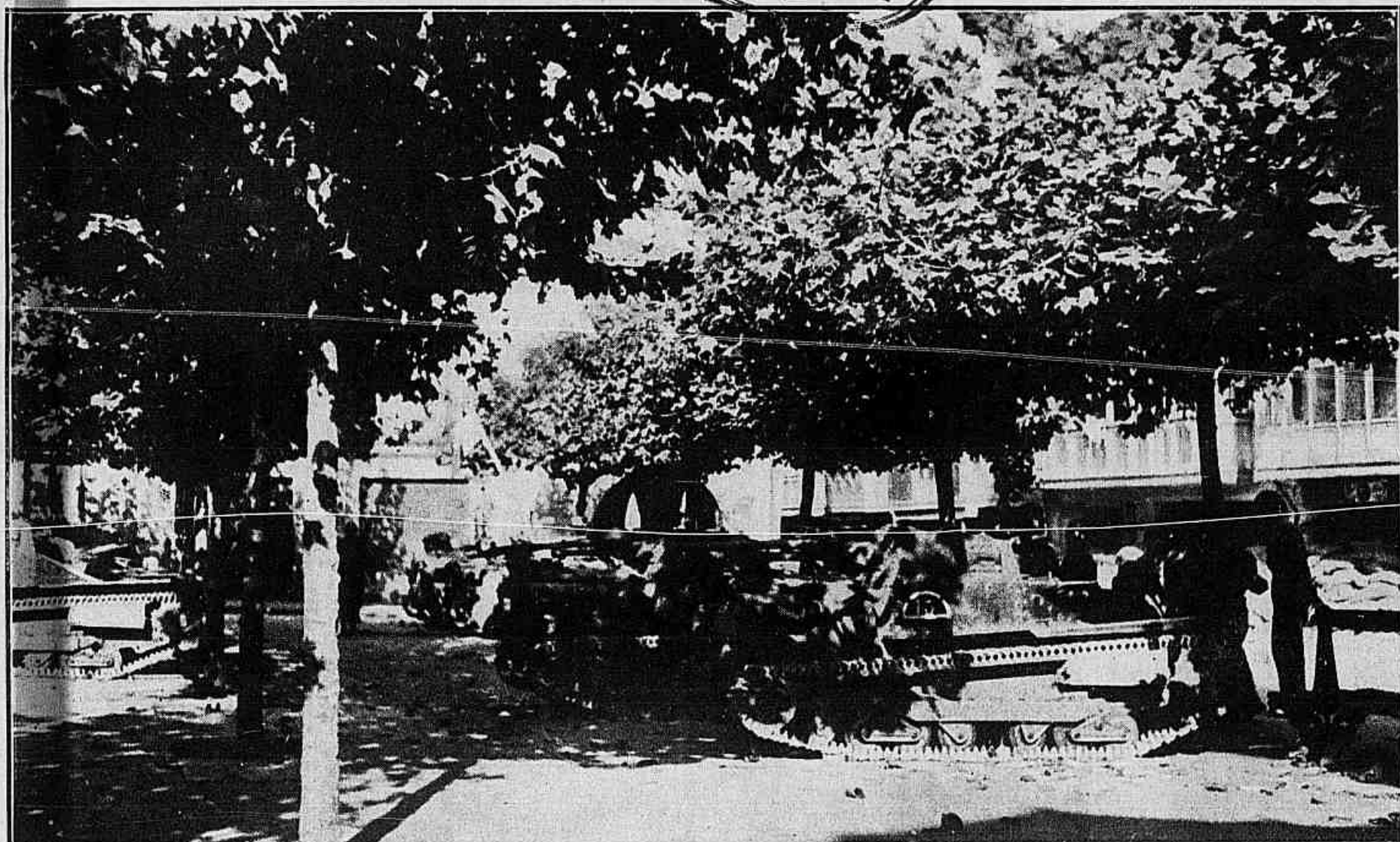
A

Hespanha

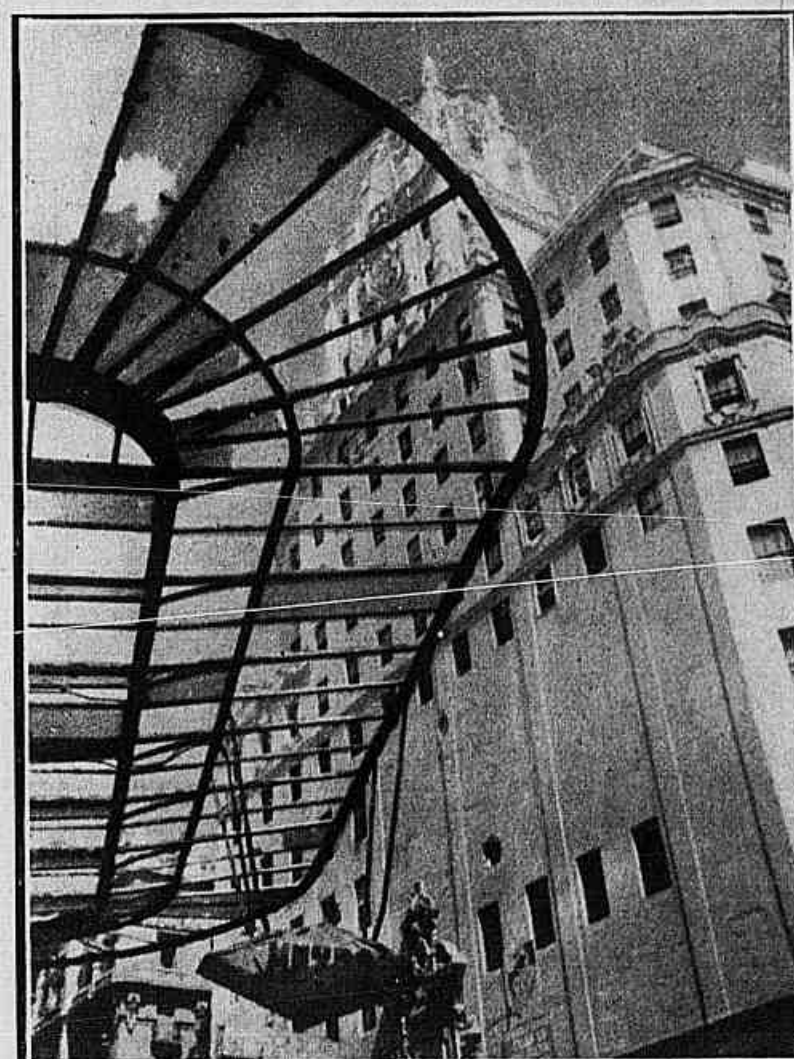
convulsionada



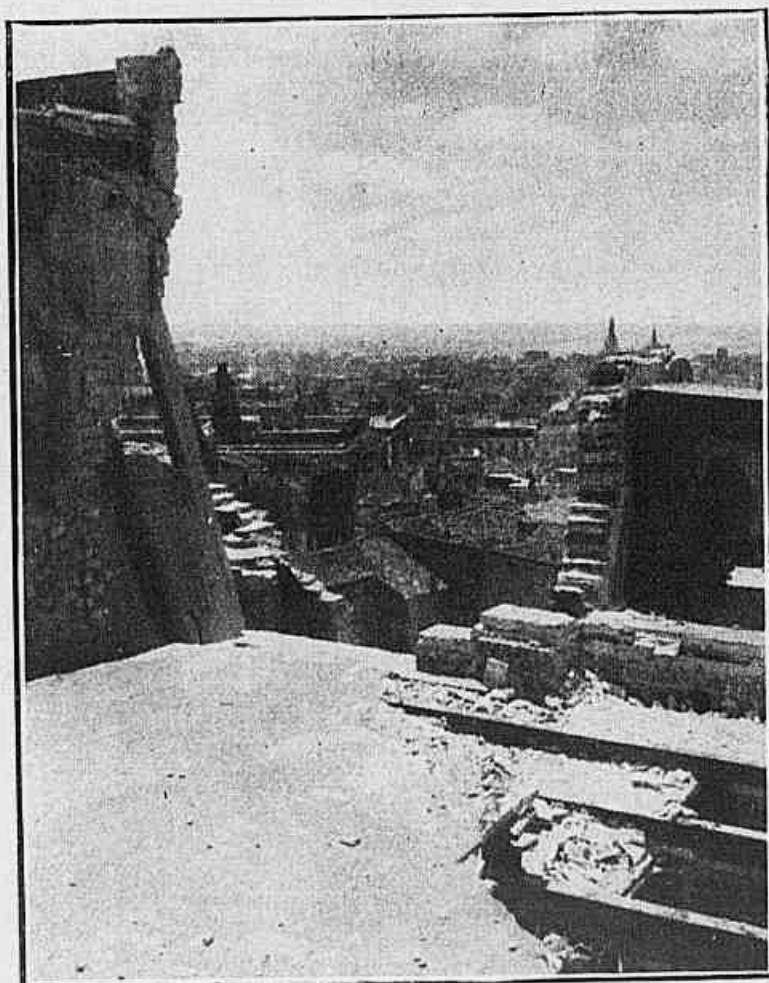
As obras de protecção da famosa fonte de Cybele, na Praça de Castellar, em Madrid, contra o bombardeio.



Tanques nacionalistas occultos sob as arvores em Reinos, após a sua ocupação pelas forças de Franco.



A Telephonica de Madrid, imenso edificio que tem sido alvo admiravel para a artilharia.

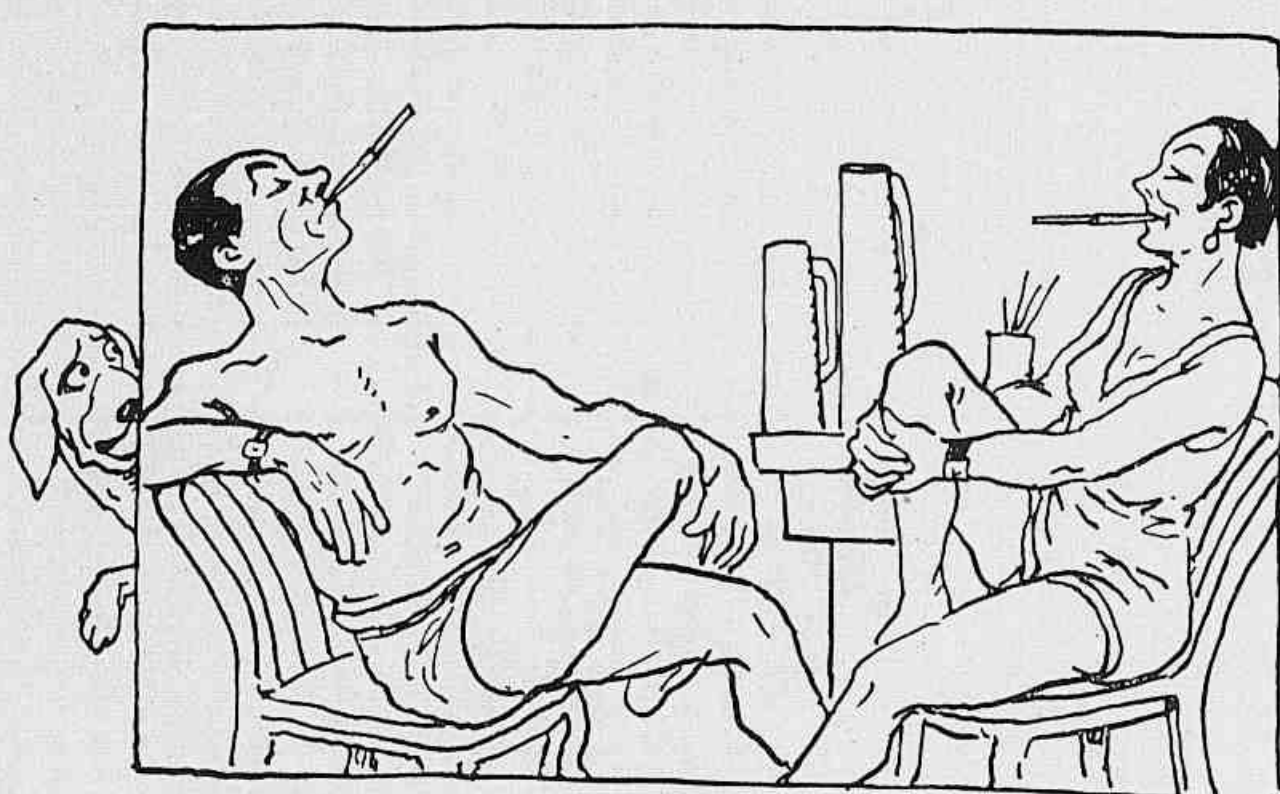
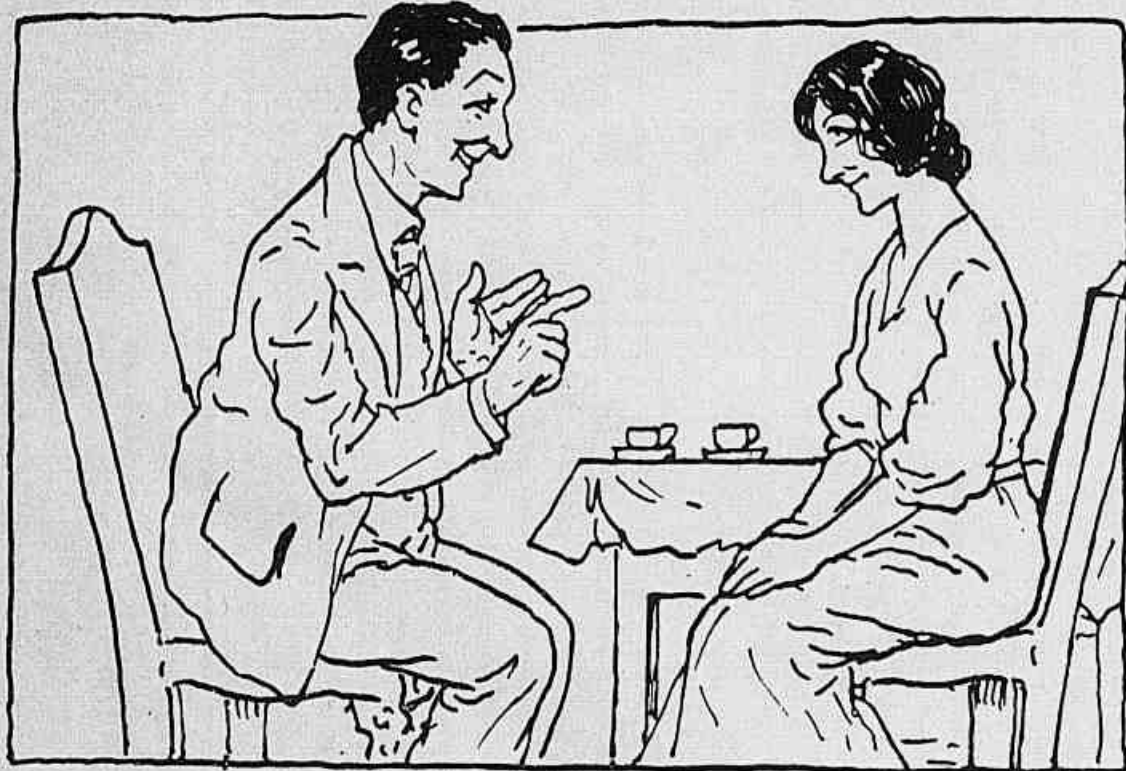
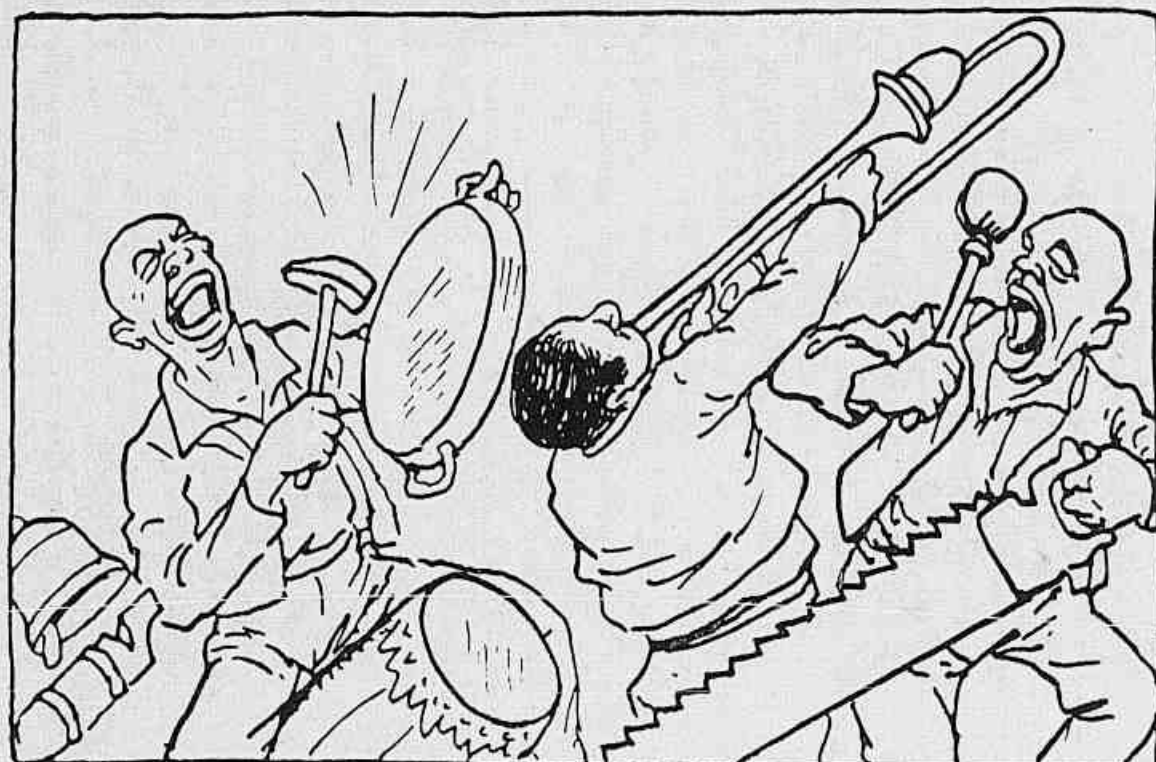
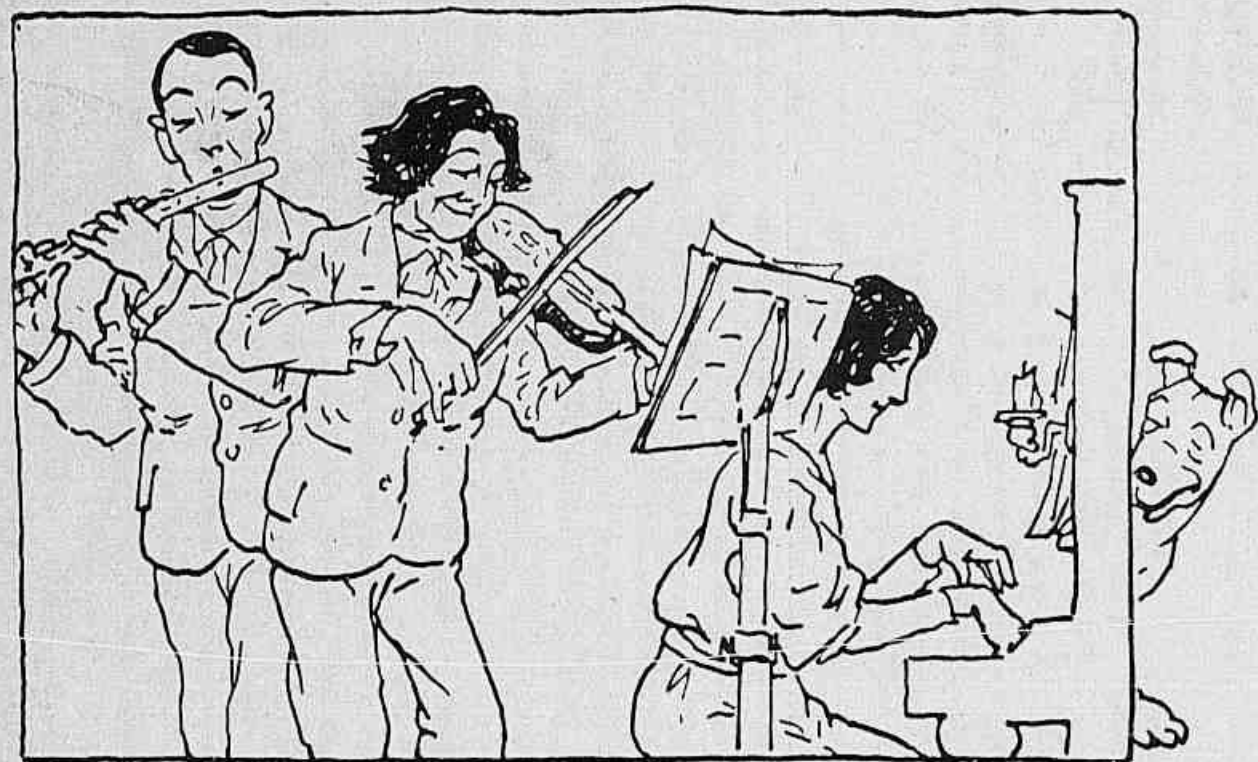
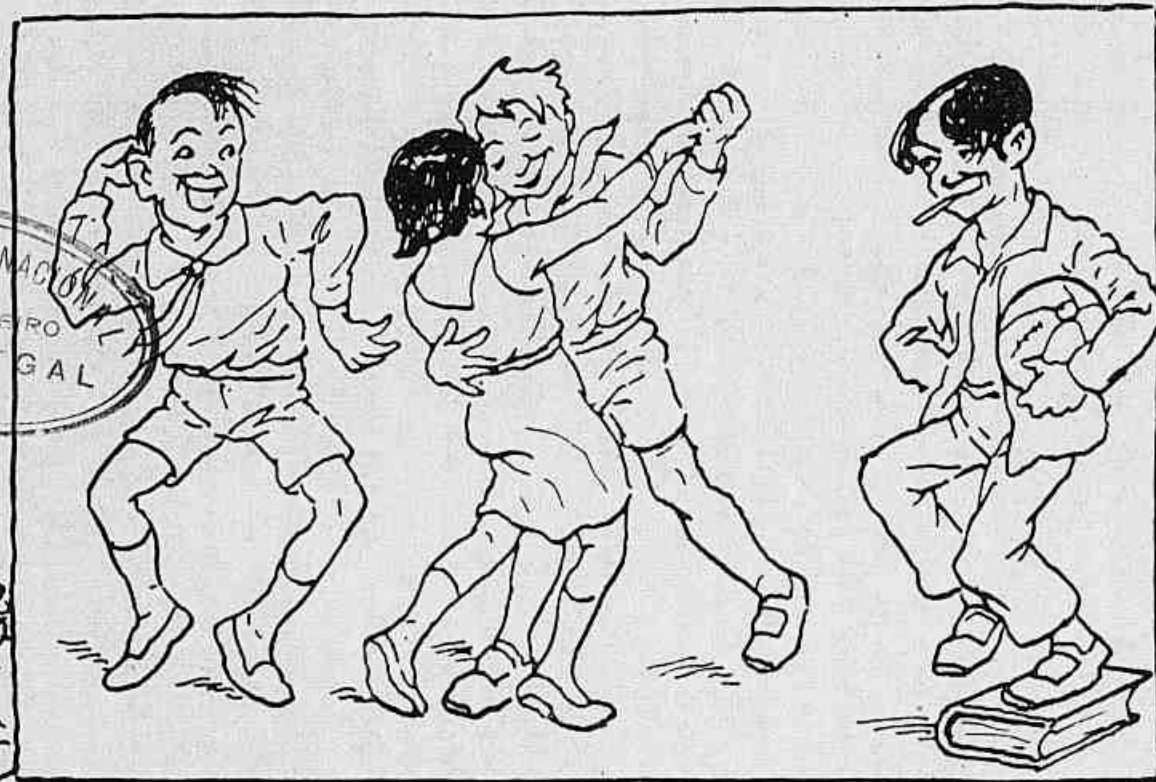
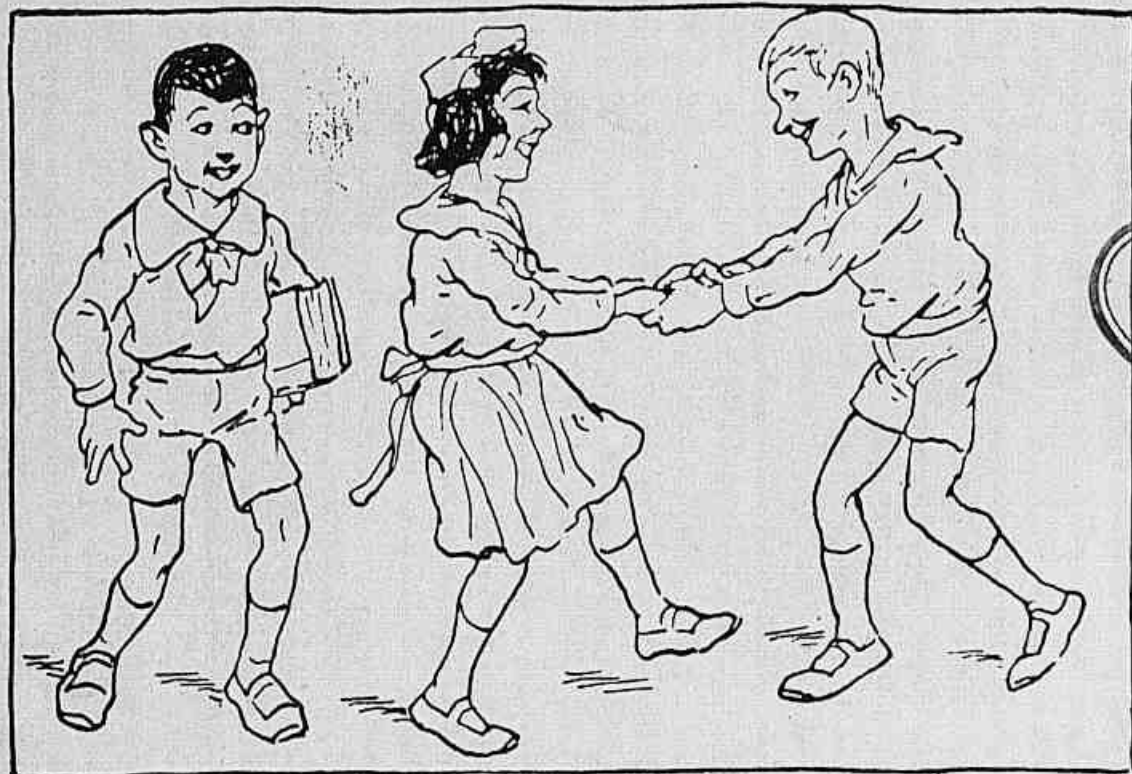


Golpe de vista sobre Madrid, tomado de um edificio destruido após nove mezes de bombardeio.



A occupação de Reinos, a mais importante cidade basca da provincia de Santander.

Antes e Hoje...



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

Sómente os que sabem reagir, que enfrentam desgraças e desgostos com animo forte, vencem na vida. Nunca deixar de ter esperança em dias melhores. Por mais escuras que sejam as nuvens procurar descobrir o raio de luz que forçosamente ha de atravessal-as. Ter confiança, porque é bem certo o dictado: depois da tempestade vem a bonança, depois das lagrimas o sorriso renasce. Sómente o descrente póde desanimar: os que teem fé em Deus não teem esse direito, e devem aceitar as provações e energeticamente reagir para não se deixar invadir pelo desanimo, não perder a coragem para a lucta.

No seu livro PROFISSÃO DE FÉ a senhora L. R. da Cunha descreve tão bem a ESPERANÇA que aqui transcrevemos, para as nossa gentis leitoras que precisam ser animadas, este pequeno trecho:

"Esperança é o desejo que a imaginação vê, a concepção cria e o ideal realisa! E' a deusa protectora do homem, o lume maravilhoso do coração! Ella faz sonhar creando mundos imaginativos!

Se manifesta em cada um segundo o seu sentimento "A vida é real, e ideal! Não ha alma que deixe de ter qualquer cousa de phantastico na sua mente, creando uma imagem que, na reali-

dade ou sonho, é preciso que ella exista!

A esperança nasceu das harmonias vibrantes da Natureza quando o Divino Pintor experimentava os co-

se atiram ás nuvens, para tornarem á terra em saude para o homem, esculptura em que o Creador empregou todo o esmero: deu-lhe a consciencia voz da alma

espirito recita em unção religiosa a sua prece; ha dentro delle uma escada que conduz ao paiz do sonho, por onde o espirito deve ascender abominando o mal; fazendo da existencia presente o momento preparatorio para outra maior; porque quanto mais digna for a actual quanto mais feliz será a futura; entre o seu principio e o seu fim, ficará uma existencia que o homem deve tornar digna para poder aspirar a um bello despertar no céu; lembrando-se que, enquanto a terra lhe offerece desillusões, Deus lhe promette o sorriso da esperança! Esperança, palavra doce como a brisa celeste! Suave melodia que inspira, extasia,

e faz vibrar as cordas da alma! Meiga como a carícia! Subtil como as auras matinaes da Eternidade no esplendor da primavera! Tudo nella sorri, como se despertasse ao beijo promissor de Deus".

Ter pois esperança deve ser o nosso lema: esperança em conseguir a resignação para a dor horrivel de perder um ente querido, esperança na cura dos nossos males phisicos, esperança na felicidade daquelles que nos são caros, e esperança no futuro da nossa patria, que será grande entre as maiores, por que temos fé em Deus e porque Elle não póde deixar de proteger a terra de Santa-Cruz.

Dôr de cabeça...

A dôr de cabeça provem, na maioria dos casos, de prisão de ventre, de má digestão.

Não elimine o mal, elimine a causa com o saboroso

"SAL DE FRUCTA" ENO

Agradavel . . . Suave . . .
Seguro . . .

Uma dôse ao levantar-se, outra ao deitar-se garantir-lhe-ão o bem-estar diario e a saúde de toda vida.

Mas para obter todos os bons resultados do ENO, insista no ENO que é o unico e verdadeiro "Sal de Fructa"



loridos na palheta do Infinito! Nasceu do seu bondoso sorriso, que abrange a amplidão unindo o azul do céu ao azul das vagas; vagas que das profundezas do mar

e um coração sacrario do amor! Livro palpitante de mysterios! E escreveu em cada pagina: esperança!

Quando o amor perfuma-o de carinho e ternura, o

Toilettes para damas de honor



1 — Vestido de tafetá furtacôr, cinzento claro e rosa, a golla-capa guarnecida com ruche do mesmo tecido. A touca e bolsa do mesmo tecido. 2 — Vestido de organdi rosa claro, guarnecido com pregas finas. Em volta do decote quadrado e sob as tiras que mantêm as pregas são passadas fitas de satim rosa. Grande chapéo de palha rosa com fita de velludo preto.



"Caliana" é o nome dado por Creed a este ensemble: mantau e casaco curto de lã preta, a saia de lã listada e a blusa de seda azul-arroxeado.

"Quer ser bonita?"

VITALIZE sua pele com ELINON, unico preparado baseado nos mais recentes estudos sobre o embelezamento da Mulher. A' noite, pelo menos, banhe o rosto, pescoço, colo, braços, etc com agua morna, enxugue levemente e, com uma toalha de feltro embebida em ELINON, friccione essas partes afim de gozarem da ação vitalizante do oxigenio do ar. Experimente ELINON uma semana só, e ficará linda e encantadora. ELINON é a vida e a beleza da pele. Nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias.

PERFUMARIA NUNES — Largo de S. Francisco, 25

Nossa alimentação

O COZINHEIRO DO REI
DA INGLATERRA

Henri Poupert era chefe das cozinhas do palácio do rei Eduardo VII. Depois da morte do seu illustre patrão, retirou, tendo cinquenta e nove annos de idade, muitos dos quaes empregados no serviço do rei, para a sua cidade natal, Vichy, para gozar de um descanso bem ganho num confortável home.

Eduardo VIII, cujo reinado foi ephémero, respeitoso da tradição, confiou também a um cozinheiro francez a direcção da cozinha real.

George VI e a rainha Elizabeth por ocasião do seu coroamento, no dia 12 de Maio deste anno, fizeram questão que o antigo chefe do rei Eduardo VII viesse determinar os menus e presidir á confecção dos excellentes pratos francezes que seriam apresentados aos hospedes illustres no decorrer das festas da coroação. Emissarios especiaes foram mandados a Vichy para convidá-lo. Comovido, Henri Poupert acceptou a honrosa incumbencia e dirigiu seu antigo pessoal, composto em época commum de cento e cinquenta, entre cozinheiros e ajudantes.

Não é uma sinecura o officio de cozinheiro chefe do rei da Inglaterra, mas é principescamente retribuido. Tem que provar todos os pratos preparados pelos seus ajudantes, mas os destinados ao rei e á rainha devem ser preparados por elle só. Alem disso tem que dirigir todas as compras para que fique dentro do orçamento determinado; e ainda tem que apresentar todas as manhãs o menu para o dia á rainha, que assigna com as suas iniciaes o que approva.

Henri Poupert pertence a uma familia de cozinheiros afamados; seu irmão foi celebre na Polonia.

Henri Poupert mostrou-se á altura da penosa tarefa: seu grande triumpho foi o pudim monumental, cuja base era de creme e morangos, que foi servido na refeição de gala do coroamento: o rei e a rainha fizeram questão de cumprimentar, ainda com os seus vestuarios de gala, o artista culinario.

MENU DE JANTAR

SOPA GRAN-DUQUE

PEIXE COM CAMARÕES
E OSTRAS

PIRÃO DE BATATAS

TIGELINHAS DE MIOLOS



Ensemble — Vestido de crepe-setim preto com desenhos verdes. A capa-casaco é franzida na frente e mantida por um corselet de crepe verde, que se amarra do lado.



Sobretudo de lã com mangas raglan, do tom cinzento, verde ou beige.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

TINTURA DESDE RS. 20\$000.

TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO PECCO MANDEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22 - 8032

MONGLAS DE VITELLA
SOBRE TORRADAS
ESPINAFRES

GANSO ASSADO COM
PURÉ DE MAÇÃS

TORTA DE MORANGOS

SOPA GRAN-DUQUE

Põe-se numa panella 100 grs. de manteiga. Quando estiver derretida, juntar 2 colheres de farinha de trigo; assim que tomar cor desfazer com 3 litros de caldo de gallinha ou de carne; juntar uns pedaços (pequenos) de presunto, um bouquet de cheiros; logo que ferver diminuir o fogo.

Cortar as pontas macias de um molho de espargos e

pô-las de parte. O resto das hastes são picadas e põem-se no caldo junto com um bom punhado de arroz lavado. Tres quartos de hora depois, despejar a sopa dentro de um coador, mas não fazer passar nem o arroz nem os espargos. Liga-se então o caldo com 3 gemmas de ovos misturadas com um pouco de queijo parmezão ralado e desleitas em uma chicara de leite. Juntar as pontas de espargos e meia colher de manteiga.

PEIXE COM
CAMARÕES E OSTRAS

Para um peixe de 2 kilos e meio são necessarias quatro duzias de ostras, meio kilo de camarões,

GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

ESTOMATITES
ANGINAS
PHARINGITES
DÔRES DE GARGANTA
MAU HALITO

CONSERVE
SUA
GARGANTA
SEMPRE
FRESCA
E SADIA

Producto Moura Brasil

A VENDA NAS PHARMACIAS
E DROGARIAS



300 grs. de champignons e vinho branco.

Depois do peixe bem limpo, untar com manteiga e collocar num prato que possa ir ao forno; molhar com vinho branco um pouco mais que a metade da sua espessura, temperar e collocar em forno brando, alguns minutos apenas (conforme a qualidade da carne), regando de vez em quando com o seu molho. Cozinhar as ostras e os camarões.

Fazer o molho da seguinte maneira: derreter numa panella 100 grs. de manteiga, juntar igual quantidade de farinha de

trigo; depois de mexer um pouco juntar pouco a pouco o molho do peixe, mexendo bem para que o molho fique bem cremoso. Liga-se depois com duas gemmas desleitas com a agua das ostras, reservadas para este fim. Juntar os champignons ao molho. Dispôr em volta do peixe os camarões e as ostras; cobrir tudo com o molho e levar um instante o prato ao forno.

TIGELINHAS
DE MIOLOS

Depois de cozidos dois miolos de vitella, passam-se

por uma peneira. Faz-se um molho espesso com leite, um pouco de molho de carne, manteiga e maizena; junta-se a massa dos miolos e dois minutos depois retira-se do fogo. Junta-se uma colher de salsa picada.

Com essa mistura enche-se as tigelinhas ou forminhas, alisa-se bem, salpica-se por cima com queijo parmezão ralado ou com farinha de rosca; rega-se com manteiga e vae um instante no forno.

GUARANIL
TÔNICO CONCENTRADO

LABS. RAUL LEITE
RIO

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTIC
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

MONGLAS DE VITELLA SOBRE TORRADAS

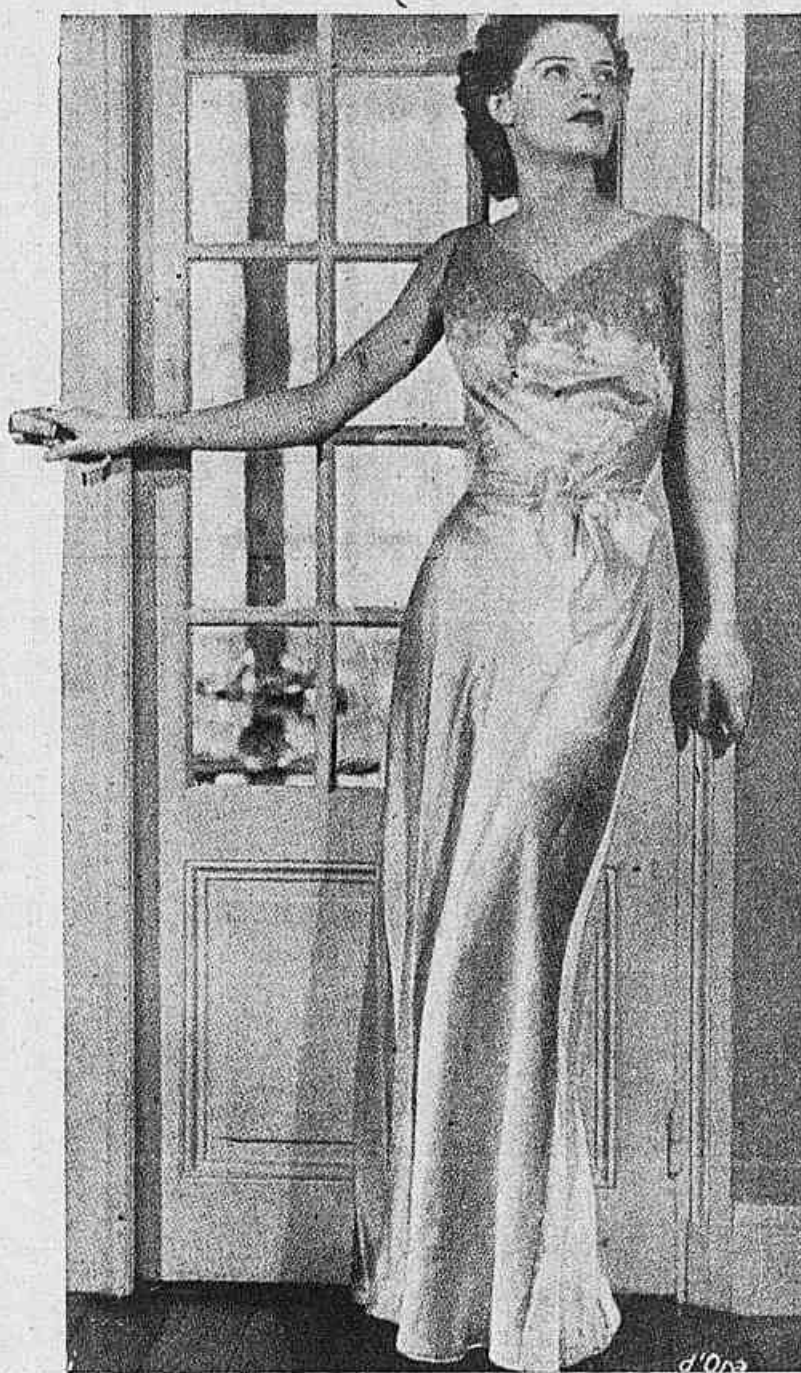
Corta-se, nos *filets mignons* assados, fatias finas, que são em seguida cortadas em quadrados de 3 centímetros.

Com as aparas faz-se um molho, refogando na manteiga, cebolas e tomates; junta-se caldo de carne e vinho Madeira; cõa-se o molho, engrossa-se um pouco e aquece-se dentro delle os pedaços de carne. Arruma-se numa travessa torradas pequenas fritas na manteiga, arruma-se sobre cada qual um pedaço da carne, outro de lingua afiamburada ou de presunto e por cima um pedaço de champignon.

Espeta-se com um palito e come-se com o molho bem quente.

GANSO ASSADO COM PURE' DE MAÇÃS

Depois do ganso bem limpo e temperado, recheia-se com carne de porco passada na machina (carne assada) misturada na panela com manteiga quente, com farinha de rosca e o molho da carne assada; junta-se em seguida um pouco de salsa picada. Depois de cozido o papo e bem amarradas pernas e asas, é o ganso posto para cozinhar numa panela untada com manteiga, com umas fatias de toucinho e cenouras; mólha-se com meio litro de caldo, deixa-se reduzir o liquido em fogo forte; mólha-se em seguida com



Elegante camisa de dormir, de setim rosa com incrustações de renda hei e rosado.

meia garrafa de vinho branco e caldo, junta-se

um bouquet de cheiros e meia folha de louro, põe-se a panela em fogo moderado. Depois cobrir o ganso com um papel untado com manteiga e acabar de assar no forno, não deixando de

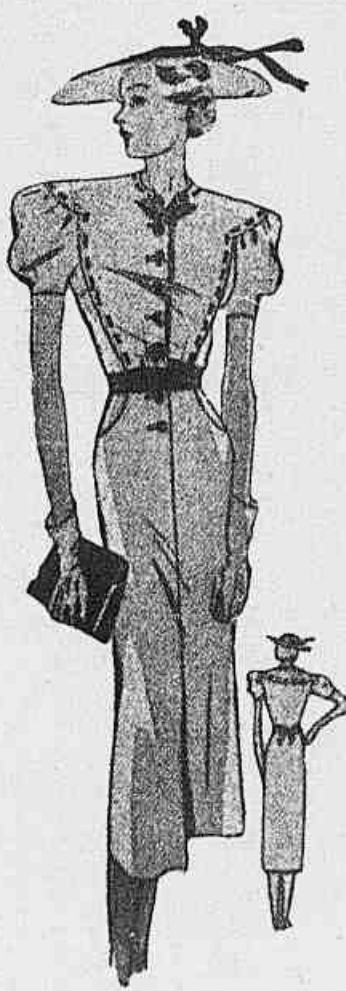
*A felicidade do lar depende
da saúde da esposa*

DR. ZEFERINO BASTOS

Cirurgião da CASA DE SAUDE TEREZINHA
Medico de senhoras, gynecologista e obstetra.
Cons. EDIFICIO OUVIDOR — Sala 1003, 10.º andar.
De 15 ás 17 Tel. 42-3050



1 — Blusa de crepe da China ou georgette rosa claro, guarnecida com nervures e pontos abertos.
2 — Blusa de linon branco, enfeitada com ordens de rendinha valencienne.



Vestido em pesado crepe azul vivo, a pala e frente com pesponto de lã cor de rosa. Os botões, faixa e laço de lã cor de rosa.

LIMPAR
TONIFICAR
e
SUAVISAR
eis o
CAMINHO
para o



Semblante "Arden"

Limpe para clarear. O Venetian Creme de limpeza, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena Tonico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva suavisa a pelle irritada. É indispensavel ás cutis seccas e enrugadas.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Roma — Berlim

regar de vez em quando.

Cõa-se o molho que cozinhou o ganso e junta-se um pouco mais de vinho branco.

Puré de maçãs

Descasca-se as maçãs e tira-se as partes duras e sementes; junta-se muito pouca agua, amassa-se assim que estiverem cozidas, junta-se um pouco de assucar e uma pitada de sal. Passar pela peneira se ficar encaroçado o puré.

TORTA DE MORANGOS

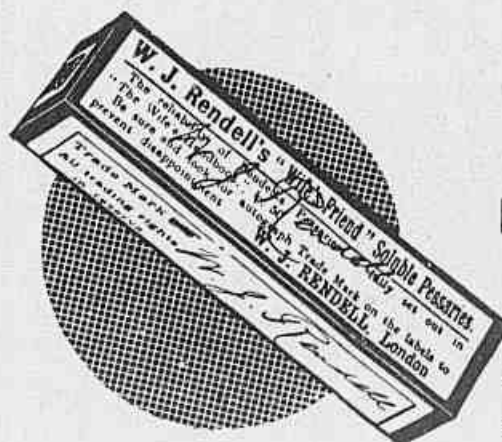
Massa da torta: 150 grs. de farinha de trigo, 75 grs. de manteiga, 5 ou 6 colheres de agua fria, 1 colher (de chá) de assucar, 1 pitada de sal. Junte a farinha em monte, faça um buraco no centro e ali vá deitando a manteiga; misture com as pontas dos dedos e esfarinhe com as palmas da mão. Borrife com agua misturada com sal e assucar, amasse um pouco, faça uma bola e deixe repousar por 1 hora em lugar fresco. Abra com o rôlo sobre o com-

prido, dobre em tres e deixe descascar 5 minutos; repita essa operação tres vezes; depois abra na grossura de 1½ cm., tome 1 arco-de-torta de 2 cms. de diametro e com elle corte uma rodéla de massa, bóte num taboleiro, cerque com o arco-de-torta, revista o mesmo com massa, pique umas 4 vezes o fundo com a faca, para não estufar e leve a assar no forno. Deixe esfriar, desenforme e encha com morangos crus, regados com geléa de morangos, desmanhada antes com um pouco de agua quente.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

HORS CONCOURS

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



Consulte o seu medico

Madame!

PARA SUA HYGIENE
INTIMA

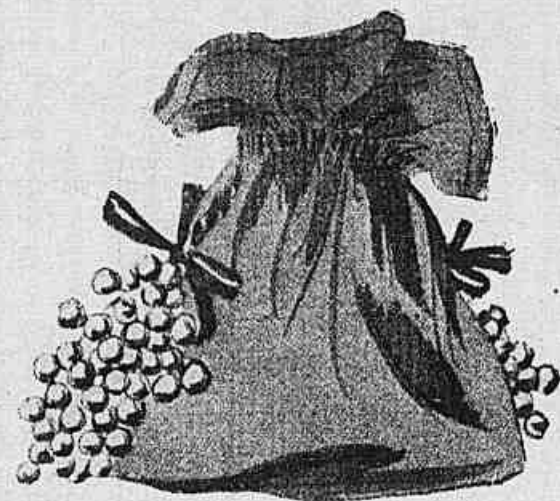
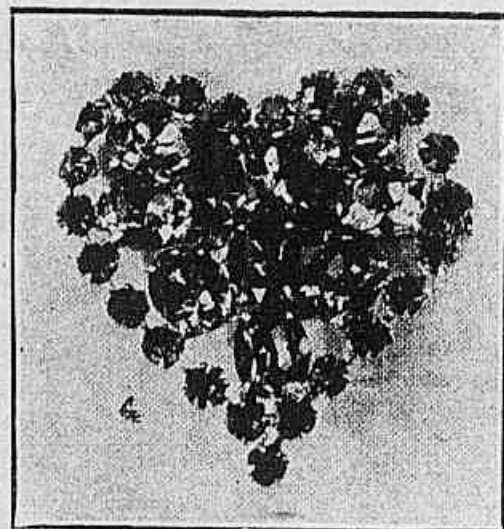
PESSARIOS

RENDELLS

W. J. RENDELL — LONDRES

O que está na moda

O PAPEL DAS JOIAS NA ACTUALIDADE



1 e 2 — Capa para acompanhar os vestidos para a noite, de faille grossa grenat, guarnecida com cachos de uvas multicores.

Bolero de setim azul claro coberto com lentejoulas prateadas.

As joias fazem agora parte indispensável da elegância da toilette do dia e apresentam-se sob a forma de fivellas, clips, botões, broches, abotoadores, espetsos, brincos etc.

Esses acessórios, tão preciosos e diversos, apresentam-se às vezes sob a forma de animais, tais como a pomba, o louva-a-Deus, a gazela, em brilhantes verdadeiros ou em bôa imi-

tação. Também sob a forma de um cacho de uva, dum galho de flor, dum grupo de ouriços de castanhas, em metal ou esmalte de côr. Vê-se também sobre o vestido um pequeno punhal collocado como um broche, um grande ponto de interrogação em metal. A toilette para a noite pôde ser guarnecida por um collar formado por uma grinalda de pequenas la-

ranjas com as suas folhas executadas em materia plastica de tons naturaes; dois cachos de uvas de crystal verde reteem muitas vezes de cada lado o *drapé* do decote.

Collares de conchas estão também na moda.

Sobre os chapéus vemos objectos de metal ou esmalutados, tais como espetsos ou clips retendo um *drapé* ou um véo. Por exemplo: um chapéu de feltro marron para acompanhar um costume terá o *drapé* da sua copa mantido por clip representando uma folha de

trevo de quatro pétalas em esmalte verde; um feltro azul marinho terá o *drapé* da frente mantido por um laço em materia plastica azul claro. Muitas vezes as asas dos passaros que guarnecem os chapéus são de esmalte em lindos coloridos, guarnecendo com muito chic chapéus de velludo. Algumas vezes também são os botões em materia plastica que guarnecem *manteaux*, vestidos e chapéus, por exemplo: um *manteau* de lã marron guarnecido com dois grandes botões representando os dois cães classicos *Ric e Rac*; uma *toque* de velludo tem seu pregueado mantido por grupos de pequenas turquezas.

Fazem parte também das joias em voga os bordados executados com fio de ouro, com perolas, contas,



A gola deste casaco de crepe branco é bordada com lentejoulas prateadas e fio de prata. Chapéu de crina preta, guarnecido com aigrettes pretas.

strass e lentejoulas. As lentejoulas de prata sobretudo são de um effeito maravilhoso quando guarnecem os crepes e *mousse-*

lines, assim como quando cobrem um casaco de setim azul claro para acompanhar uma toilette deste mesmo tom.



Vestido para a noite, de crepe cinzento, guarnecido com bouquets bordados nos tons azul vivo, rosa e jade. A faixa de gaze chiffon azul vivo é mantida na frente por um bouquet bordado. A capa da mesma gaze azul.



ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE



Grande béret de palha azul marinho, guarnecido com uma pluma de metal laqué dos tons do casaco de setim archidea bordado de prata e preto.

FLEUR DES BEAUX TISSUS



RHODIA
fio brilhante

PRECEITOS DE HIGIENE

Os cuidados a tomar com os olhos

Quanta faceira prejudica a sua vista por não querer sujeitar-se a usar oculos! Compreende-se que seja desagradavel para uma jovem ser obrigada ao uso de vidros correctivos, mas felizmente os oculos modernos com as suas armações claras não prejudicam tanto como os antigos. Em todo caso, é muito preferivel aos olhos apertados dos myopes e sobretudo por saber-se que está peorando cada vez mais esse defeito dos olhos não recorrendo a um especialista

para determinar qual o grau dos vidros que tem de usar.

Não se esqueçam os sportistas, quando o sol está muito brilhante, de usar uma viseira ou oculos com vidros amarelos



Os aros muito claros dos oculos modernos não prejudicam tanto a esthetica como os escuros.



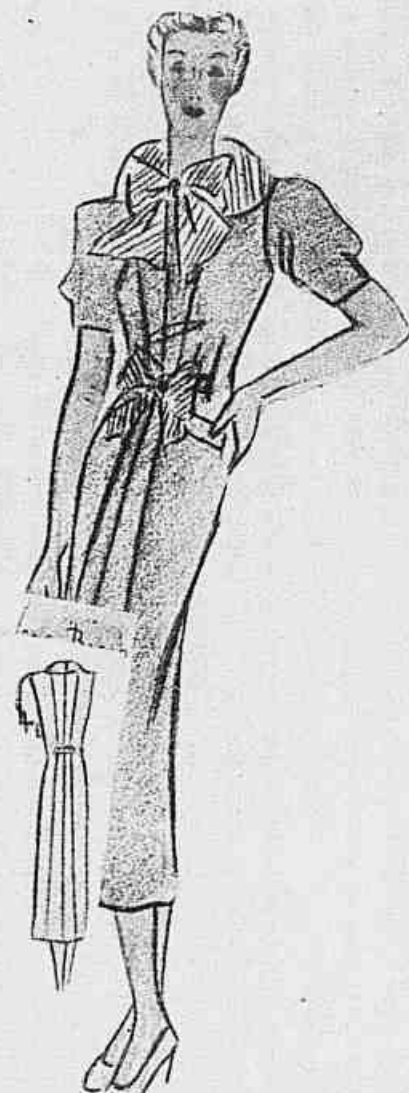
ou escuros; para os passeios usar chapéus de largas abas ou um guarda-sol.

A' noite tomar cuidado com a luz electrica. Todas as fantasias da illuminação moderna não estão isentas de inconvenientes, é preciso tornal-as praticas pelo uso. Por exemplo: a illuminação indirecta, tão repousante para a conversa, é no entanto insufficiente para os trabalhos de costura, a leitura. Mas os lustres offerecem tambem uma luz muito viva; tenham pois uma lampada que illumine sómente o trabalho, o livro, etc. deixando o rosto e os olhos na sombra.

De qualquer maneira, se não tiverem que fazer nada de urgente, reduzam suas vigílias: trabalha-se com muito



Costume de flanela ou fustão amarello claro. Os botões amarello e marrom. Saia-calça.



Vestido de crepe verde; golla e faixa de tafetá listadas de verde e branco.

mais proveito e muito menos riscos á luz do dia.

Sua beleza é a sua saúde!



A beleza feminina é fragil, pois depende da saúde intima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudáveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE A FORMAÇÃO. CURA AS REGRAS DOLOROSAS E EVITA AS DOENÇAS FEMININAS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA



UMA SIMPLES PASTILHA...
Quê preserva a garganta de infecções

LEKEROL

PASTILHAS BRONCHIAES



É de grande vantagem para os olhos banhal-os, sobretudo depois de uma viagem de trem ou automovel.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma so vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados, provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

OLY



UM
PRODUCTO
DE
MME CAMPOS
ACADEMIA
SCIENTIFICA
DE
BELLEZA

OLY

DA' A PELLE O
AVELLUDADO
DAS PETALAS

PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle.
O nariz brilhante e o luzidio da pelle offuscam-lhe a belleza...
O LEITE OLY faz desaparecer a oleosidade e amacia o rosto.
O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua belleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.
Peçam indicações.



Chapéu de feltro cinzento, guarnecido com cordões de gros-grain multicôres.

Evitem o vento, que dilata os vasos sanguíneos: nos veículos, se não estiverem protegidas pelo vidro da frente, coloquem-se de maneira a ficar abrigadas das correntes de ar. Encontrando-se na impossibilidade de obedecer a esta precaução, lembrem-se que o vento de frente é menos prejudicial. Pensem neste detalhe: nos vagões da estrada de ferro os lugares situados no sentido da marcha cansam mais os olhos que os de sentido contrario.

As mudanças bruscas da escuridão para a grande claridade, as lágrimas, os *tics*,

CONSELHO DE BELLEZA



As moças e as senhoras anemicas e fracas, que têm pelle má, devem usar Tanagrán — optimo fortificante feminino, formula do dr. A. Tepedino. O

Tanagrán é o segredo de muitas pelles assetinadas e lindas...

as doenças dos rins, do figado, as más digestões, as perturbações glandulares são inimigos da belleza e da saúde dos olhos que se deve evitar quanto possivel.

Deve se tomar muito cuidado em passar á noite um algodão, embebido em agua morna, em volta dos olhos e nas palpebras.

Deve se banhar os olhos empregando para este fim um aparelho especial,

especie de calice tendo o formato do olho; emprega-se a agua fervida simples, a agua de rosas (especial para este fim)

As crianças gostam de KOLYNOS

O Creme Dental Antiseptico que os Dentistas Recommendam



Não é preciso obrigar as crianças a limpar os dentes com Kolynos. Ellas adoram seu gosto agradável e refrescante.

Os dentistas recommendam Kolynos especialmente para as crianças, devido ás suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos conserva os

dentes limpos e os protege contra os perigosos germes que causam as manchas e a carie.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. É muito economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs — um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



Lembre-se — 1 centimetro é bastante

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



É O QUE REVELA O MICROSCOPIO

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviver os pontos negros (cravos), as rugas devido a fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas profundas dos póros da pelle e acalma a irritação. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.



Costume de crepe marocain ou linho azul pastel, o casaco guarnecido com pespontos azul escuro ou preto.

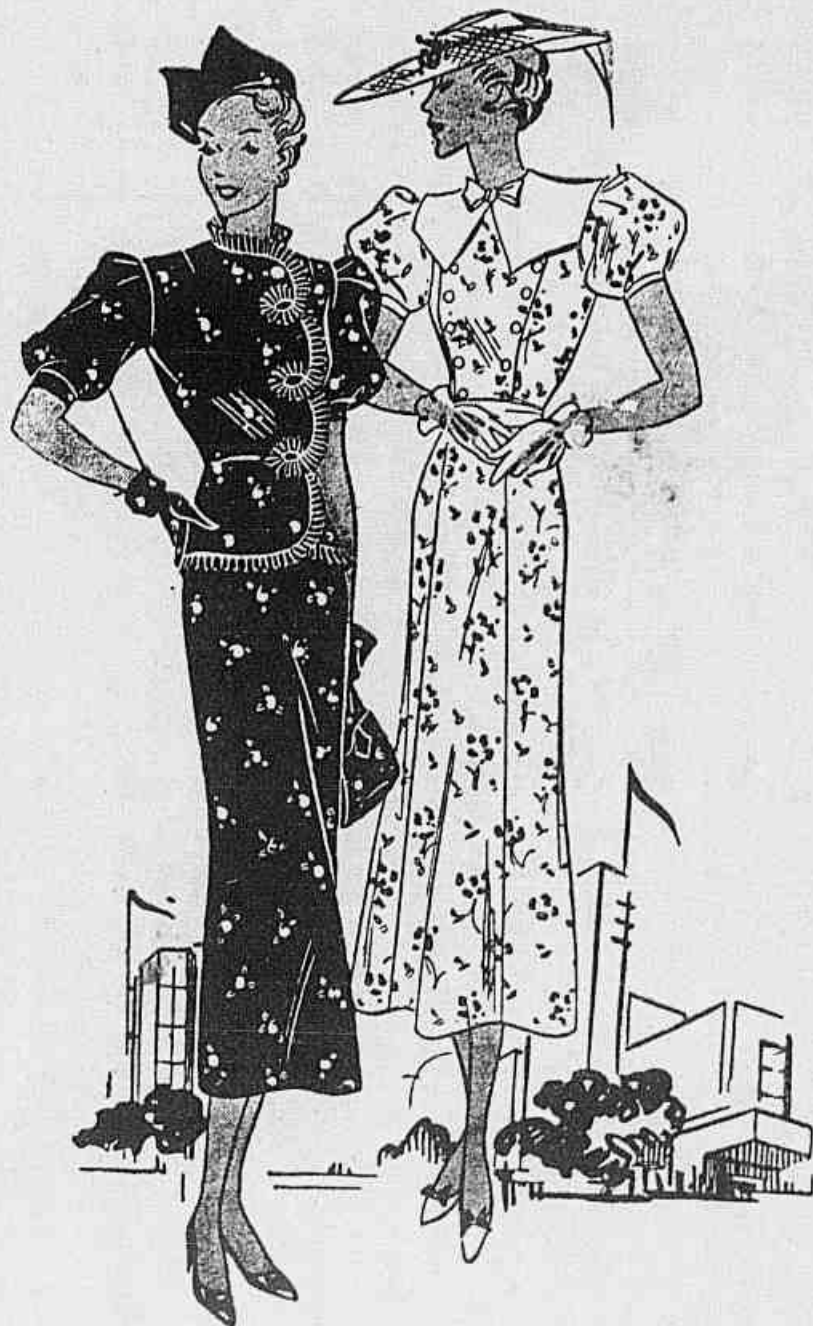
Importante rede de canais

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos pôde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dores lombares, ciática, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.



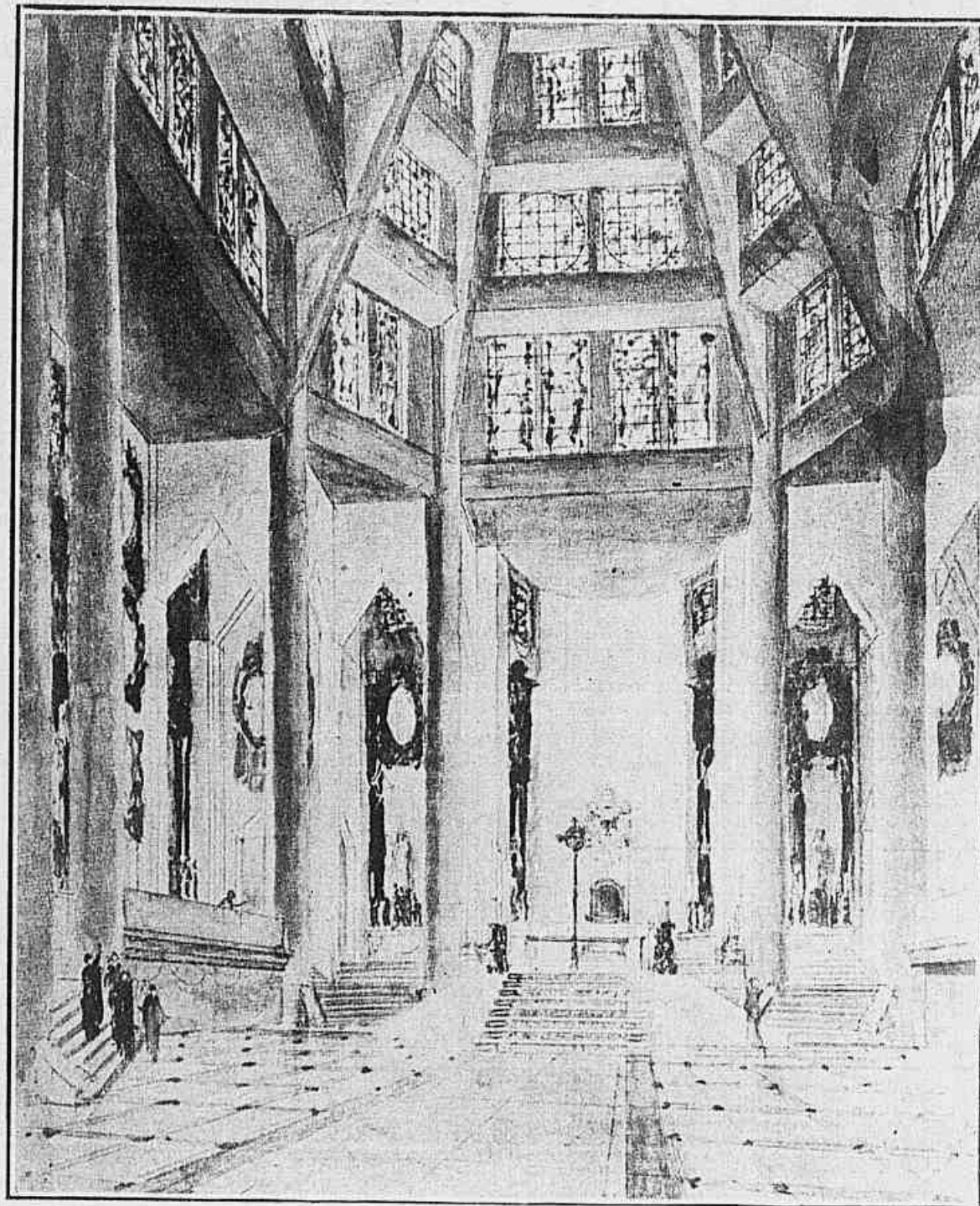
1 — Costume de crepe ou tafetá preto com desenhos vermelhos e verdes. O casaco guarnecido com babado plissado. 2 — Vestido de crepe branco com desenhos multicôres. A golla de organdi ou de faille branca.

O Pavilhão Pontifical na Exposição de Paris

A secção estrangeira da Exposição comporta o pavilhão da mais antiga das potências: a Igreja Catholica.

Pela primeira vez, na historia das grandes manifestações mundiaes, um pavilhão pontifical foi erguido por occasião duma exposição, e o foi agora em Paris! Não se pôde deixar de chamar a attenção sobre o caracter muito especial que reveste tal obra. O pavilhão pontifical constitue talvez, com effeito, nessa exposição cujo caracteristico é justamente ser internacional, o mais internacional dos Palacios.

Sua igreja — verdadeiro polo da christandade — grua em volta do altar-mór



A IGREJA

doze altares votivos reservados ás participações estrangeiras e que offerecem assim o symbolo grandioso da união perfeita, apesar da multiplicidade das

**"SEUS LABIOS
PARECERAM-ME
Irresistíveis"**

DISSE

**CHARLES
FARRELL**



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturaes!"

E impossivel, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e fal-o com effeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial
TANGEE

EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage



★ PEÇA ESTA COLLECCÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Ubaldino do Amaral 21 — Rio
Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

ROSTO MOÇO,
claro, sem suor gorduroso;
pelle macia, sem espinhas,
rugas nem manchas:
só usando
DERMOLEITE
Dep. Pedro I, 20-Rio
R. Patriarca, 3 - S. Paulo



Vestido de fustão cor de rosa, abotoado ao lado, por grandes botões do mesmo tom de rosa. A gola e punhos recortados em festões.



Vestido de linho cor de coral com bolas brancas, a saia com pregas duplas. Cinto de pelica branca e botões brancos.

O VALOR NUTRITIVO
da
MAIZENA DURYEA



— Si seu amigo Henrique fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.



— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA, Henrique. Ella te tornará mais forte.



— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-o nosso melhor jogador!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cosinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remella-me **GRATIS** seu livro

753

85

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

linguas e a differença das bandeiras.

Desfila na nave, em volta das suas columnas, uma multidão immensa e cosmopolita dos catholicos do mundo inteiro, indo alli respeitosa e commovida, sem distincção de origem, de fortuna ou de classe.

Quanto ao claustro, constitue um seductor asylo de paz, de calma e de serenidade. Que magnifica significação, na propria hora em que de toda parte, fóra mesmo de toda fé, a opinião publica universal invoca, num grito de desespero e como o remedio para seus males, as forças espirituaes!

PINTAR CABELLOS
SO' COM A

TINTURA FLEURY

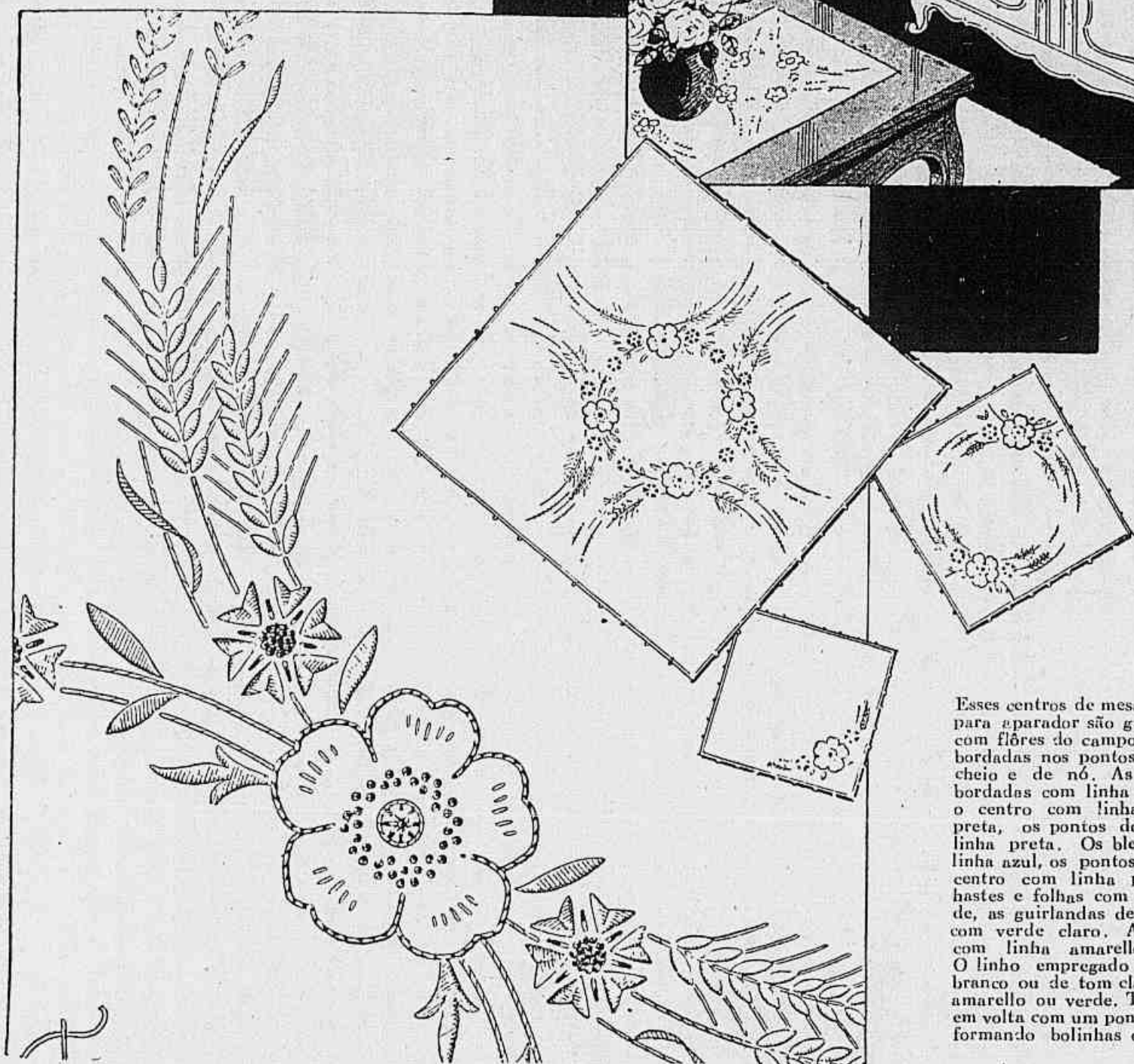
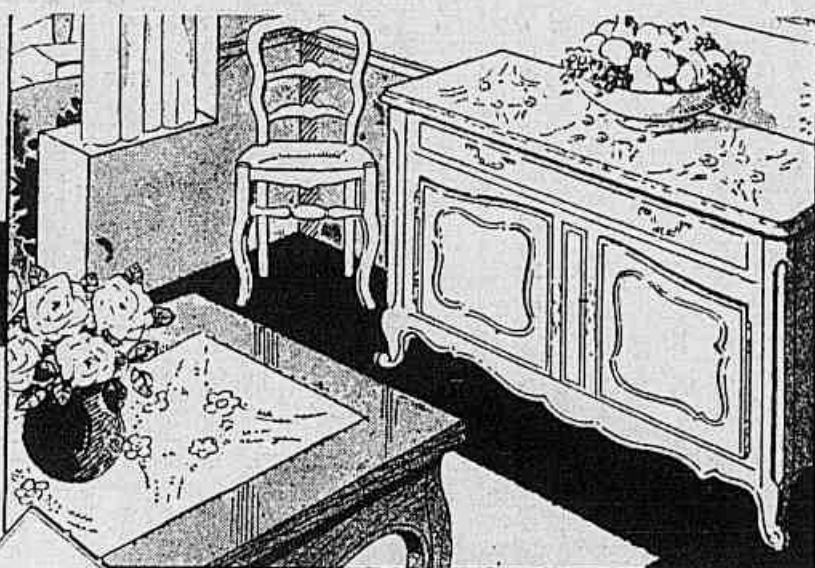
que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 cores a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

A ELEGANCIA NO LAR

Para alegrar uma sala
de jantar singela, pannels
bordados em
tons vivos



Esses centros de mesa e pannels para aparador são guarnecidos com flôres do campo e espigas, bordadas nos pontos de haste, cheio e de nó. As papoulas bordadas com linha vermelha, o centro com linha verde e preta, os pontos do nó com linha preta. Os bleuets com linha azul, os pontos de nó do centro com linha preta. As hastes e folhas com linha verde, as guirlandas de folhinhas com verde claro. As espigas com linha amarelo palha. O linho empregado pode ser branco ou de tom claro: azul, amarelo ou verde. Termina-se em volta com um ponto crochet formando bolinhas ou picots.

OS MAIS
abalisados
clínicos



já não recommendam
purgativos violentos.

MANITOL

elaborado em forma de
xarope, de effeito suave, é
um laxativo especial para
a infancia, de acção effi-
caz e immediata em pri-
sões de ventre e outros
disturbios intestinaes
nas creanças.

MANITOL

não é um purgante.



Pensamentos

Todo pensamento ver-
dadeiro, toda bôa resolu-
ção, todo acto de amor
nunca deixou de produzir
bons fructos.

A. HOUSSAYE

O mais difficil não é
cumprir o seu dever, mas
cumpril-o com amor.

A adversidade é a me-
lhor balança para pesar
os amigos.

E' tão difficil ser justo
que a prudencia aconselha
ser indulgente.

A lisonja é uma moeda
falsificada que só a nossa
 vaidade acceita.

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

de qualidade e beleza inimitaveis
por preços que não admitem comparação.

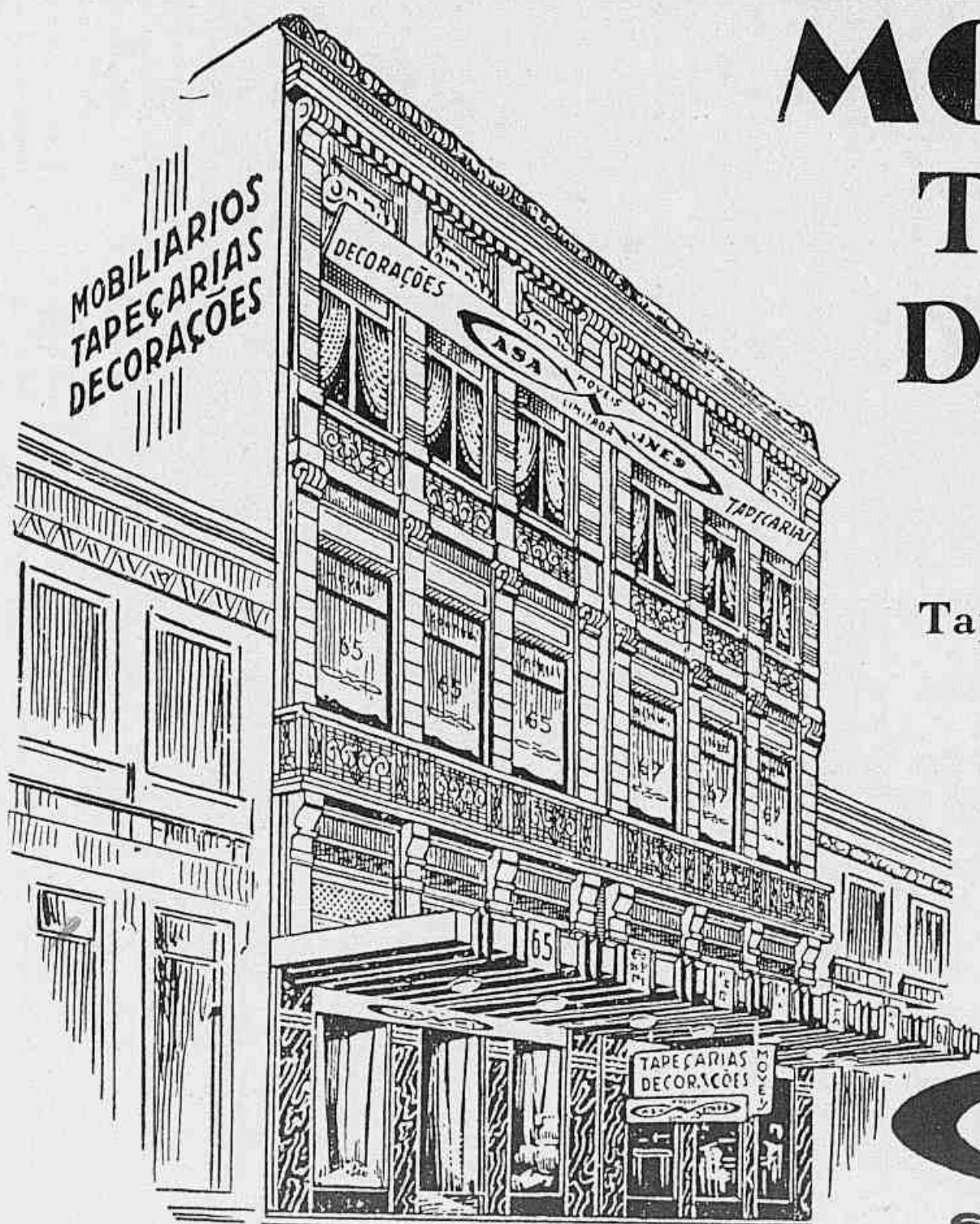
Tapetes - Passadeiras - Stores - Cortinas - Tecidos

Distribuidores para todo o Brasil dos afamados
Tapetes CALMAR e "Serviço Bom" - higienicos,
duraveis, originais, desenhos modernos... e baratos.

Desenhos e orçamentos gratis, sem compromisso.



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO





Meu segredo para uma rapida limpeza da cutis

... Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle DAGELE

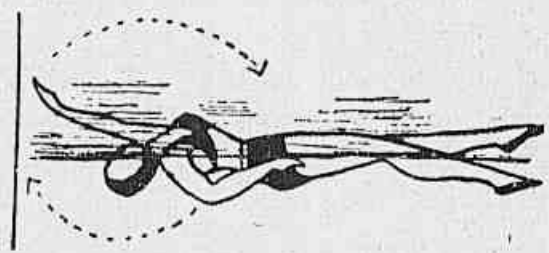
O Oleo Tónico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente liquido para a limpeza rapida da cutis e a eliminação immediata e completa do pó, das impurezas e dos residuos da maquiagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações do pó, de rouge antigo, etc., e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tónico Dagelle é indispensavel em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a belleza da pelle.



Realce a sua belleza com as creações DAGELE

tábua ou de uma bôa boia, com o fito de dar toda a liberdade de acção ás pernas.

Os braços devem também ser educados separadamente para conseguir familiarisá-los com o papel de remo



O braço esquerdo sáe da agua, enquanto que o direito descreve um meio círculo em profundidade.

que lhes é exigido. Trata-se de movel-os alternativamente como azas de moinho, para que um braço não saia da agua antes que o outro já tenha penetrado.

Saúde e belleza pelo exercicio

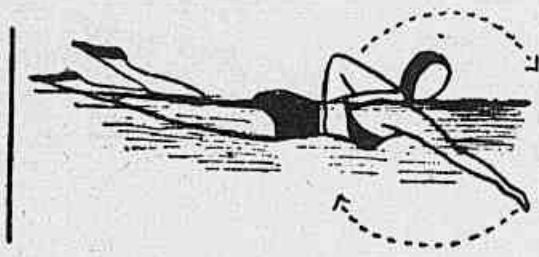
A natação — o crawl

Como já dissemos em outros artigos é de toda vantagem para a saúde a natação, mas não ha uma só maneira de nadar. A chamada *crawl* deveria ser adoptada de preferencia pelas mulhe-



Para aprender a bater com os pés, segurar numa tábua ou boia, bater com os pés, dobrando levemente os joelhos, os pés virados para dentro.

um movimento de pancada continuo, indo de alto para baixo. As pontas dos pés devem estar voltadas levemente para dentro, o movimento ser dado pelos quadris, e os joelhos ficar levemente do-



Crawl executado livremente na agua batendo os pés, o braço esquerdo sahindo da agua enquanto o braço direito rema em profundidade.

brados. Sómente os calcanhares devem emergir fóra d'agua nesses movimentos. A melhor maneira para aprender esse trabalho das pernas é ter o auxilio duma

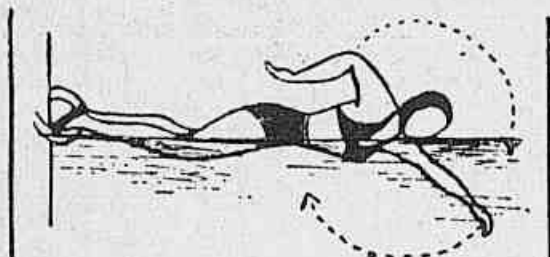


Este empurra então a agua levando a mão á coxa, enquanto o outro braço se ergue, para mergulhar por sua vez. Conta-se em geral tres pancadas dos pés para o trajecto de cada braço. E' um rythmo que se adquire facilmente com a pratica.

res, porque modela maravilhosamente a sua linha, embelleza os braços e hombros, afina a cintura, quadris e coxas.

Mas diversos pontos devem ser estudados para tirar todo o proveito desse systema de natação.

Em primeiro lugar a *respiração*, para não engulir muita agua quando a cabeça se encontra mettida dentro da agua.



Para aprender o movimento dos braços, fixar os pés. O braço direito descreve um meio círculo antes de atacar a agua enquanto o esquerdo empurra a agua em profundidade.

Deve se "aspirar" muito rapidamente pela bocca, virando a cabeça de lado, depois "respirar" a fundo pelo nariz e pela bocca, girando o corpo por um movimento do outro hombro para o lado opposto.

As pernas servem para estabilizar o corpo sobre a agua e tem uma grande acção de propulsão. Devem executar

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

Apenas uma pequena ferida!

Parece que não tem importancia, mas uma simples infecção pode complicar o caso e pôr em perigo a vida do paciente. É indispensavel fazer immediatamente uma rigorosa desinfecção com "LYSOL" (solução de 1/2 a 1%), o desinfectante de confiança, usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos. Convem, por isso, ter sempre em casa um vidro de "LYSOL", que lhe prestará optimos serviços. — A fabricação do "LYSOL" é permanentemente controlada por competentes autoridades scientificas, sendo, assim, um producto de qualidade impecavel e uniforme, proprio para ser usado tanto nos hospitais e clinicas como em qualquer lar. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



Casaco longo de lã branca ou de tom claro, guarnecido com pellica envernizada preta.

Manteau de drap preto, com a pala bordada com tubos de vidrilho preto.

THAIS E SERAPIÃO

Um rosto encantador, olhos violetas, um corpo de formas admiráveis coberto com uma túnica transparente, tal era Thais, "a rosa de Alexandria". No theatro onde se mostrava, os esculptores, pintores, sabios, philosophos, os humildes que a viam bendiziam-n'a como uma dadia celeste.

Assim afamada pelo seu

espírito como por sua beleza, nenhuma outra mulher podia competir com ella. Alexandre, rei da Macedonia, conquistado pelo seu encanto, levou-a ás suas campanhas na Asia, e foi ella quem poz nas suas mãos o archote que incendiou Persepolis, fazendo assim o rei vingar o incendio de Athenas por Xerxes.

A' margem da existencia de que elles condemnavam a indignidade, preocupados com a inquietação daquelles tempos perturbados, alguns entes reti-



1 — Costume de lã verde, o casaco guarnecido na pala, bolsos e cintura com tiras de tricot de lã do mesmo tom (gaita). Póde o tricot ser substituído por nervures no tecido.
2 — Vestido de crepe amarelo claro, guarnecido com pontos executados com linha grossa azul marinho.
As bretelles de gros-grain azul marinho e o cinto de camurça desse mesmo tom.



Costume de lã ou crepe verde amarelado; a saia guarnecida com pregas duplas, o casaco com bordado executado com linha verde e marrom.

ravam-se para o deserto com o proposito de viver na contemplação e extase meditativo, tão ao gosto do character egypcio.

Um anachoreta da Thebaida, chamado Serapião, o Sidonita dos manuscritos gregos e Paphnucio de "Vidas Latinas", ouvindo falar dos escandalos, provocados por Thais, concebeu o ousado projecto de apresentar-se no seu palacio, fingindo ser levado pelos mesmos motivos que os outros. Cansada, melancolica, fatigada das adu-

COMO UM ESPELHO MAGICO



REVELA A BELLEZA OCCULTA

Não ha formosura completa, sem uma cutis suave, lisa, avelludada. Proteja esse patrimonio inestimavel — dando-lhe o tratamento diario do sabonete Gessy. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy, com sua espuma abundante e perfumada — revela a belleza occulta da epiderme.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

lações, receiando a velhice e a morte, Thais não man-

dou enxotar Serapião quando descobriu seu embuste e, depressa impressionada com as exhortações do frade, a graça divina agindo, atirou-se aos seus pés, confessando seus peccados e pedindo a graça de Deus. Como expiação da sua pouco edificante conducta, a nova convertida fez reunir todos os objectos preciosos, joias, vestidos, mantos de purpura e sandalias de ouro, e atirou tudo numa fogueira em plena praça publica, para liquidar tudo que fazia lembrar seu triste passado. Depois, vestida com uma simples túnica

de burel, Thais deixou-se conduzir por Serapião para



Vestido de shantung ou linho branco, guarnecido com pontos vermelhos. Golla-gravata do mesmo tecido. Cinto de camurça vermelha.



Blusa-collote de velludo ou crepe preto, com desenhos multicores.

PARA FIRMEZA DOS SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

Distribuidores — Drogaria Sul Americana
Largo de S. Francisco de Paula 42
RIO DE JANEIRO.



AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivio immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

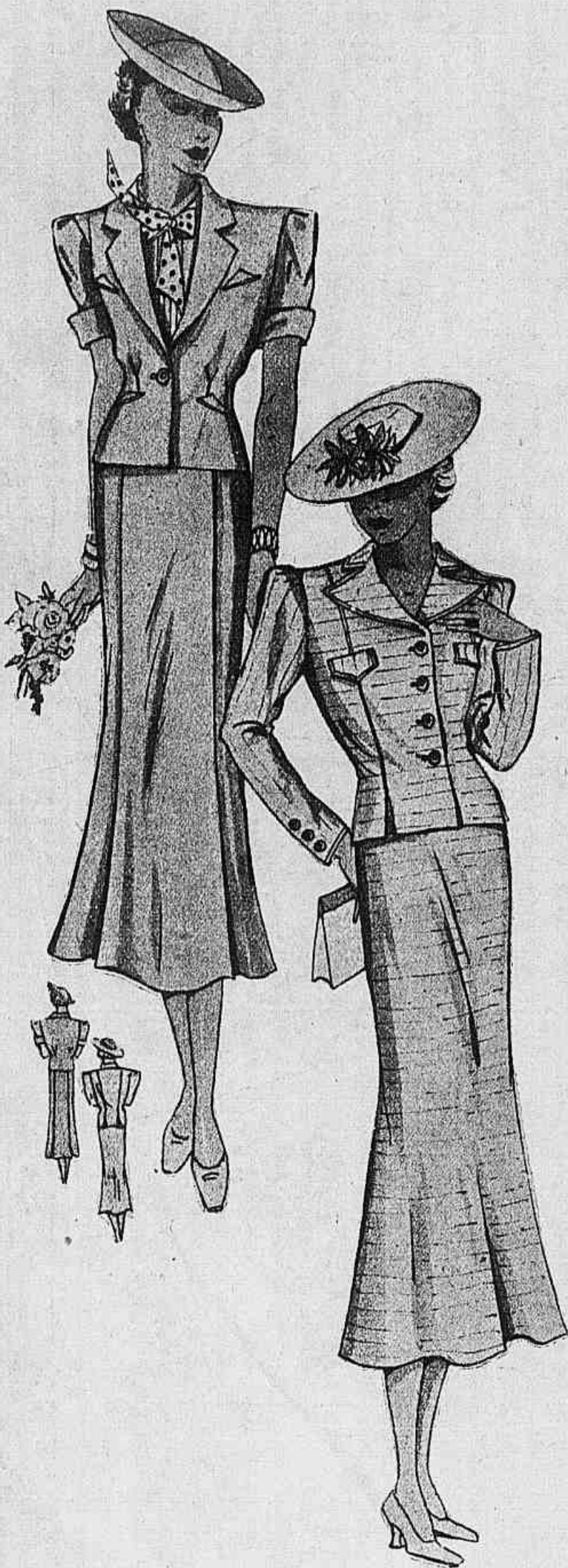
LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Páris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacias.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913



1 — Costume de flanela ou linho cinzento azulado. A blusa de crepe ou linho branco, a gravata de foulard branco com pintas vermelhas. 2 — Costume de flanela cor de rosa listada de branco. O casaco pespontado com retzoz azul marinho. Pode ser executado em fustão.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apartamento 108

um convento de freiras. Foi fechada numa cela em cuja porta murada tinha sido deixada apenas uma estreita abertura por onde passavam o pão e a água, unico alimento da reclusa. Um dia, oh milagre, a porta

murada abriu-se sósinha, o cimento rompeu-se sem que nenhuma mão o tivesse tocado. Dahi em diante Thais partilhou da vida das santas companheiras edificando-as pela sua modestia e sua piedade.

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro.
Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua.....Cidade.....



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

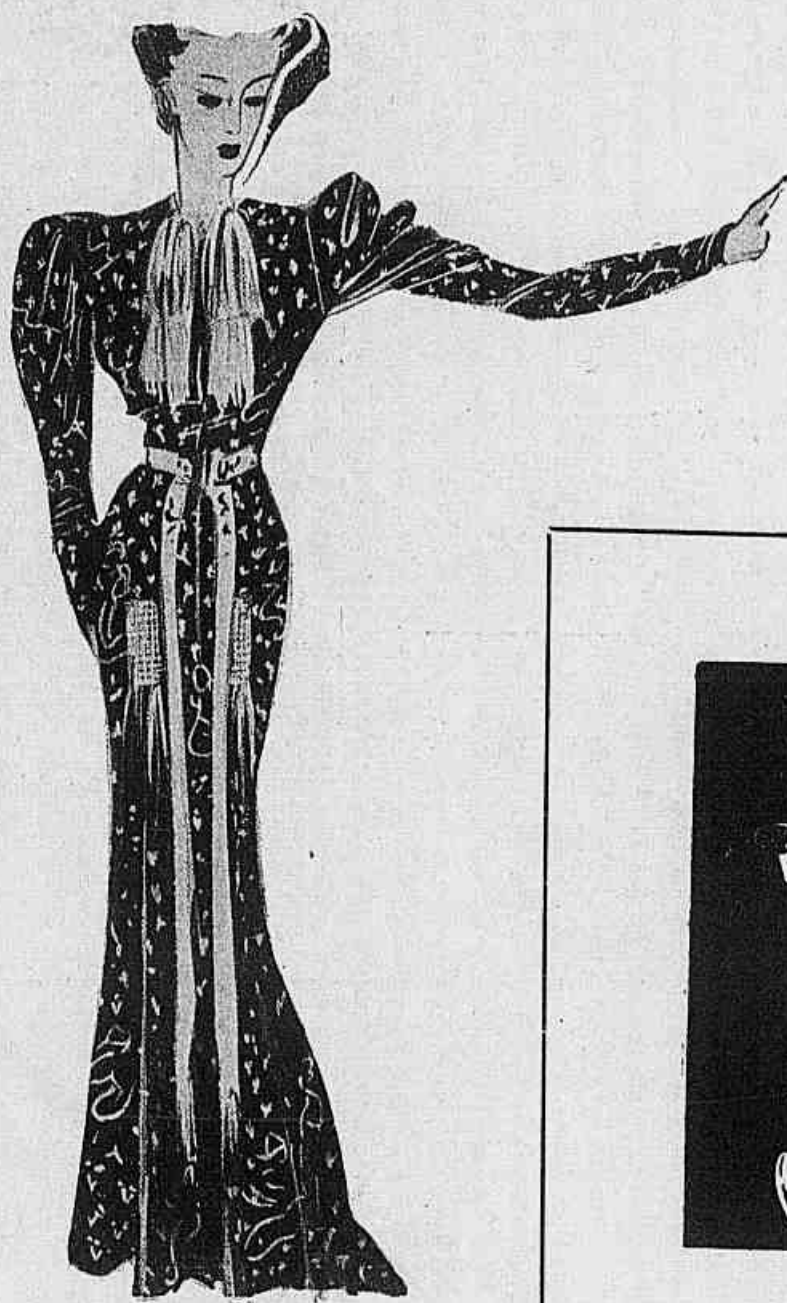
USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)



Toilette para jantar de shantung preto com desenhos brancos. Cinto com longas pontas de fita verde melho-fogo. Jabot de plumas brancas e cor de fogo.

EKOIMHOHMA
KAPIAOAC OECCA

(Aqui descansa a bemaventurada Thais)

Imagina-se bem com que emoção foi lida, tantos mil annos depois de se terem dado esses acontecimentos, esta inscripção singelamente traçada e que revelava o tumulo de Thais.

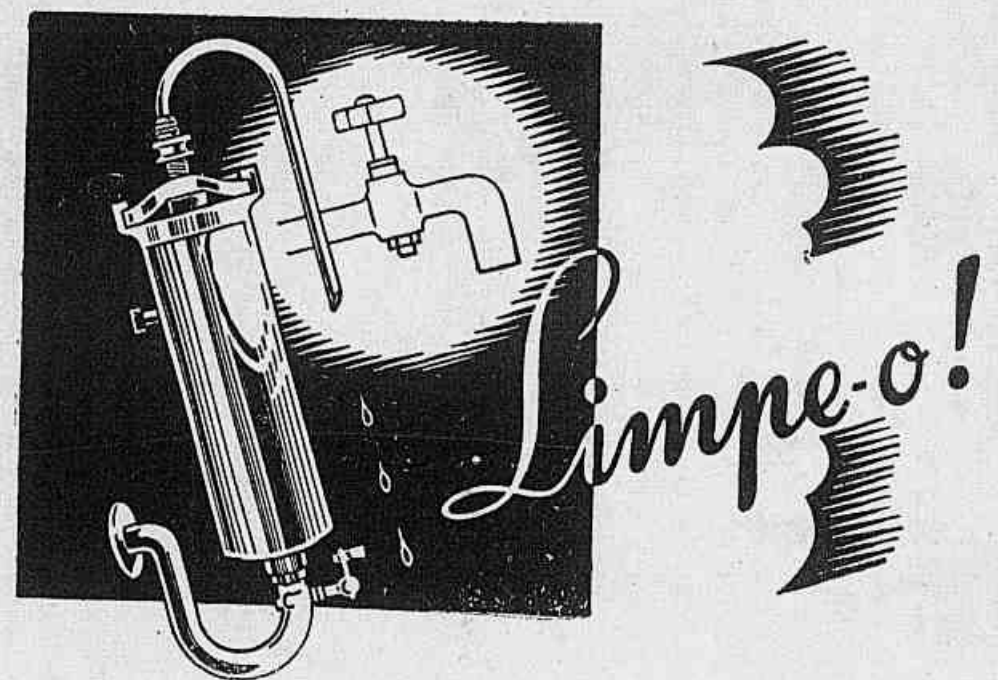
No Museu Guimet, para onde foi trasladada, Thais descansa vestida com uma tunica de linho guarne-cida com velludo azul; seu

vestido é de lã amarella; duas tiras de seda azul formam estola; os pés calçados com sandalias de couro marron com guarnições de dourado a fogo; os cabellos retidos por uma longa écharpe de gaze cáem sobre os hombros.

Por uma curiosa coincidência o corpo do anachoreta foi tambem encontrado não muito distante do da sua discipula; foi collocado tambem no mesmo museu e assim descansam lado a lado Thais e Serapião.



"Théâtre" — assim foi baptizado este costume muito habillé de setim "Peau de Poulain". A blusa de crepe branco.

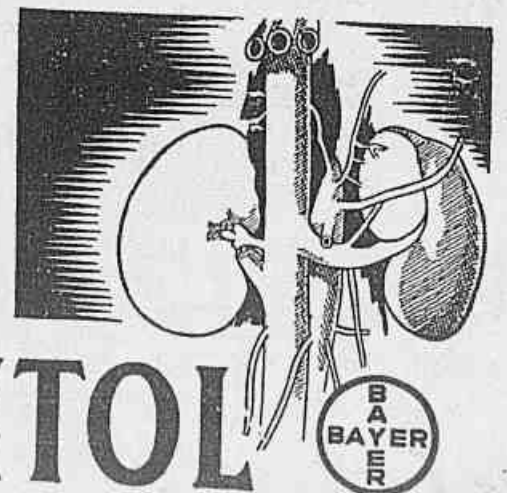


Quando o seu filtro está sujo e entupido que faz o Snr.? Limpa-o, naturalmente, para desentupil-o.

Pois ha no seu organismo um filtro que desempenha função importante e delicadissima, da qual depende o seu bem estar, a sua saúde, e a sua vida. Esse filtro são os seus rins; se elles estão sujos e cumulados de impurezas, cumpre limpá-los, usando, para esse fim, os excellentes comprimidos de HELMITOL da Casa "Bayer", o melhor dos desinfectantes

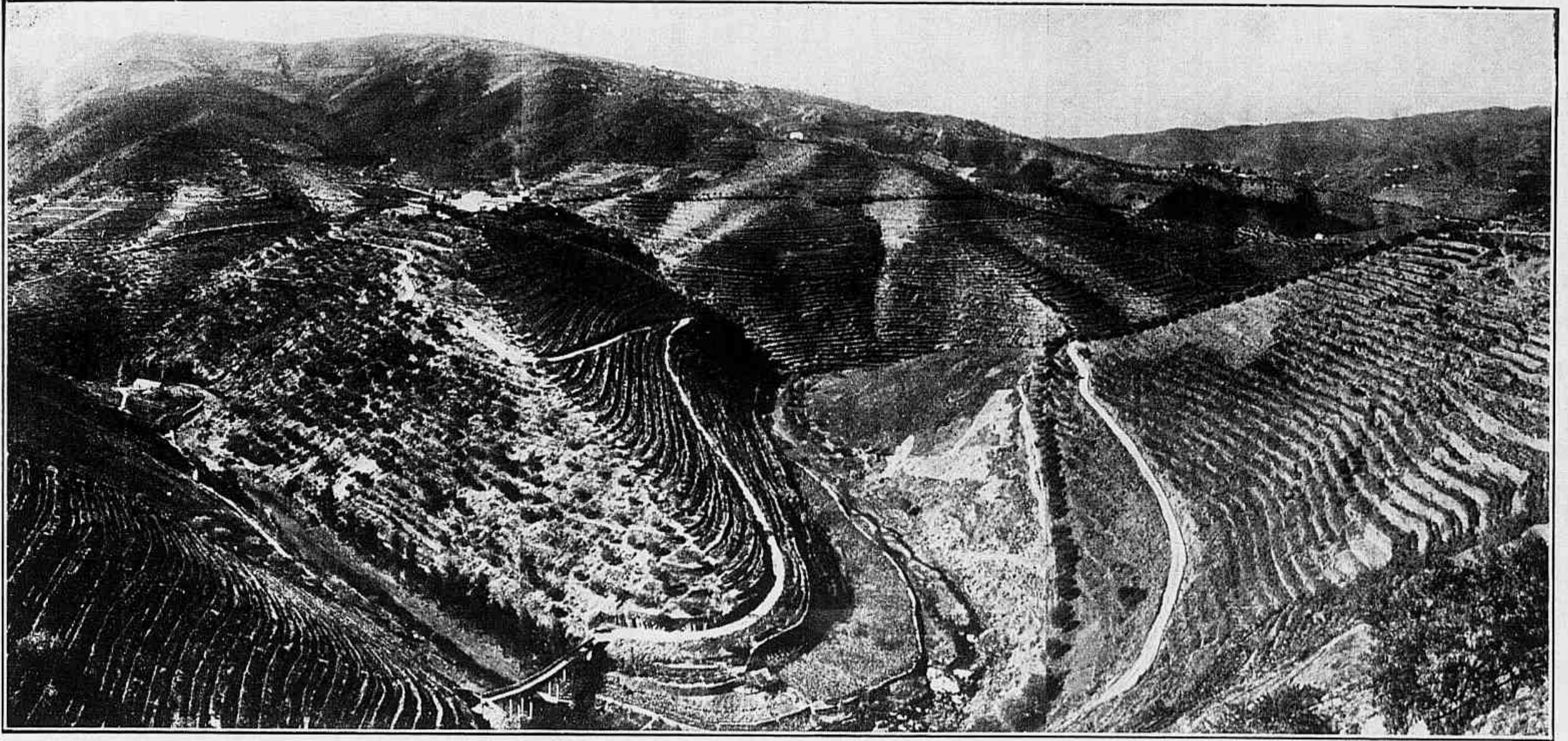
dos rins. Essa limpeza com HELMITOL, periodicamente executada, garante a saúde presente e previne os achaques da velhice.

HELMITOL toma-se como uma verdadeira limonada, dissolvendo os comprimidos em agua com assucar.



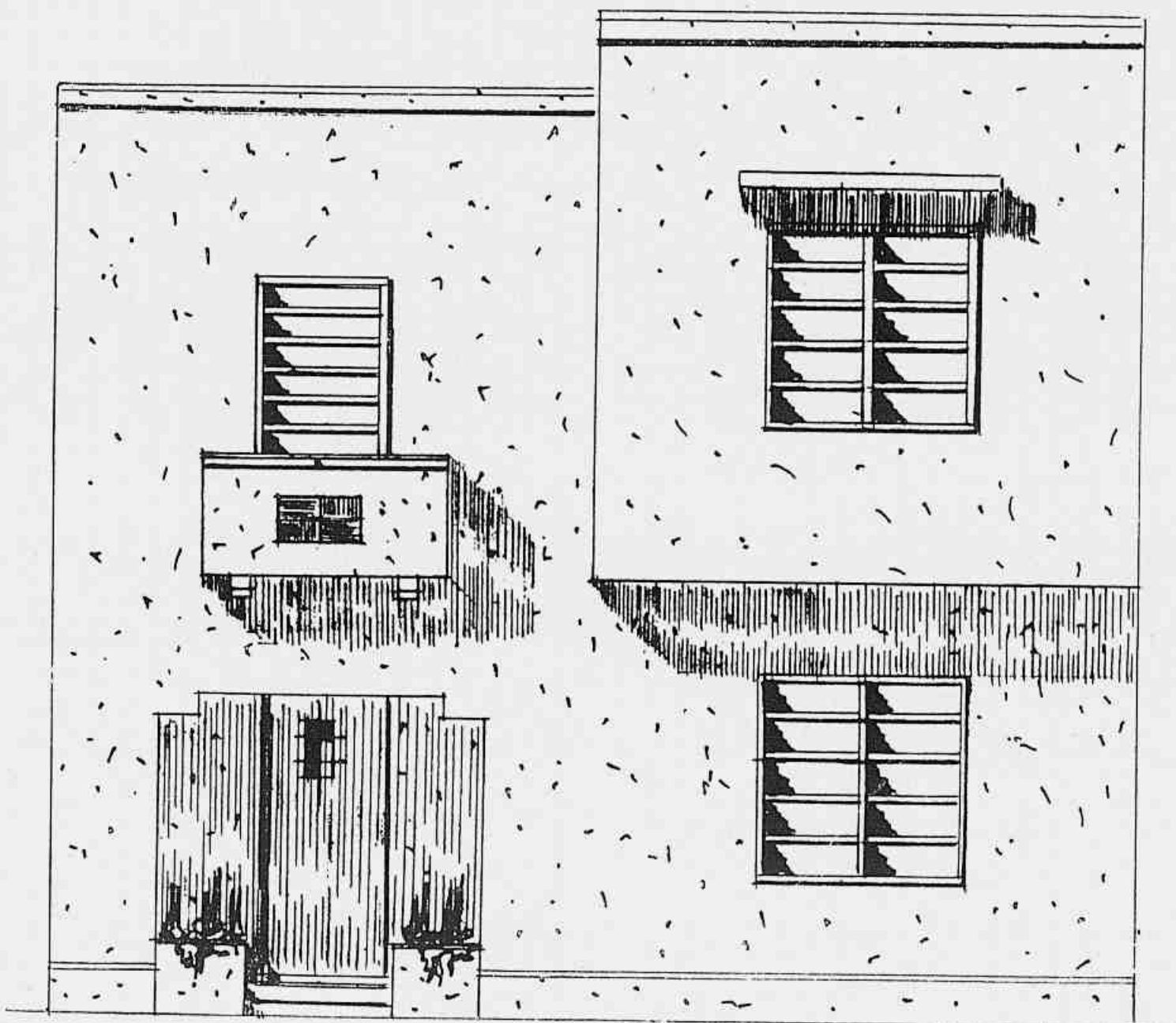
HELMITOL

A QUINTA DO BOM RETIRO



Através de dezenas de annos, durante os quaes a cultura da uva se tornou cada vez mais aprimorada, com a observancia dos modernos preceitos technicos, os vinhos de Portugal conquistaram um lugar de indiscutivel destaque nos mercados, notadamente em nosso paiz. Difficilmente se poderia ter uma ideia das cyclicas proporções que assumem os vinhedos portuguezes, onde a selecção das uvas obedece ao mais rigoroso criterio e cuidadoso esmero. A photographia que estampamos acima offerece um aspecto gigantesco do que affirmamos, pois mostra uma parte da Quinta do Bom Retiro (Pinhão) pertencente á tradicional firma Adriano Ramos Pinto, e de onde saem para o mundo inteiro os famosos vinhos do mesmo nome, oriundos todos da privilegiada região do Douro.

COMO FAZER A SUA CASA?



MODERNO

O projecto que hoje apresentamos aos leitores da REVISTA DA SEMANA é uma edificação de dois pavimentos que, construída em qualquer recanto de nossa cidade, terá aspecto agradável.

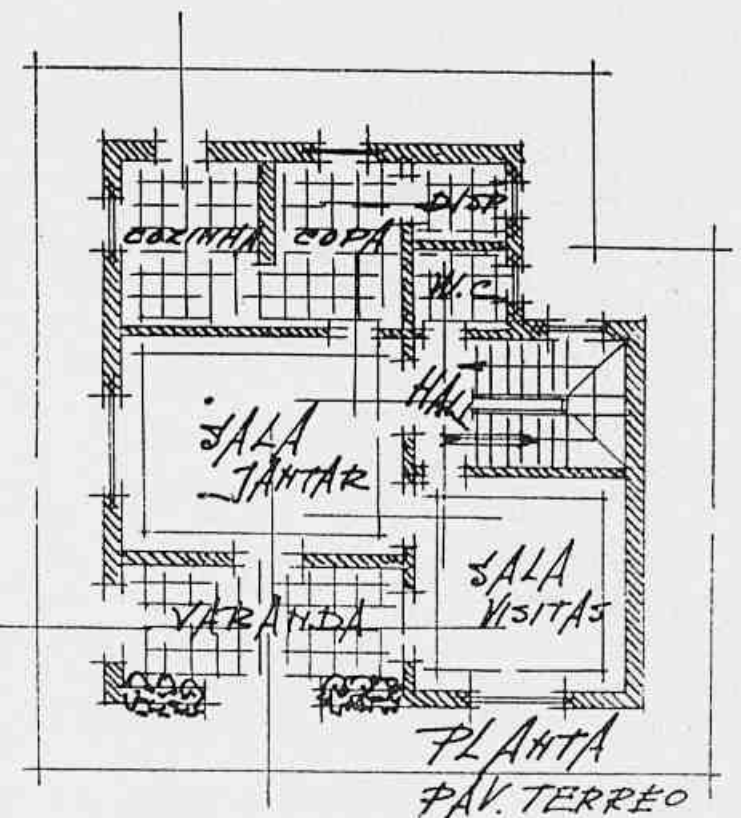
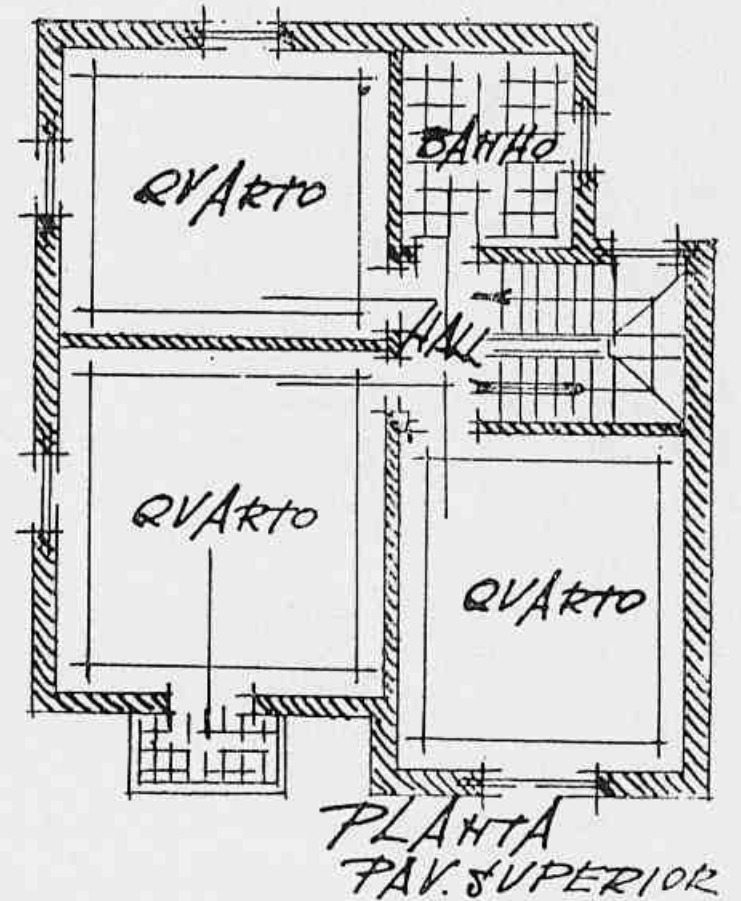
Esse projecto em "Estylo Moderno" apresenta condições de conforto e, com os seus dois

pavimentos bem divididos, será uma residencia ideal.

O andar terreo compõe-se de varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall de escada, copa e cozinha.

O outro pavimento comprehende 3 quartos, hall de escada e banheiro completo.

Sua fachada, executada com gosto e cuidado, deverá agradar aos nossos leitores.



O projecto que hoje apresentamos, posto em execução e com material de qualidade superior, ficará pelo preço de cinquenta e oito contos de réis (58:000\$000).

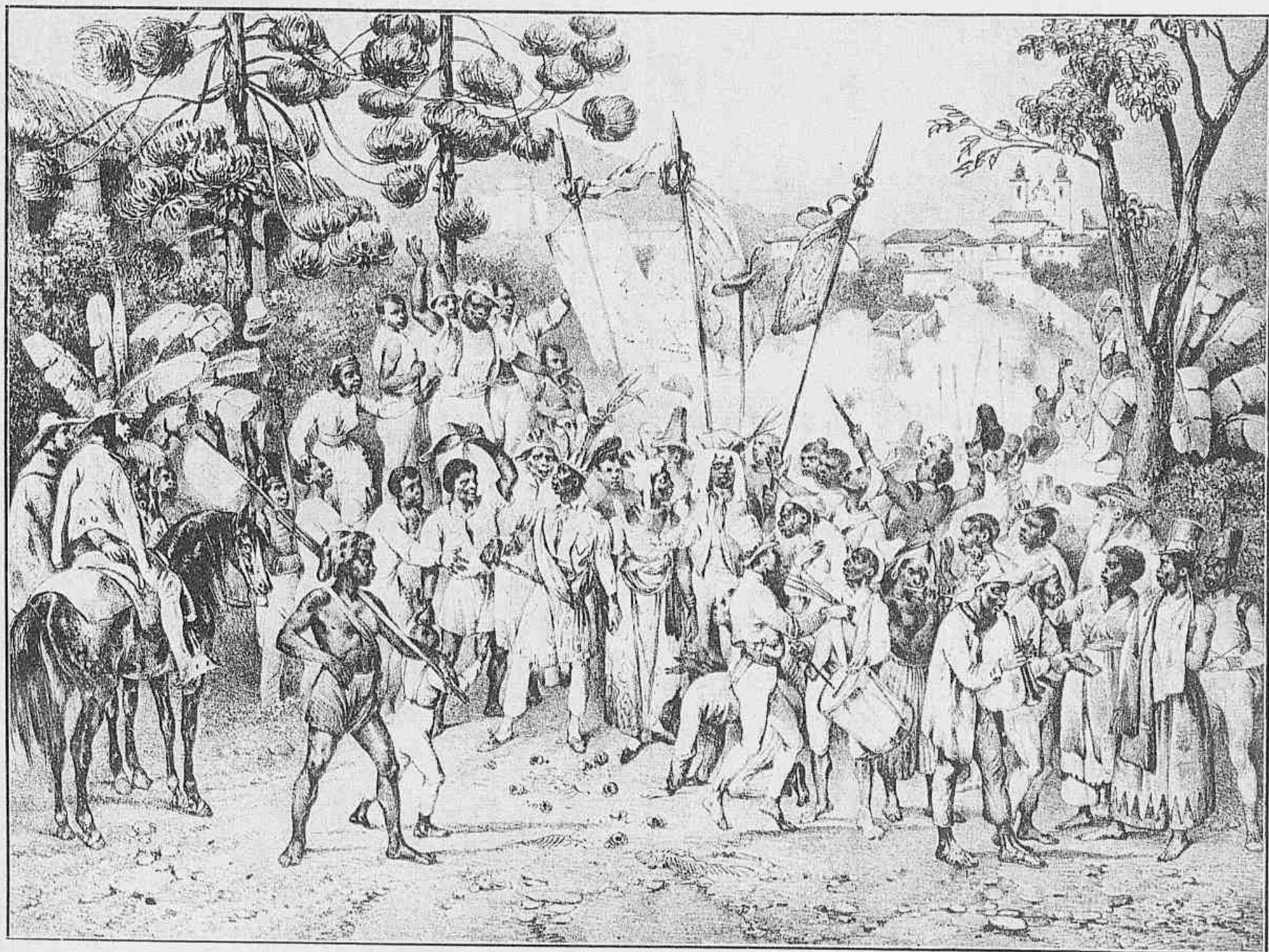
OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto).

Revista da Semana.

A "Revista da Semana", a mais antiga do Brasil, iniciará em Outubro a publicação do album de

RUGENDAS

VOYAGE PITTORESQUE DANS LE BRÉSIL



GRAVURA DO ALBUM DE RUGENDAS

Reproduzindo em grande formato as maravilhosas estampas de **RUGENDAS**, a **REVISTA DA SEMANA** proporcionará aos seus leitores o conhecimento e a posse de uma obra preciosa e raríssima.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL